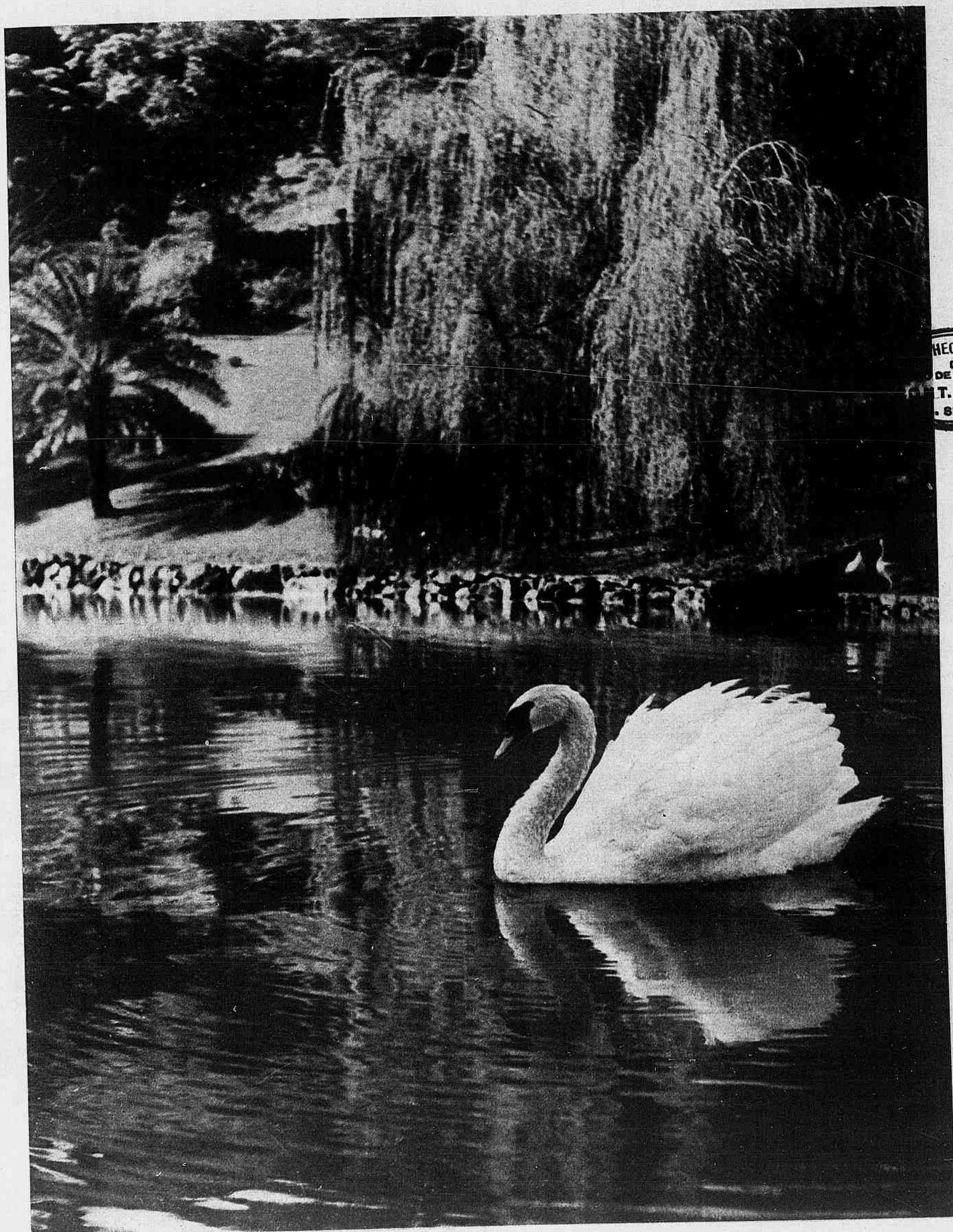


Revista da Semana

ANNO XXXIX -- N. 7

18500

22 de Janeiro de 1938



HECA NACIONAL
DO
DE JANEIRO
T. LEGAL
SEÇÃO

O NAVEGADOR SOLITARIO

(Photo de Napoleão Lustoza, do Photo Club Brasileiro).

Crianças



JOSETTE, filha do sr. José F. Manhães e neta do falecido Vicente Sant'Anna e d. Ignacia Manhães.



Primeira comunhão da menina ALZA, filha do dr. Sandoval Babo, realizada na capella do Palacio Archiepiscopal em Bello Horizonte.



1 — Preparado para a luta.



THOMAS TAYLOR & SONS
(BARNLEY) LIMITED, ENGLAND,

FABRICANTES
DO
INCOMPARAVEL
BRIM DE LINHO
BRANCO

TAYLOR S 120 (MARCA REGISTRADA)

SO' EXISTE UM BRIM S 120,
QUE FACILMENTE SE DES-
TACA DE SUAS IMITA-
ÇÕES, POR TRAZER A SUA
OURELA MARCADA EM
CADA TRES METROS:

Sixtythos Taylor Sons

A LEI DE REPRESSÃO
A' CONCORRENCIA
DESLEAL PUNE OS
INFRACTORES DA
PROPRIEDADE INDUS-
TRIAL ALHEIA.



HELENA, filha do sr. João Antonio Mottim.



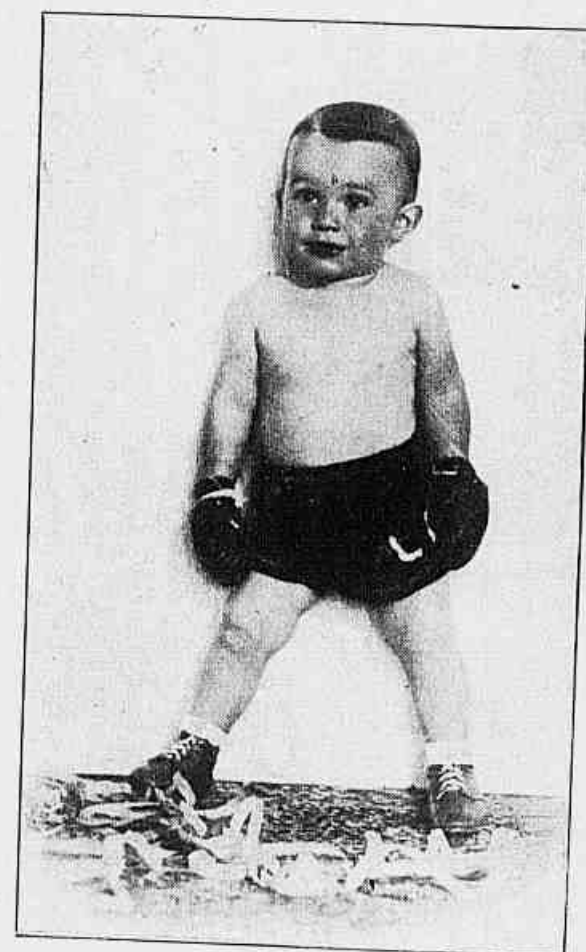
MARCOS, filho do dr. Amir Cotrim e d. Maria do Rosario Queiroz Cotrim (Barretos-S. Paulo).



Dois primos entre si: JUSTINO, do casal Sampaio Rinaldi, e JERUSA, do casal Sampaio Andrade.



Léo, filho do sr. Léo Reiser e d. Hilda Reiser.



2 — Em plena luta.



3 — Vencedor.

Revista da Semana

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAIS

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Prêmios nas Exposições de Sevilha e Antuérpia em 1930, e na Feira Internacional de S. Paulo em 1935.

DIRECTOR RESPONSÁVEL

GRATULIANO BRITO

Rua Maranguape, 15 -:- RIO DE JANEIRO
Telephones: Redacção 22-4447 - Administração 22-3550
End. telegraphico: REVISTA



PROPRIEDADE DA
COMPANHIA EDITORA AMERICANA

ASSIGNATURAS
BRASIL E AS 3 AMERICAS

52 numeros - Um anno 63\$ - 6 meses 32\$

Registrada: Um anno 80\$ - 6 meses 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ - 6 meses 38\$

Registrada: Um anno 105\$ - 6 meses 53\$

Avulso 1\$500

Atrasado 2\$000

• PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS •

Este numero consta de 52 paginas.

ANNO XXXIX

Rio de Janeiro, 22 de Janeiro de 1938

NUMERO 7

SOBRE as aguas do rio Uruguay, que separam a Argentina do Brasil, passará uma ponte que ligará o Brasil á Argentina. O mundo physico creou ali um limite natural, que não acaba, a despeito de correr sempre com a ansia de anniquilação que as aguas teem; mas os homens, embora não possam reduzir os rios á proporção dos riachos, dos correjos ou das sangas, realizam a quasi annullação da divisa caprichosa e inevitavel, atirando sobre ella essa cousa linda que é, na engenharia, um symbolo insophismavel dos traços de união.

Nesse mesmo local onde, em cada uma das margens das mesmas aguas, se defrontam, como num idyllio veneziano, a cidade brasileira de Uruguayana e a villa argentina de Paso de los Libres; nesse mesmo local — já lá se vão sete décadas — brasileiros e argentinos irmanaram-se no mesmo ardor guerreiro, batalhando e morrendo juntos, pela mesma causa que os alliou, de um lado e do outro do mesmo rio que teimava em separal-os.

O affecto dos povos tem, quando é sincero, a característica do amor: nem a distancia o apaga. E se fôr preciso que se apague a distancia, para que elle refulja em todo o seu esplendor, uma ponte terá o condão approximativo, objectivando a ligação espiritual que preexistia dentro do affecto.

Argentina e Brasil, identificados, irmanados, ostentam á luz da Historia uma aliança indestructivel. As suaz paginas de epopéa, tão juntas que se não podem separar, falarão a todas as gerações que hão de vir, cantando a gloria pelos monumentos erguidos aos heróes em Buenos-Aires e no Rio de Janeiro, como a lendaria estatua de Memnon cantava á luz do sol.

Os pampas argentinos e gaúchos reteirão por muito tempo, na sua ondulação caprichosa, a emoção das arrancadas dos Centauros, esse mixto de som e de luz, de tropel atordoador e de faiscar de lanças em riste. As quebradas, os capões, as cochilhas retiveram os ecos dos entrechoques, os gemidos de agonia, o clangor dos hymnos de victoria, e passaram a ser na vida de duas nações um mundo de logarejos, de aldeias, de villas, de cidades onde, lado a lado, dois corações diferentes pulsaram, duas almas distinctas ansiaram e dois povos se irmanaram, arrojados ao encontro de um destino só.

Nada mais os separará!

Saenz Pena, espirito generoso e profundamente humano, proferiu a phrase immortal: "TUDO NOS UNE, NADA NOS SEPARA". A ponte internacional que, sobre o rio Uruguay, ligará as duas nações irmãs é

TRAÇO de UNIÃO

por OCTAVIO TAVARES



a materialização do pensamento daquelle grande vulto. Só agora tudo nos unirá, porque nem mesmo as aguas divisorias poderão cumprir a missão ingrata de dividir.

Os homens de hoje, conscios da verdade que Saenz Pena aviventou com a bemaventurança das creaturas de boa vontade, vieram através de annos e annos de demonstrações de fraternidade approximando cada vez mais as duas grandes patrias sul-americanas, e no momento a realidade é o sentimento que os argentinos teem de que o Cruzeiro do Sul que constella o nosso brazão nacional é o mesmo nume tutelar que resplandece no céu caricioso do Prata, e o que teem os brasileiros de que nas armas argentinas, onde duas mãos se estreitam, uma dellas symbolisa a nossa, sempre amiga e sempre leal.

A ponte internacional é uma aspiração que se corporifica. Uma necessidade que se objectiva e que, contra o character das

necessidades, que costumam ter designios praticos, tem o nimbo radioso de uma concepção de idealismo. Porque essa ponte será uma estrada projectada entre um céu maravilhoso e uma cantilena de aguas mansas com a missão de iniciar o apagamento de fronteiras.

Que o sonho, de cujo bojo côr de rosa ella surgiu, jámais se extinga! Que sobre o leito dessa ponte, de cá para lá, ou de lá para cá, erre sempre a visão christã da estrada de Damasco! Que os que forem ou vierem por sobre ella sintam sempre que vão a caminho de uma nova Chanaan! Que as armas que por ella passarem sejam sempre entretecidas com ramos de oliveira! Que esse traço de união transforme o rio Uruguay naquelle Mar Vermelho enxuto por onde os hebreus se lançaram!

Sabei vós, argentinos e brasileiros! Essa ponte, cuja objectivação se iniciou por entre hymnos festivos, nasce marcada na Historia. Ella terá de ser o caminho da paz, da concordia, da fraternidade, do amor. Por sobre ella jamais passarão tropas guerreiras e sim irmãos que terão de entender-se sempre e cada vez mais. As paginas de epopéa ficarão illuminando o Passado; o Futuro, esse terá de ser illuminado por outras que fulgirão melhor, porque serão paginas dictadas pelo sentimento de humanidade.

A ponte internacional não poderá ser conspurcada! Porque depois dos marcos que determinaram a sua realização, numa cerimonia imponente, sobreveio a consagração conferida pela fatalidade, numa apothose de luto.

Nove vidas foram sacrificadas. O acaso. O imprevisto. Um avião que levava nove sêres, nove creaturas de alta representação social e politica da Argentina, tombou, destróado por uma tempestade, sobre o territorio do Uruguay. Essas nove vidas ceifadas pelo destino foram symbolicamente sacrificadas em holocausto á grande realização, sagrando a data com a união das almas argentinas e brasileiras irmanadas na mesma dôr. Nove vidas que pouco antes haviam assistido á linda pagina de confraternização foram votadas pela mão invisivel e predestinada do acaso á sagração do immorredouro capitulo de união continental.

Que essas vidas preciosas ensinem ás que hão de vir o respeito ao holocausto grandioso em que foram immoladas pela Argentina e pelo Brasil!

Octavio Tavares

Para passar duas horas conto de Roger Régis

— Ah, vaez a Cherbourg, na semana proxima? Se não fosse maçada, pedir-te-ia um favor. Um favor que te poderá parecer esquisito: que parasses em Evreux entre dois trens e te informasses na Prefeitura se mademoiselle Solange Brignon... Acho, porém, que te devo explicar bem do que se trata. E' um caso que se passou este ultimo verão e pelo qual não sei se deva regosijar-me ou sentir remorsos. Eis o que se passou:

Fui convidado para passar quinze dias com uns amigos que possuem uma bella propriedade em pleno campo, ás margens do Iton. A' ida, tudo me correu sem novidade. Tomei o trem para Evreux, e de lá outro trem, de bitola estreita, me levou em pouco tempo a casa dos meus amigos. As duas semanas passaram deliciosamente. E, uma bella manhã,

parti de regresso a Paris. Creio, porém, que ao consultar o horario me enganei quanto á "correspondencia" e o facto é que em Evreux vim a saber, com bastante contrariedade, que só dalli a duas horas passaria o expresso para a capital.

Que fazer durante essas duas horas? Felizmente está um tempo magnifico. Dirijo-me para a cidade, vou ver a cathedral, a igreja de S. Mamede, o Bel Ebat e a alameda dos Suspiros. Como me assignalaram tambem a Torre do Relogio, vou visitá-la. Ora, essa torre fica na praça da Prefeitura, e já eu bocejava diante de tal maravilha quando notei um magote de gente no patamar da Prefeitura. Como sabes, tenho grande propensão para basbaque de rua. Sem propriamente reflectir, aproximei-me do grupo e

perguntei a uma mulherzinha que me pareceu amavel e expansiva:

— Que foi que aconteceu? Por que está aqui toda esta gente?

— E' um casamento! respondeu ella com enthusiasmo.

— Um casamento rico?

— Riquissimo. Basta dizer que a noiva é a filha dos Brignon e o noivo o filho dos Jambois. Haverá uma porção de carros, vestidos de luxo... O senhor vae ver!

A filha dos Brignon, o filho dos Jambois... Nunca ouvira falar em semelhantes familias. Mas aquelle annuncio duma porção de carros e de vestidos de luxo seduziu-me por completo. Tolice minha? Seja como for, deixei-me ficar. Consegui passar para a primeira fila dos que esperavam; e effectivamente, dalli a pouco, soberbas caléches á moda antiga paravam diante da escadaria. Desceram lá de dentro casacas, sobrecasacas, vestidos de musselina e de seda. Havia estofos estrelajantes, reluzentes como armaduras. Por fim, a noiva com seu pae, o noivo com sua mãe. E todo o cortejo lentamente, ceremoniosamente, subiu a escadaria.

Ah, meu caro! Que contraste! Mademoiselle Brignon era, com o seu vestido côr de neve, um puro encanto. Talvez não tivesse ainda vinte annos; e de tão fresca, tão rosada, parecia uma flor de macieira. Formando com ella o mais chocante contraste — e talvez por isso a noiva se mostrava tão triste — o tal Jambois era simplesmente lugubre. Alto, escanzelado, desengonçado, olhos sem expressão, face crivada de vestígios de espinhas, lembrava um antigo alumno de collegio que aos trinta annos ainda não soubesse o que havia de fazer das mãos nem dos pés. Emfim, um marido indigno de tal esposa, a antithese absoluta do ideal que devem ter as criaturinhas daquela idade.

Perguntar-me-ás que é que eu tinha com

EIS A PROVA!

Esta bôcca arruinada por uma forte gengivite teve cura completa com apenas 15 dias de tratamento effectuado pelo dentista, com a Pasta LEVER S.R. contendo Sodio-Ricinoleato.

EIS A PROVA!

Attestados de afamados dentistas brasileiros que comprovaram, em suas próprias clinicas, a eficiencia da Pasta LEVER S.R. na hygiene e no embelezamento da bôcca.

(Estes attestados estão a disposição do publico nos escriptorios da S. A. Irmãos Lever.)

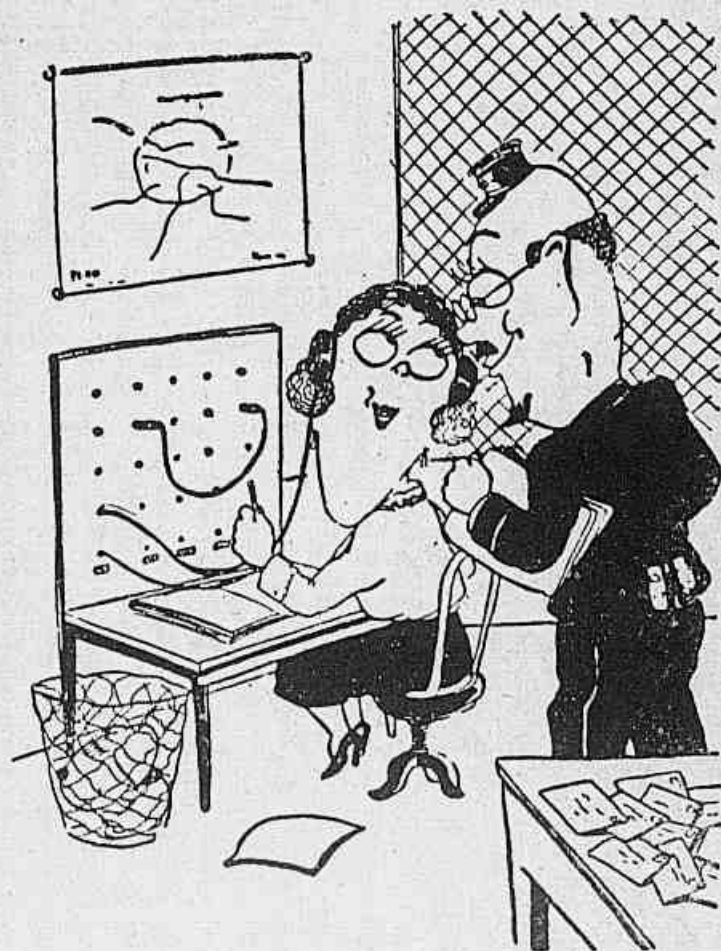
EIS A PROVA!

Um sorriso franco e leal, que mostra lindos dentes e gengivas saudias, graças ao uso da Pasta LEVER S.R., o dentifricio saboroso e refrescante que dá á bôcca o estimulo necessario para conservá-la sempre sã e admirada.

QUE A PASTA
LEVER S.R.

É DIFFERENTE

NA FORMULA! NO USO! NOS EFEITOS!



A TELEPHONISTA — Esta manhã foi uma pandeal! Havia dois sujeitos, cada qual mais ranzinza, que pediam comunicação; e então eu os puz em comunicação um com o outro!

isso? Nada absolutamente. Mas que queres? Mau grado meu, sentia-me revoltado. A graça da noiva, aliada á idéa do seu destino, causava-me uma impressão profunda. Para continuar a vel-a, metti-me na onda dos curiosos e acompanhei o séquito. Entrei com os outros na Prefeitura e cheguei até á sala dos casamentos.

O prefeito ou o seu adjunto lá estava com a larga faixa tricolor por baixo da sobrecasaca. Os noivos, pessoas das duas familias, convidados occuparam os seus logares em poltronas reservadas. Quanto a mim, furei para um dos lados da sala e sentei-me num banco, justamente a par da segunda fila das cadeiras nobres. Dalli, podia contemplar o perfil de mademoiselle Brignon, e não perdia um só dos seus gestos ou das suas expressões physionomicas.

Tens assistido a taes ceremonias, não? Durante a leitura dos artigos do Codigo, todos se mantinham graves, immoveis, reverentes. Quando, porém, o prefeito declarou que "a esposa deve obediencia ao marido", um sorriso passou por todos os semblantes, um brilho malicioso animou todos os olhares. Só a noiva não sorriu. Nem ella nem eu.

Sim, nem eu! Porque estava deveras enfurecido. Dizia commigo: "Será possível que esta perfeição de mulher fique a vida inteira ligada áquelle tragalhadaças? Que tenha de obedecer áquelle sujeito grotesco, repelente? Não, ella não o pode amar. E' com

CASA BAZIN

Avisa que, durante as obras para suas novas installações, está funcçãoando na

Avenida Rio Branco, 173

(EM FRENTE A' GALERIA CRUZEIRO)

CASA BAZIN

continuará na sua installação provisoria a offerecer as perfumarias mais finas e variadas aos preços mais accessiveis.



Avenida Rio Branco, 173

TEL. 22-2938

(EM FRENTE A' GALERIA CRUZEIRO)

Como as Mulheres adoecem

Bem sabem os medicos que os mais perigosos sofrimentos das mulheres são sempre causados pelas inflamações de importantes órgãos internos.

Os sofrimentos, ás vezes, são tão graves que muitas mulheres têm medo de enlouquecer!

A vida assim é um inferno!

Para evitar e tratar as inflamações internas, e todos estes terriveis sofrimentos, use **Regulador Gesteira**.

Regulador Gesteira evita e trata as inflamações internas, desde o começo.

Regulador Gesteira evita e trata tambem as complicações internas, que são ainda mais perigosas do que as inflamações.

Comece hoje mesmo
a usar **Regulador Gesteira**

certeza um casamento arranjado pelas familias, imposto pelas conveniencias. Uma questão de dinheiro! E esta flor de mulher vae ser infelicissima. Talvez já o seja!

Neste momento, proferiu o Prefeito a pergunta ritual:

— Senhor Luis-Frederico Jambois: consente em tomar por esposa mademoiselle Solange-Maria-Thereza Brignon, aqui presente?

— Sim! respondeu o espantalho, em voz aguda.

Voltando-se então para a moça, proseguiu o Prefeito:

— Mademoiselle Solange-Maria-Thereza Brignon: consente em tomar por marido...

Foi aqui que o acaso interveiu. A noiva deixou cair um lençinho de renda que trazia na mão. Ninguém deu por tal. Ella, porém, para apanhar o lenço, voltou-se um pouco para o meu lado. No movimento que fez para se reerguer, os seus olhos, bellos olhos azul-escuros, encontraram-se com os meus. Não sei que força diabolica me impelliu: abanei a cabeça para a esquerda e para a direita, numa negativa energica. Já a noiva recompunha a attitude serena; e o prefeito continuava:

— ...o senhor Luis-Frederico Jambois, aqui presente?

No silencio da sala ouviu-se uma voz pura e firme que respondia:

— Não.

Não imaginas, meu velho, a estupefacção e a seguir o alvoroço que aquelle "não" pro-

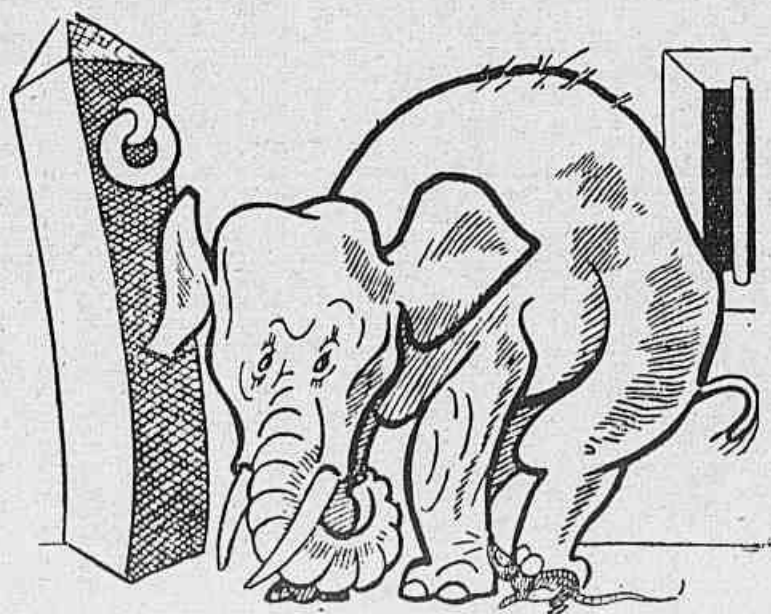
vocou! O prefeito repetiu a pergunta. Os paes da menina, os do noivo, todos os presentes intervieram. Toda a gente falava ao mesmo tempo:

"Está doida! Quiz dizer 'sim', com certeza. Responde 'sim', menina! Que loucura! E não é que ella insiste? Nunca a nossa familia soffreu semelhante injuria! Mas que lhe passaria pela cabeça, a esta infeliz?"

E eu? Eu, o culpado, lembrei-me, nesse meio tempo, da hora do trem e desatei a correr para a estação.

Comprehendes agora o meu desejo de saber se Solange casou ou não com o tal Jambois. Posso contar contigo? Não te será difficil colher informações. E depois, as duas horas que passares em Evreux não serão muito aborrecidas. Poderás ver a cathedral, S. Mamede, o prado de Bel-Ebat, a alameda dos Suspiros... Poderás ver a Prefeitura e talvez na occasião se esteja lá realizando um casamento...

ROGER RÉGIS.



INVERNO

O RATO — Encosta-te bem a mim e assim nos aqueceremos um ao outro!



Sociedade de Medicina e Cirurgia



A posse da nova directoria para o anno de 1938.



Se Va.Sa. tiver
um
doente em casa,

deverá observar a maxima limpeza e desinfecção. Em caso de doenças contagiosas Va. Sa. deverá desinfectar regularmente a sua casa com "LYSOL". Todas as pessoas encarregadas de cuidar do enfermo ou as que se acham frequentemente em contacto com o mesmo, devem lavar as mãos repetidamente numa solução de "LYSOL", afim de proteger-se contra possiveis infecções. "LYSOL" tambem se presta optimamente para a desinfecção da roupa de cama e de corpo do doente. — Trata-se dum desinfectante de absoluta confiança, de alto poder germicida, extremamente economico (devido á sua alta concentração), usado ha quasi meio seculo em todos os Paizes cultos do mundo. Tomem boa nota do nome em duas syllabas: "LY-SOL"!

"Lysol"



2

"Lysol" não perfuma — desinfecta de facto

Unicos importadores: Carlos Kern & Cia., C. Postal 1912 - Rio

Anecdotas

No hospital X, o chefe de clinica diz a um assistente novato que examine uma enferma.

Atrapalhado, o estudante toma o pulso da paciente, com a outra mão tira o relógio do bolso e, alguns segundos depois, voltando-se para o mestre, declara:

— Senhor professor, ou

ella morreu ou o meu relógio está parado.

Lulú, de cinco annos, vae passar alguns dias no sitio dum tio que o adora. Deseja este proporcionar ao menino todas as distrações ou divertimentos possiveis.

Principiou a nascer uma ninhada de pintos. O tio

de Lulú chama-o ansiosamente:

— Vem, Lulú, vem depressa! Olha o pintainho que vae sahir do ovo!

Com effeito, um pintainho rompe com o bico a casca branca.

— Que engraçado! exclama Lulú, de olhos muito abertos para o phenomeno. — E como foi elle lá para dentro?

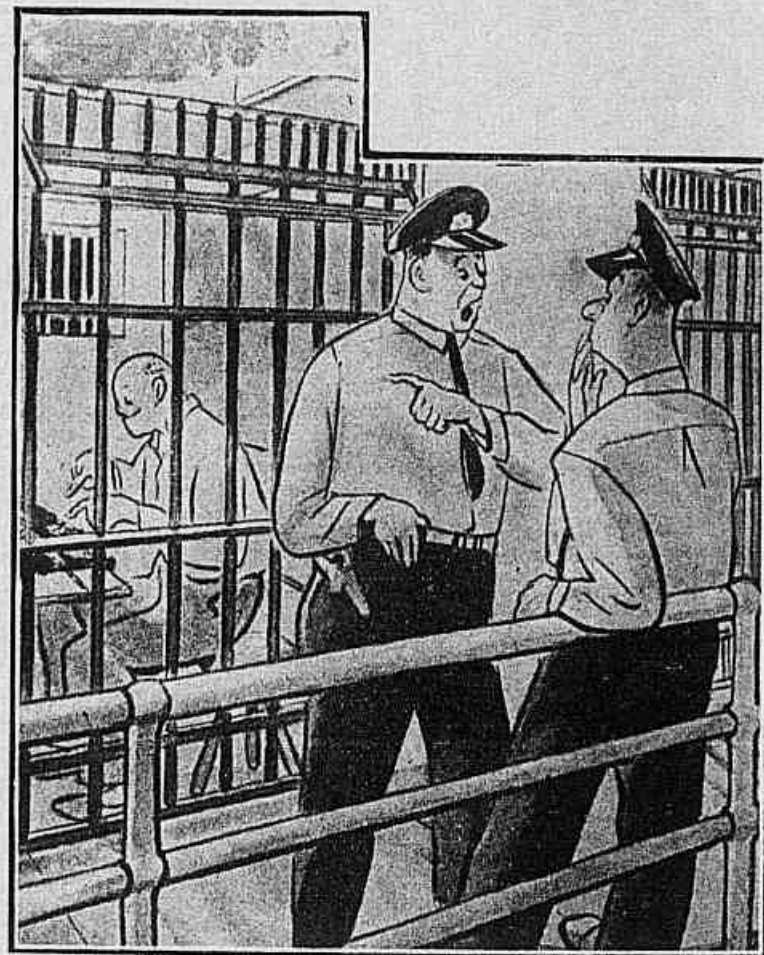
Um transeunte vae la-deando o jardim dum hospicio. De repente apparece ao portão um louco que corre para elle, ameaçadoramente. Amedrontado o outro desata a fugir. Mas o maluco o persegue e cada vez mais se lhe aproxima...

Em certo ponto, o pobre diabo não pode mais e pára, a deitar o coração pela bocca... Então o maluco dá-lhe uma pancadinha de camarada no hombro e diz-lhe: — Agora, corre você atrás de mim, valeu?

Um ébrio, abandonado pelos camaradas que não estão mais para o aturar, vê diante de si a grade que cerca uma estatua. Assustado dá a volta inteira ao monumento, como se estudasse a grade; repele varias vezes a tentativa; e detem-se afinal, desanimado:

— Que patifes! Fecha-ram-me aqui dentro!

Nenhum genio, nenhum ideal, nenhum amor pos-



— E' um jornalista — coitado — a quem o redactor-chefe encomendou uma reportagem sobre a vida das prisões.

sue escravos como o di-nheiro.

GIRARDIN.

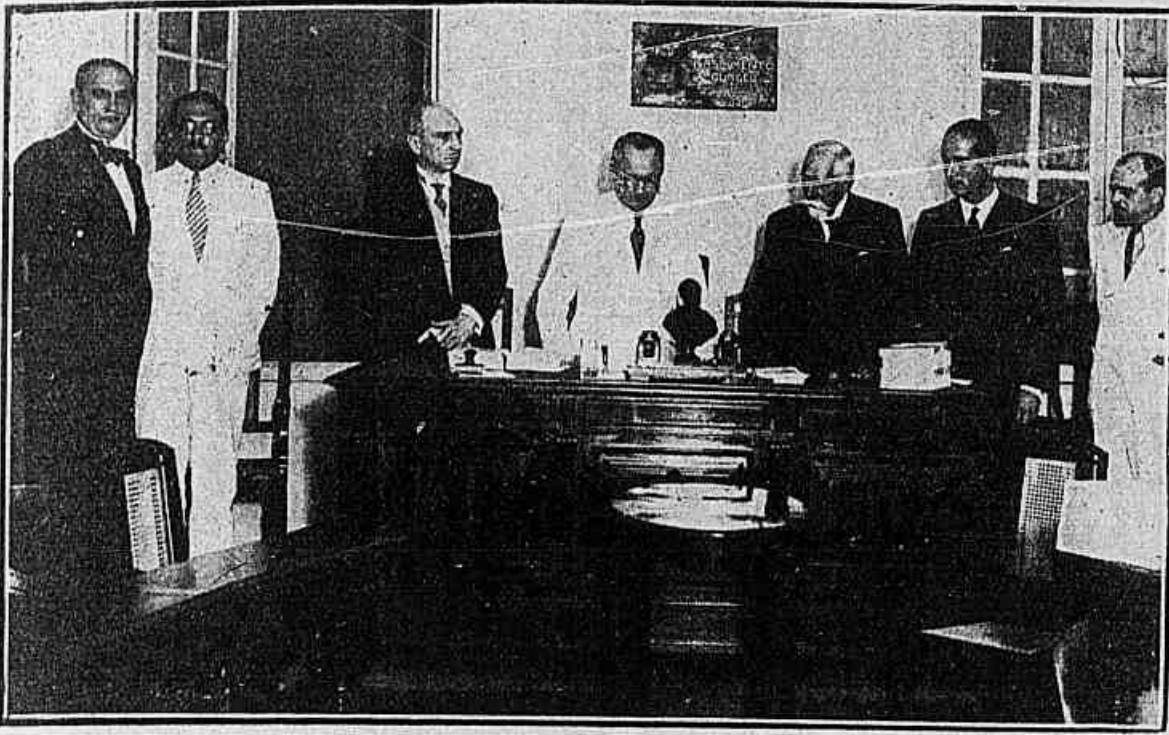
Aquelle que a desgraça abate, a felicidade corrompe.



AVENTURAS DE ZYG PANTER



Sociedade Brasileira de Tuberculose



Aspecto da conferencia realizada pelos cientistas drs. José Baldó e Francisco A. Risquez, na Sociedade Brasileira de Tuberculose, notando-se entre os presentes o dr. Mac Dowell, ministro da Venezuela, e dr. Raul Leite, medico e importante industrial.

O caso de Iris Farczady

Iris Farczady cahiu gravemente enferma. Ao cabo de longo periodo de inconsciência, voltou a si. Nesse intervalo tinha se despojado

da sua individualidade de joven hungara, para encarnar uma camponia hespanhola chamada Lucia Alvarez de Salvio. Esquecera a lingua materna; nem os proprios paes reconheciam; falava agora um dialecto

hespanhol; e reclamava seu marido e seus quatorze filhos.

Após dois annos de exames mais ou menos methodicos, varias summidades medicas da Europa central admittiram que não houvesse no caso a menor fraude, sem todavia poderem determinar as causas daquella transformação psycho-pathologica.

O estranho caso de Iris Farczady, convertida em Lucia Alvarez de Salvio, foi revelado, o mez passado, ao publico de Budapest. Num cinema, quando era projectada uma fila sobre a guerra de Hespanha, a moça, angustiadissima, desatou a grilar: "Meu Deus! A nossa rua em ruinas! E Pablo, meu filho? Onde está Pablo? Mataram o meu Pablo!"

Os paes de Iris-Lucia tiveram que a metter numa

PHIEBO

O SABONETE DE INDELÉVEIS E APRIMORADOS PERFUMES.

LÍDIMO BRAZÃO DE BOM GÔSTO E REQUINTE DE ELEGÂNCIA DA NOSSA "ÉLITE."



casa de saude, porque ella falava de partir, voltar de qualquer maneira para o seu paiz. E na casa de saude passa os dias com uma mantilha á madrilena e dançando o bolero.

Sellos que valem fortunas

Num recente leilão de sellos, effectuado em Hamburgo, um sello da Ilha Mau-

ricia, do valor de um penny, emissão côr de laranja de 1847, alcançou o preço correspondente, na nossa moeda, pouco mais ou menos, a 210 contos de réis.

Os philatelistas conhecem, no mundo inteiro, apenas mais cem exemplares dessa emissão.

No mesmo leilão foi vendido um sello bávaro por 15.000 marcos, ou sejam cerca de 105 contos de réis.



DACTILOGRAPHAS

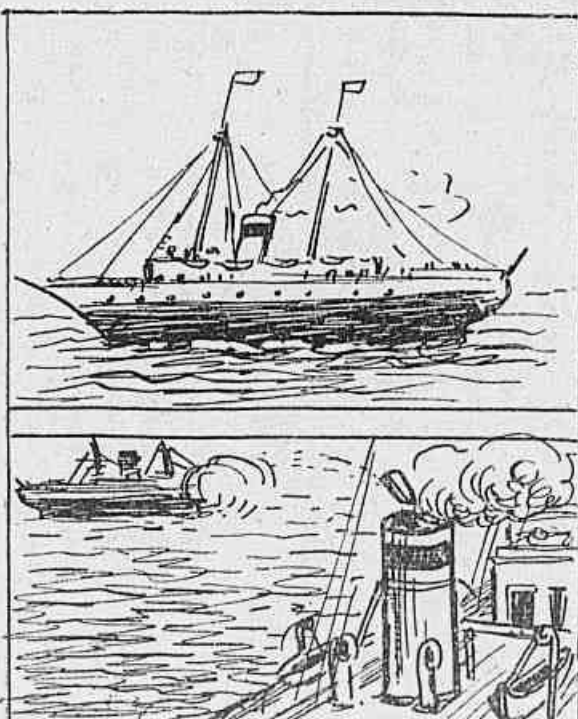
— Que é isso? Atira fóra a sua machina?
— O patrão acaba de me dizer que sou uma pequena adorável!

Preço da *Revista da Semana* na Capital Federal e nos Estados

1\$500

(Romance a lapis, por Yantok)

(Continúa no proximo numero).





Cronica de Paris

ENTRE as collecções apresentadas pelos grandes costureiros de Paris, chama a atenção, por ser uma das mais interessantes, a de Marcel Rochas, porque exprime ideias muito originaes. Referir-nos-emos primeiro aos costumes e vestidos para a manhã: são elles de feitio singelo e de aspecto bem juvenil; saias

curtas, hombros alargados, cintura fina. Bolsos interessantes fendidos em *viez*, em cruz; debruados com *viezes* de coloridos vivos, pondo uma nota alegre nos tecidos de tom escuro. Recortes e incrustações, executados nos casacos e *manteaux*, são reproduzidos fielmente nos vestidos e blusas. Grandes gollas-chaes; *écharpes* de tons vivos

Numerosas blusas-colletes. Casacos de fantasia sobre vestidos ou saias de um só tom. Para a tarde, vestidos sem cintos, a cintura marcada com recortes e incrustações; algumas faixas de côr sobre vestidos pretos ou muito escuros; cintura collocada muito alto por meio de uma tira lisa mantendo franzidos ou *drapés* da pala. Mangas e palas com *bouillonés*.

Pannos livres, franzidos, *godets* na frente de algumas saias. Guarnições de incrustações e bordados de tons vivos. *Manteaux* amplos franzidos na cintura.

Muita fantasia nos ves-



Graciosa toilette, de tulle branco, o corpo guarnecido com lentejoulas de madreperola. Sandalias de fita de lamé prateado.



"Prix de vertu" é o original nome dado por Robert Piguet a este ensemble para jantar. De crepe preto, bordados o vestido e o casaco com laminetas verdes.

tidos para a noite; em muitos o corpo é de um tecido diverso da saia e do cinto. Saias collantes, a roda levada para a frente, incrustações de coloridos cortantes. Em outros, as saias extremamente rodadas, a cintura muito marcada; os corpos formados por *écharpes* cruzadas; muitos vestidos com mangas longas e largas apertando-se nos pulsos. Muitos *boleros* palhetados

ou de *lamé*. Cintos de velludo e de fita. Grandes *manteaux* de velludo, de brocado. *Bouquets* de flôres no decote e na cintura.

Nas grandes chapeleiras de Paris nota-se a volta da palha, que ha tanto tempo estava um pouco abandonada. Apresentaram ellas interessantes modelos em palha *picot* e em

palhas de tranças cosidas, chamando a atenção a designada por "Saphira". O chic impõe que se a guarneça com velludo ou feltro (era precisa essa guarnição, para poder ser usada com os vestidos de inverno, pois que aqui estamos com o frio). Os tecidos e fitas são os intermediarios perfeitos entre a moda de pleno inverno e as creações primaveris, e que se prestam a todas



As senhoras não dispensam Metrolina na sua hygiene íntima por ser o unico producto que satisfaz todos os requisitos.



Vestido de linho grosso bege claro. Na pala, em volta dos bolsos e na terminação das mangas, ordens de pespontos. Cinto de camurça bege.

as fantasias da moda. O *gros-grain*, o setim, o tafetá, os *jerseys* estão to-

no entanto a ser o chapéu typo para acompanhar o vestuário da manhã, de viagem e de sport. Mas o feltro moderno é fino, flexível, permitindo um trabalho minucioso e cuidado. Nas novas colleções vêem-se muitos *bérets* collocados bem para trás ou muito inclinados para um dos lados, chechias, tonkinezes, pequenas *toques*, de altura moderada, e assim como *boleros* de aspecto tão joven e interessante. Quanto a guarnições, são na maior parte das vezes pennas e flôres. As primeiras englobam todas as fantasias, desde a mais singela penna até o sumptuoso *paradis* passando pela *aigrette*, a pluma, as *minoche*s. As flôres são dispostas em *bouquets*, em *guirlandas* e mesmo, como numa das grandes creadoras, formando alça que passa por baixo do queixo. Muitas vezes a flôr do chapéu é repetida na botteira ou no fechamento da gella: isso dando um aspecto muito elegante ao conjunto.

MARINETTE

DR. PAULO DE MIRANDA

MEDICO - DENTISTA

Clinica e cirurgia da boca e dentes. Prótese dos maxilares. Raios X. Diatermia. Infra-vermelho. Ionização.
Rua Republica do Peru 98 - 7.º andar - Sala 76
(Edificio Kanitz). Fone 22-9598
Consultas: 2.as, 4.as e 6.as de 10 às 12 e 14 às 18 horas.

PENSAMENTOS

Se nos contentássemos só em ser felizes, não seria assim tão difficil; mas queremos ser mais felizes do



Vestido para jantar, de setim preto bordado com pequenas lentejoulas douradas.

que os outros, e isso é quasi sempre difficil, porque julgamos os outros mais felizes do que elles são na realidade.

MONTESQUIEU

fim fazer conhecer com certeza o valor de um ser.

LACORDAIRE

O sorriso encanta sempre; o riso offende muitas vezes.

A provação tem por

O respeito pela mulher

é o signal pelo qual se reconhece o homem de valor.

I. B. PECANT.

O desejo de agradar é para o espirito o que o enfeite é para a belleza.



Vestido de noiva, de setim branco, com cauda. Diadema e cinto de *edelweiss* (flôr da neve). Longo véo de *tulle illusion*.

PINTAR CABELLOS

SO' COM A

TINTURA FLEURY

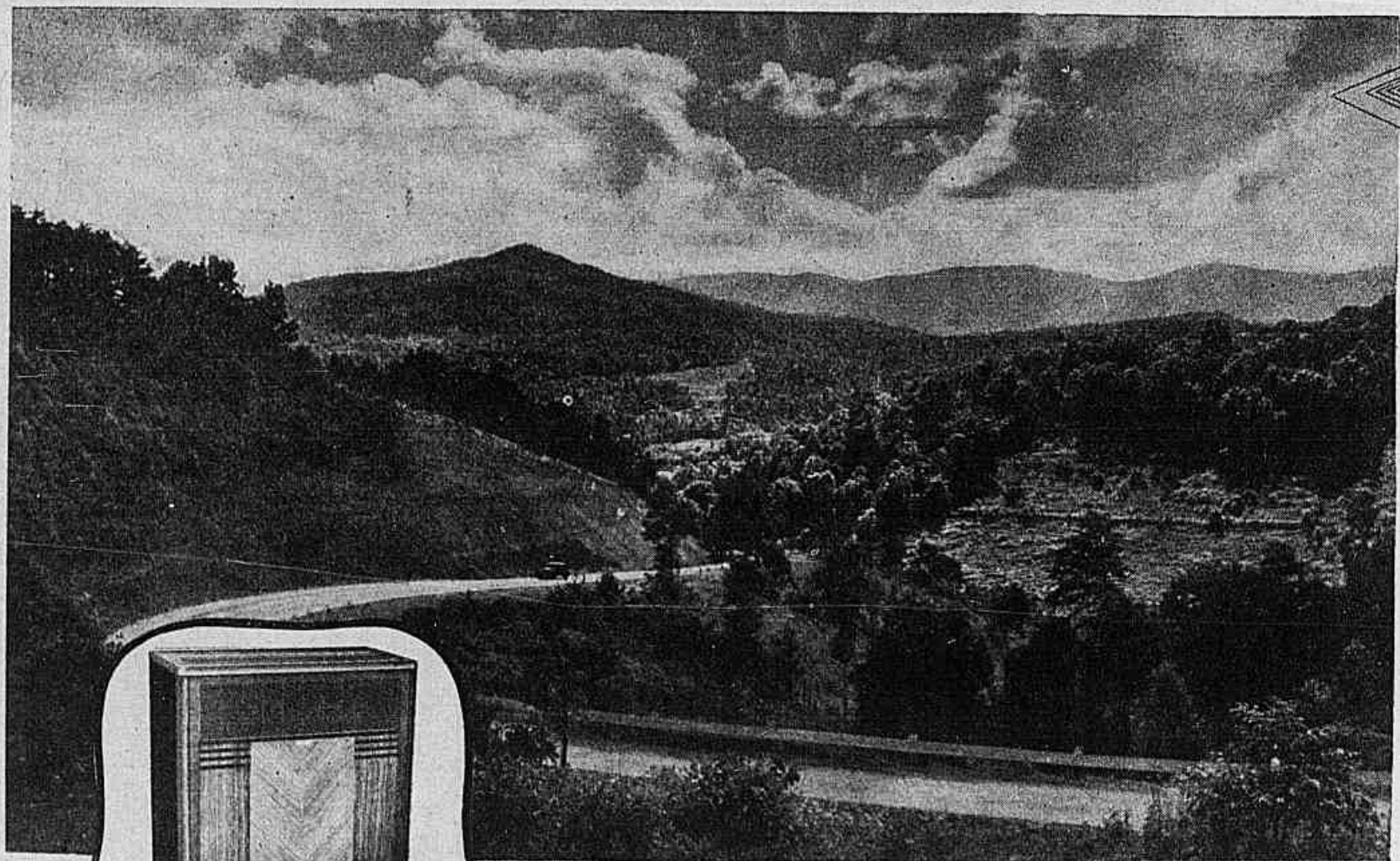
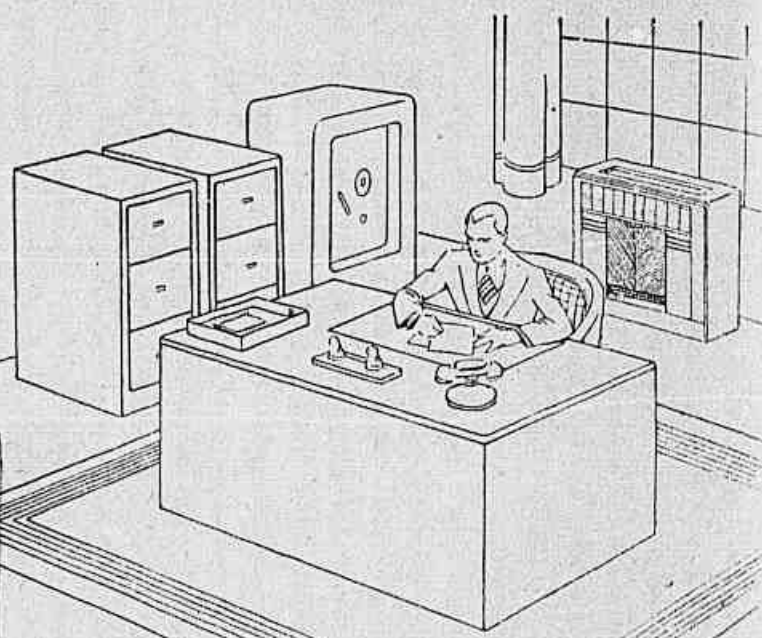
QUE FAZ DESAPARECER OS CABELLOS BRANCOS EM 15 MINUTOS COM AS SEGUINTE VANTAGENS:

- 1.º — Não precisa lavar a cabeça antes das applicações.
- 2.º — 18 côres a vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.
- 3.º — O cabelo tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, não impedindo, em absoluto, o uso de loções, brilhantinas, gominas ou outras, e facilitando a Ondulação Permanente.
- 4.º — A TINTURA FLEURY é um producto de qualidade, para pessoas de qualidade; não é artigo de bazar nem de casas de preço unico.

Pecam o folheto "A ARTE DE PINTAR CABELLOS" gratis no Rio á RUA SETE DE SETEMBRO N.º 40 - SOBRADO, e em todas as perfumarias de classe de todo o Brasil. Pedidos pelo correio á Caixa Postal 1.314.

INSTALLE UM CLIMATIZADOR

e diga adeus á poeira, ao calor,
á humidade, ás correntes de ar



Climatizador Carrier
compacto, simples,
prático.



● Proporcionando o condicionamento do ar, hoje vulgarizado em todos os países pioneiros do progresso e da civilização, o Climatizador Carrier é, ainda, sumamente prático, compacto e de fácil adaptação. Para seu lar ou seu escritório, aqui está um conforto que significa — Saúde — Higiene — Bem estar. Installe um climatizador Carrier e diga adeus á poeira, ao calor, á humidade, ás correntes de ar, e ao barulho irritante das ruas.

GRATIS — Escreva-nos para a Avenida Rio Branco, 114, 11.º andar, Rio, pedindo sem compromisso o Folheto ilustrado, "Saúde, Conforto e Alegria", que explica as várias aplicações do Climatizador Carrier.

Nome

Endereço

AB-1

DEPARTAMENTO DE CLIMATIZAÇÃO

GENERAL ELECTRIC

Os habitantes da lua... ha cem annos

Em 1836 resolveu o governo inglez enviar ao Cabo da Boa Esperança o filho do grande Herschell, para continuar as suas observações relativas á lua. Um jornal de Nova York assegurou ter mandado tambem um correspondente, o qual, mais habil que escrupuloso, conseguira furtar um dos relatórios do famoso astrónomo, referentes ás suas descobertas. Toda a imprensa da

época celebrou e glosou as narrativas do jornalista norte-americano. O homem da lua, o Selenita, tornou-se objecto de todas as conversações.

"O Selenita — contava calmamente o SUN, o tal orgam de Nova York — é

de pequena estatura. Guardam-lhe os hombros azas semelhantes ás do avestruz, que lhe permittem voar ou planar nos espaços sem difficuldade. E' robusto, energico, intelligente. Tem os olhos grandes, escuros, expressivos, a cabelleira negra,

e o corpo, que traz nú, de esplendorosa brancura; e a sua companheira faz pensar em Psyché, na Jada Melusina, na propria Venus"...

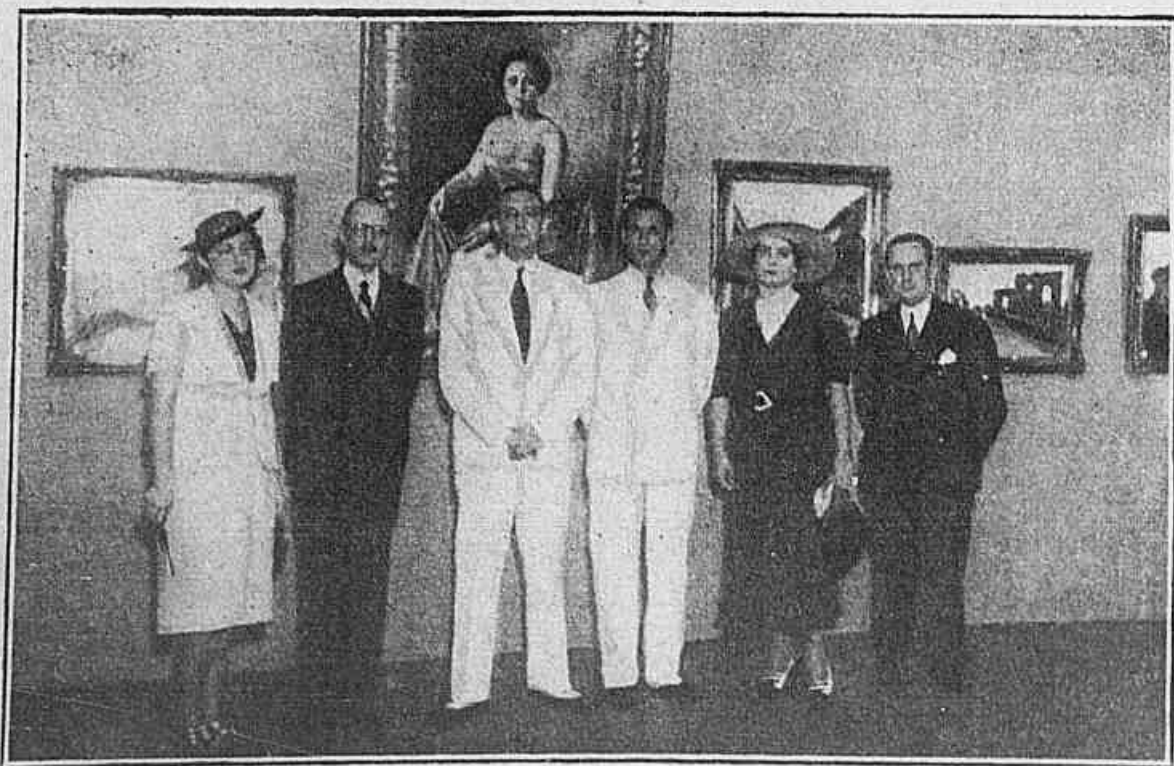
Proclamou-se uma especie de milagre, pois doutra maneira não se admittiria que alguém assim avistasse e pudesse descrever os habitantes do nosso satélite. O caso fez esquecer as preoccupações politicas; todas as outras questões ficaram como que suspensas. Não se falava doutra coisa.

Depois de se verificar que se tratava duma impostura imaginada por um astrónomo francez, expulso, como indigno, do Observatorio, houve muito quem continuasse a tomar a sério aquelle retrato do homem da lua. Só Herschell, absorvido pelos seus trabalhos e cercado do

maior respeito, nada chegou a saber do barulho feito em torno do seu nome e dos seus estudos lunares.



Mostras de Arte



O sr. Nobre de Mello, embaixador de Portugal, inaugurando a exposição do pintor português José Ribeiro, no salão da Associação dos Artistas Brasileiros.



Mussolini visto pelo desenhista Grambert, á sacada do Palacio de Veneza, em Roma.

Companhia Editora Americana S./A.
Revista da Semana - A Scena Muda
Eu Sei Tudo - Almanach Eu Sei Tudo

SUCCURSAES NOS ESTADOS:

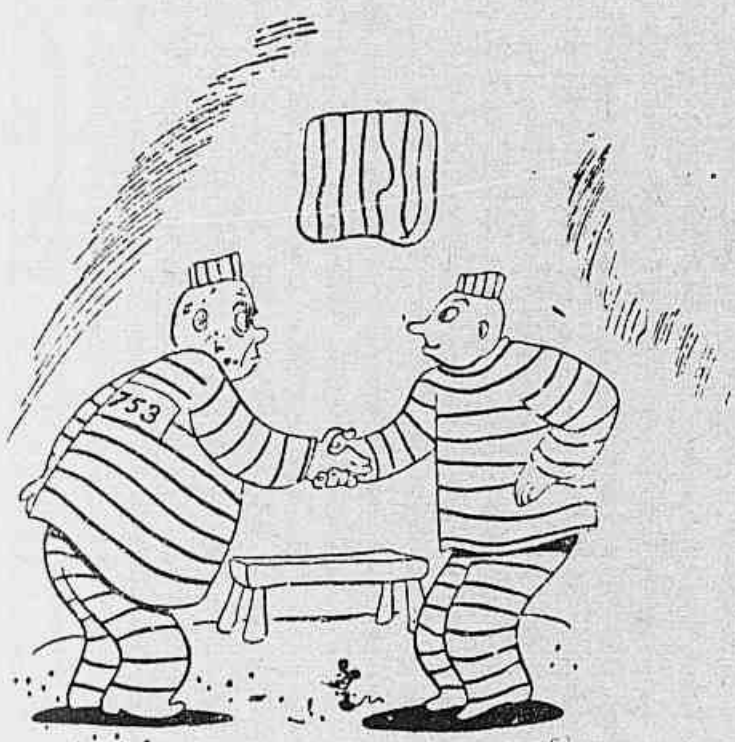
Em São Paulo: Rua Conselheiro Carrão, 98
Telephone 7-6805

Em Bello Horizonte: Edifício Haas - Rua da Bahia, 887 - 2.º andar - Sala 215
Telephone 2155

Endereço Telegraphico: REVISTA

APRESENTAÇÃO

COMMERCIO AUTOMOBILISTICO



Desculpe, não ouvi bem o seu numero...

Um erro de Augusto Comte

Recorda uma revista que, no seu Curso de Philosophie Positive, Augusto Comte marcou os limites do conhecimento scientifico:

"E' sabido, por exemplo, que nunca a sciencia attingirá a composição chimica dos astros".

Tal affirmação, que ninguém na época contestara,

foi desmentida pela analyse spectral. E esta não só permittiu identificar com exactidão os elementos constituintes da substancia stellar, como tambem levou á descoberta de corpos novos ou ainda não encontrados no nosso planeta. O helium, entre outros, foi primeiramente "encontrado" entre os gazes do Sol.

Realmente, Augusto Comte não podia prever que a

luz dos astros viesse a esclarecer de tal maneira os mestres da physica e da chimica.

O Buddha vivo

A 30 de Novembro ultimo, perto da meia noite,

fallecia o Tashi Lama do Thibet.

Assim como o Dalai Lama era o soberano temporal, era o Tashi Lama a mais alta autoridade espiritual. Ao cabo de longo exilio na Mongolia e na

China, acabava elle de regressar ao Thibet; e pretendia ter descoberto a reencarnação do Dalai Lama, morto ha dezoito mezes. Pan-Chen Riou-Poché, o Tashi Lama, era a manifestação terrestre de O-Pa-

Mi, o Buddha "da luz infinita", como o Dalai Lama era a representação de Chen-Re-Zi, "o deus da piedade e da visão penetrante". Assim, de seculo em seculo e de geração em geração, o espirito dos Buddhas acaba



Iniciando o anno automobilistico de 1938, a Companhia PROPAC, representante no Rio de Janeiro dos automoveis GRAHAM PAIGE, teve oportunidade de apresentar aos interessados o ultimo modelo dos famosos automoveis, que reúne elementos de conforto, harmonia e força, de accordo com os mais recentes dictames da engenharia automobilistica. A abertura da exposição GRAHAM PAIGE constituiu, por isso mesmo, acontecimento de relevo na ultima semana, pelo elevado numero de pessoas que levou aos salões da PROPAC. O aspecto que reproduzimos mostra o sr. Camello Lampreia, director daquella Empresa, cercado de convidados, jornalistas e elementos dos meios automobilisticos, no dia da abertura da exposição.



milagre feito com PEBECO

A hygiene buccal não consiste sómente em branquear os dentes!

Va. Sa. confia na alvura dos seus dentes, enquanto o germen da carie exerce a sua obra destruidora. Por isso Va.Sa deve usar um dentifricio que não alveja apenas, mas que tambem destrúa os germens e bacterias. Use Pebeco, o famoso dentifricio concebido pelos hygienistas; os seus saes activos matam milhões de germens, protegendo a saude dos seus dentes. Decida-se: de hoje em diante, cuide dos seus dentes com Pebeco.

Concessionarios: CARLOS KERN & CIA., Caixa postal 1912, RIO DE JANEIRO



F.A.303

BÂTON LALAQUE, o bâton dos lábios adoráveis!

Não ha contacto que apague dos lábios BÂTON LALAQUE: póde beijar, comer, beber, fumar e tomar banho de mar que elle resiste a tudo.



Bâton LaLaque

CÔR NATURAL
CÔR CLARA
CÔR MÉDIA
CÔR ESCURA

DISTRIBUIDORA:

PERFUMARIA LOPES
RIO — S. PAULO

T. TARQUINO

USAL-O
UMA VEZ, E
ADOPTAL-O
SEMPRE



de se encarnar em dois filhos do Thibet que se tornarão Lamas soberanos. E agora ha pouco, tendo a alma do

Tashi deixado o seu corpo, entrou no dum recém-nascido que será o principe espiritual do Thibet.

O ultimo paraíso

Os jornaes, os livros e o cinema norte-americanos tomaram conta da ilha de

Bali, o ultimo paraíso terrestre, a "terra dos artistas", um dos pouquissimos recantos do mundo até agora poupados pela civilização. E

HOMENAGEM AO MERITO



Grupo feito no studio do professor Murillo de Carvalho, vendo-se seus alunos e amigos que lhe foram prestar carinhosa e expressiva manifestação.



As senhoritas Ivna e Vera, filhas do tenente-coronel Miguel Mendes de Moraes (em Matto Grosso).

foi principalmente um pintor mexicano em plena voga, Miguel Covarrubias, que revelou aquelle Eden num livro de 500 paginas cheias de louvores arrebatados...

Bali, que fica a algumas milhas de Java, sem accesso facil e protegida por altas montanhas, é ainda regida por uma especie de communismo biblico. Ha certa distincção de castas; mas a terra pertence ás localidades que são governadas por uma assembléa de todos os homens casados. E Bali permanece ao abrigo de empresas de homens brancos, pois é alli prohibido vender ou alugar qualquer pedaço de terra aos estrangeiros.

le; custava-lhe, porém, suportar a mediocridade preclerosa; e sobretudo o irritavam certas glorias creadas pelo snobismo.

Algumas semanas antes de morrer tomava elle parte, em casa de lady Osborne, numa reunião, no correr da qual os convidados tiveram ensejo de admirar algumas das suas obras. E, falando-lhe a dona da casa, calorosamente, de certo pintor cuja idade respeitavel estava na razão inversa do talento, Philip de Laszlo não ponde dissimular o seu pensamento:

—Tem mais fama do que merece.

Lady Osborne contestou tal maneira de ver, o artista manteve implacavelmente a sua opinião. De repente, observou-lhe a dona da casa:

—Mas emfim, caro amigo, por que tal animosidade contra um homem que já está com um pé na cova?

—Mas não é a esse pé que eu delecto... respondeu simplesmente o artista.

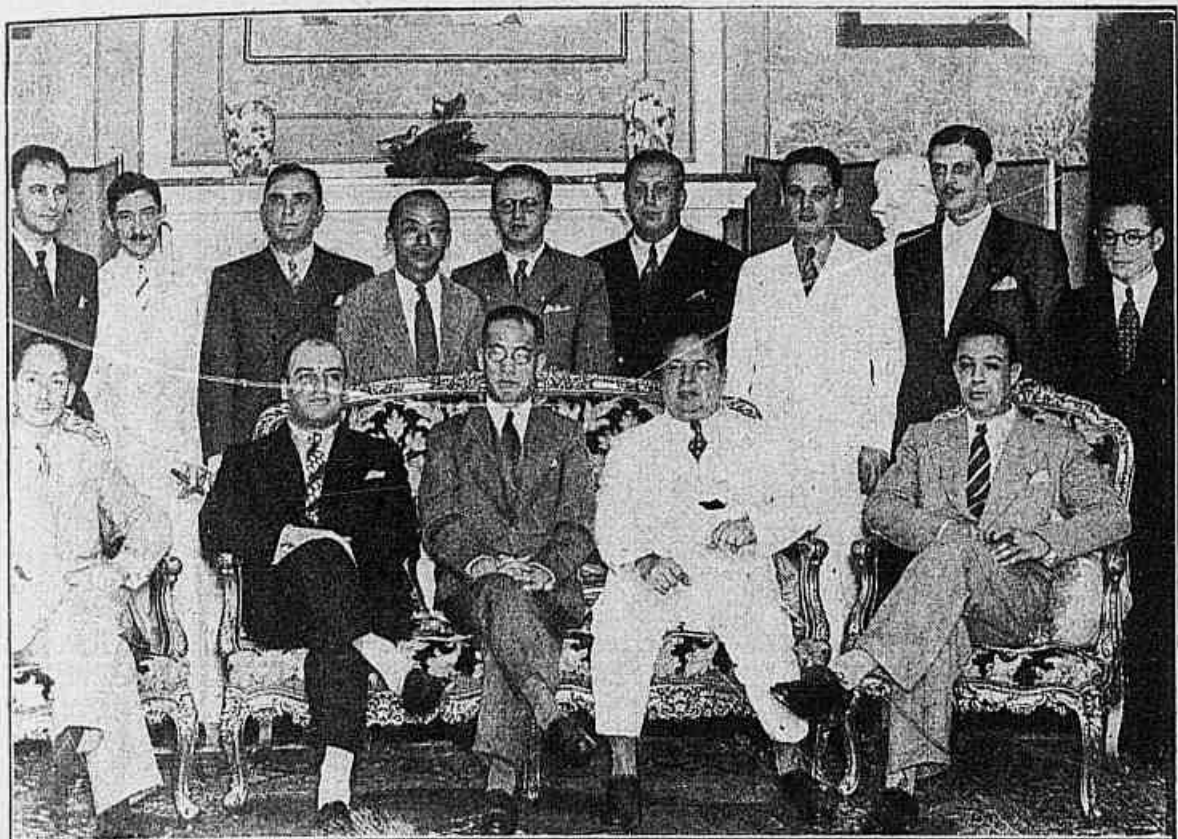
Philip de Laszlo

A proposito do recente fallecimento do grande pintor Philip de Laszlo, recorda um jornal a franqueza, rude por vezes, do seu juizo acerca doutros artistas. Não que fosse rancoroso ou maldizen-

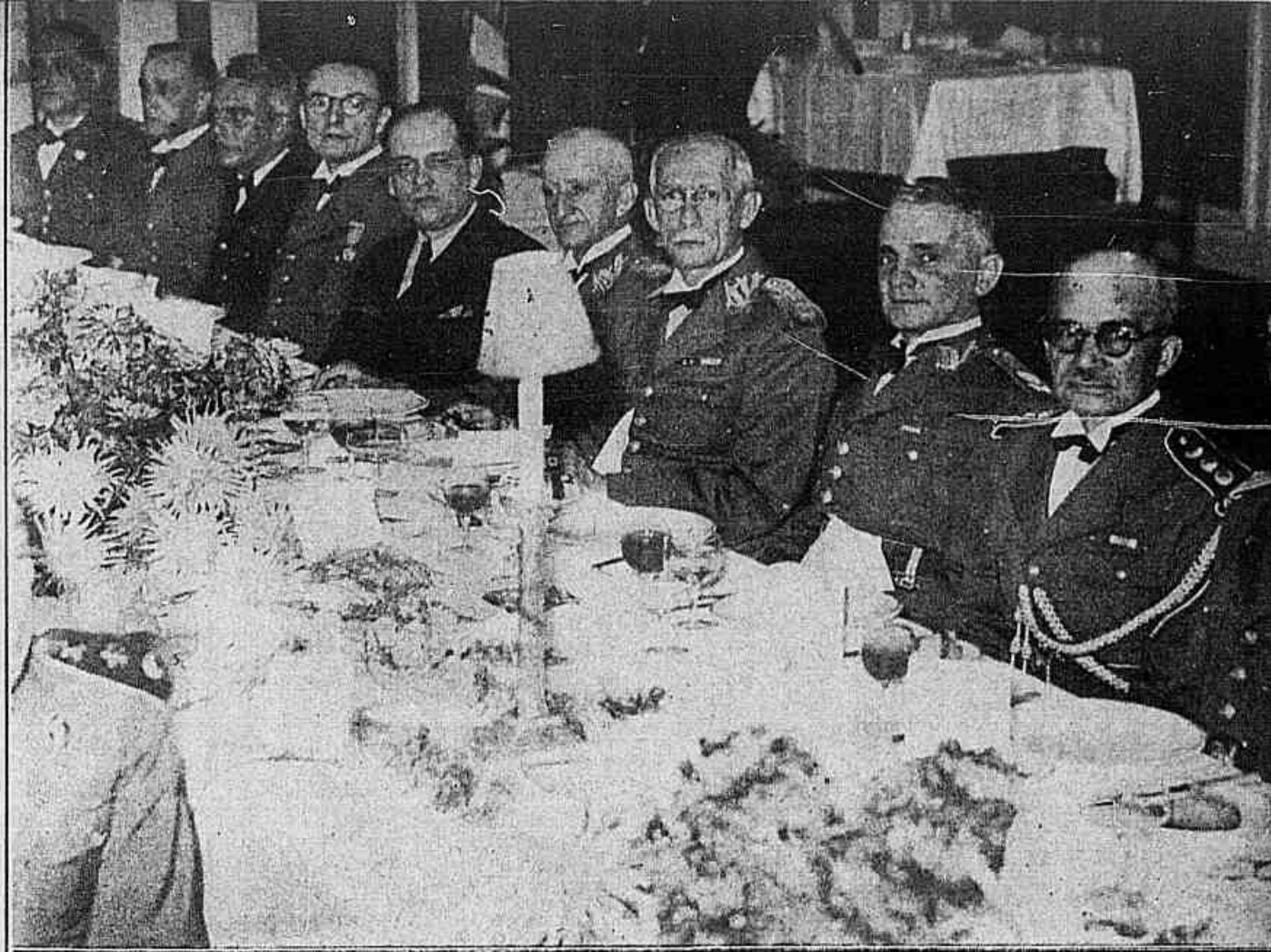
Curiosidades locais



O cicerone — Vamos agora lá acima, senhores. E' a casa onde eu moro.

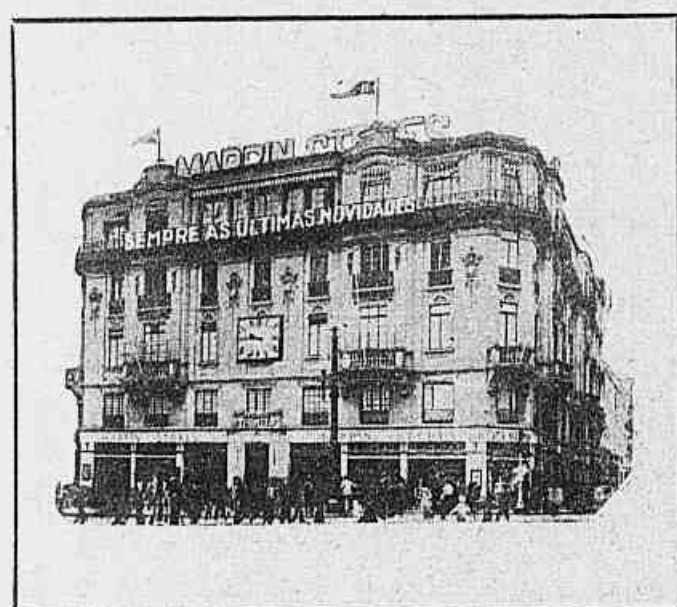


Aspecto apinhado no Consulado do Japão por ocasião do banquete oferecido pelo consul aos jornalistas e advogados de São Paulo.



Banquete oferecido pela officialidade da 2.ª Região Militar ao general Firmo Freire do Nascimento, por motivo da sua promoção ao posto de general de brigada.

JORNAL DE SÃO PAULO



MAPPIN STORES
Instituto Americano

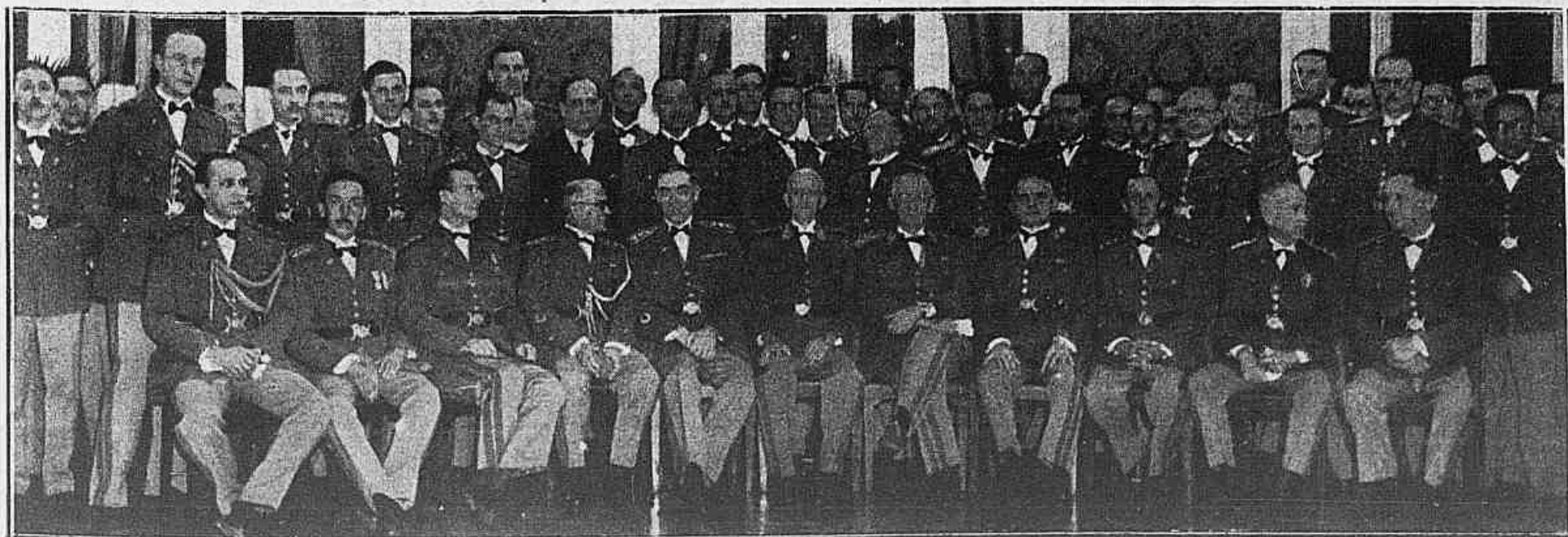
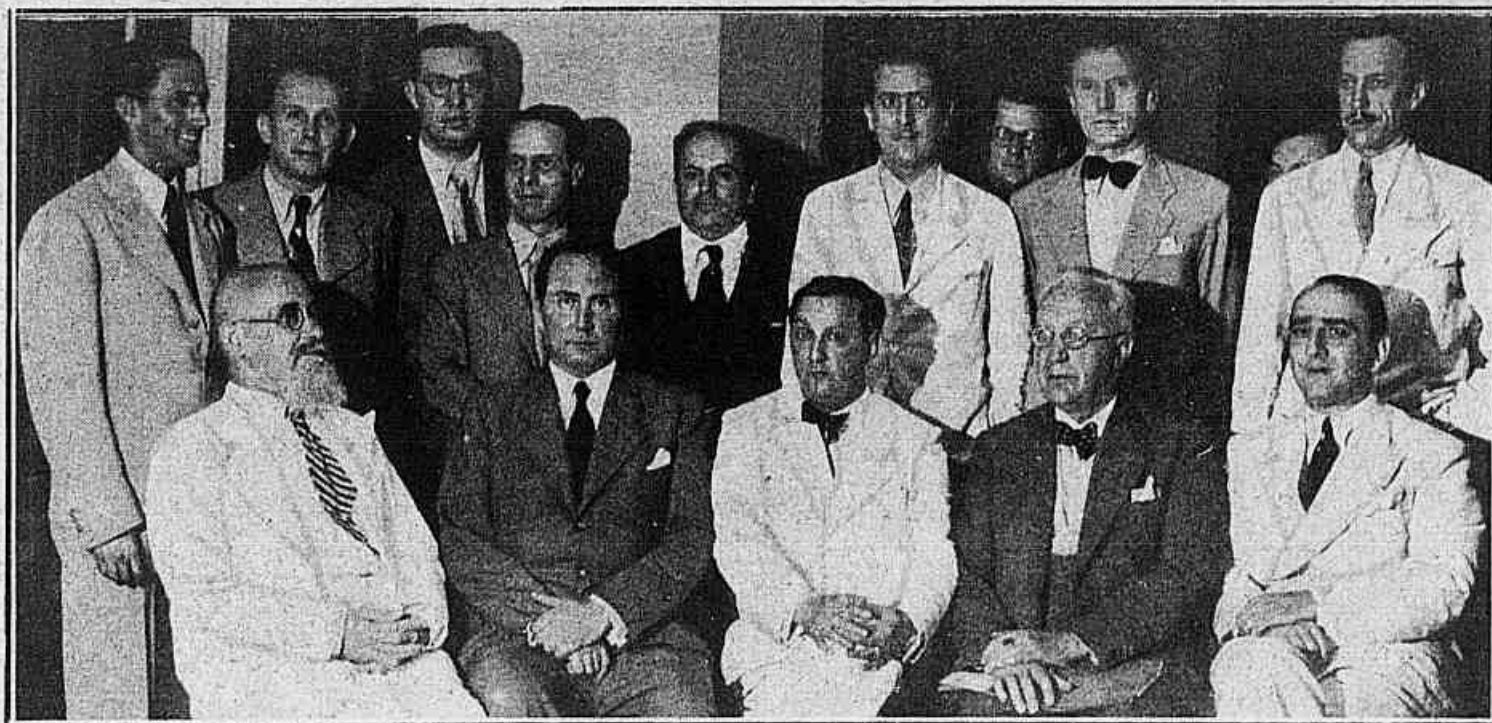
Os maiores
estabelecimentos
de Modas do Brasil
convidam V. Ex. a
fazer-lhes uma visita
na sua proxima vinda
a S. Paulo.

R. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —



A inauguração do prédio dos Correios e Telegraphos de Ribeirão Preto.

Flagrante tirado no salão nobre da Faculdade de Medicina, quando da Conferencia realizada pela Missão Medica allemã.



**VERIFIQUE PRIMEIRO...
— SI TEM ESTA MARCA**



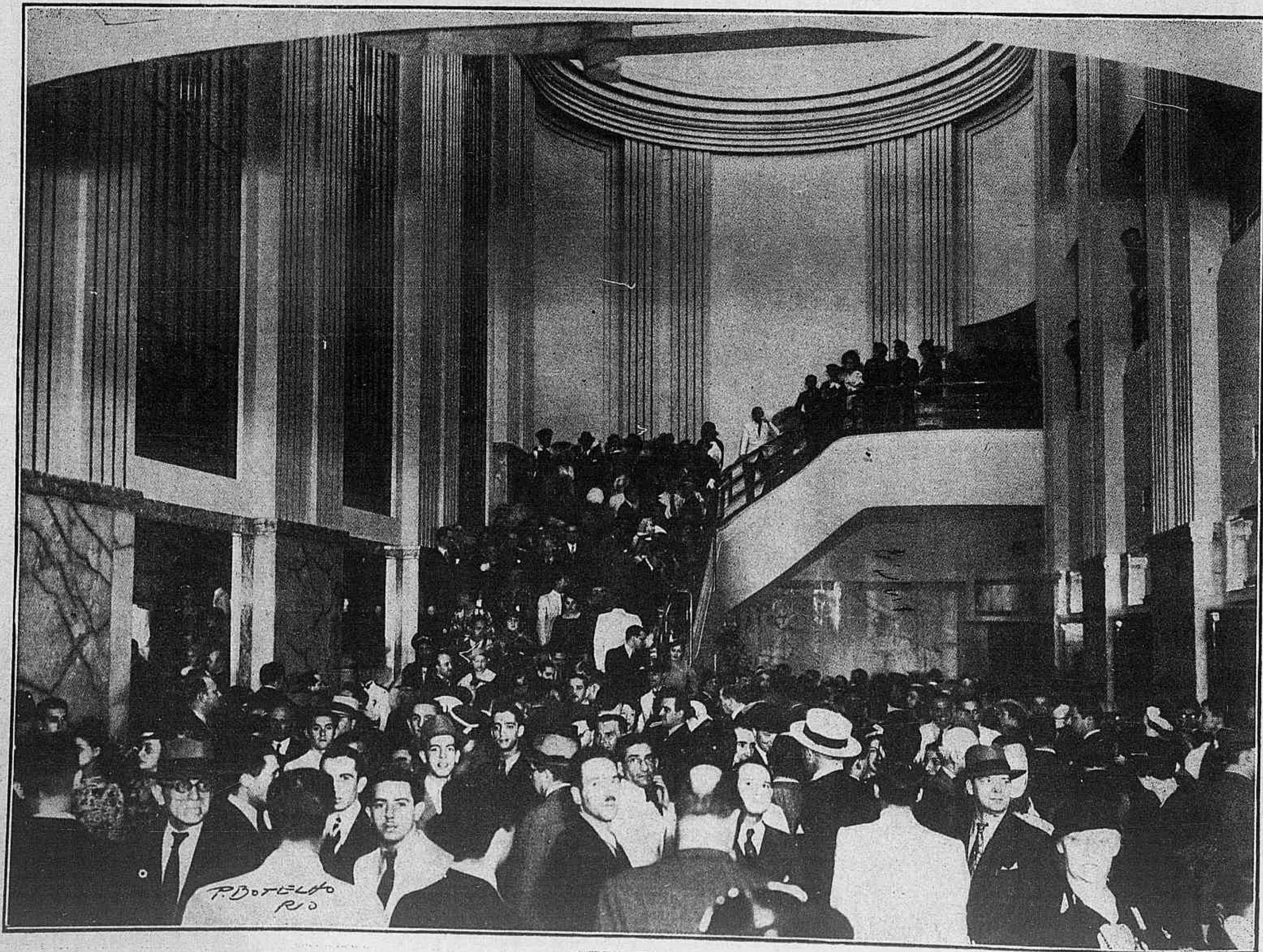
Grupo de pessoas que tomaram parte no banquete oferecido ao general Firmo Freire do Nascimento.

DURANTE os ultimos dez annos, empolgante tem sido o progresso do Rio de Janeiro, a que a palavra facil do chronista e o poder avassalador do radio, através do verbo sonoro dos "speakers", deram o actualmente tão conhecido cognome de "Cidade Maravilhosa". Nos films, na letra dos sambas, na nostalgia dos tangos, no cascatear das chronicas, "Cidade Maravilhosa" tem relegado para segundo plano o proprio e secular nome de "Rio de Janeiro".

Na vida agitada da capital, as conquistas do Progreso adquirem caracteristicas de acontecimentos sociaes. A inauguração de um aeroporto, o desvendar de um monumento, a abertura de uma nova praça, o derrubar de um velho edificio, tudo constitue para o carioca motivo de encantamento, e fica incluído na historia da cidade, sendo, durante muitos dias, thema obrigatorio de todas as palestras. Como se expressar, pois, o carioca, a respeito da ultima conquista da cidade, do palacio encantado que é quasi uma deslocação do eixo elegante da capital risonha? São Luiz é o nome do mais moderno cinema do Rio de Janeiro, localizado em aprazível e elegante bairro. Não é mais um cinema do Rio, mas um centro mundano de reunião, em que o carioca, o brasileiro e o estrangeiro encontram preciosos elementos de encanto, que augmentam a inefável dóse da "joie de vivre". As photographias publicadas nestas duas paginas, tomadas no dia da inauguração do majestoso palacio, dizem bem alto da sumptuosidade das suas installações, cuja descripção não cabe nas linhas de uma breve noticia. Nada poderia descrever, fielmente, o conforto e a harmonia de linhas de uma esplendorosa sala de espectaculos, onde, para o espectador abysmado, o proprio apagar das luzes é um outro espectáculo...

De parabens, pois, está a coquette "Cidade Maravilhosa" pela conquista da nova joia que o sr. Luiz Severiano Ribeiro offerrou para o diadema precioso que é a sua Natureza sorridente, e o conjuncto encantador que faz dos seus dias de sol o maior motivo da sua fama de metropole moderna, joven e convidativa...

Um novo ornamento para a Cidade Maravilhosa





IGREJAS de MANAUS

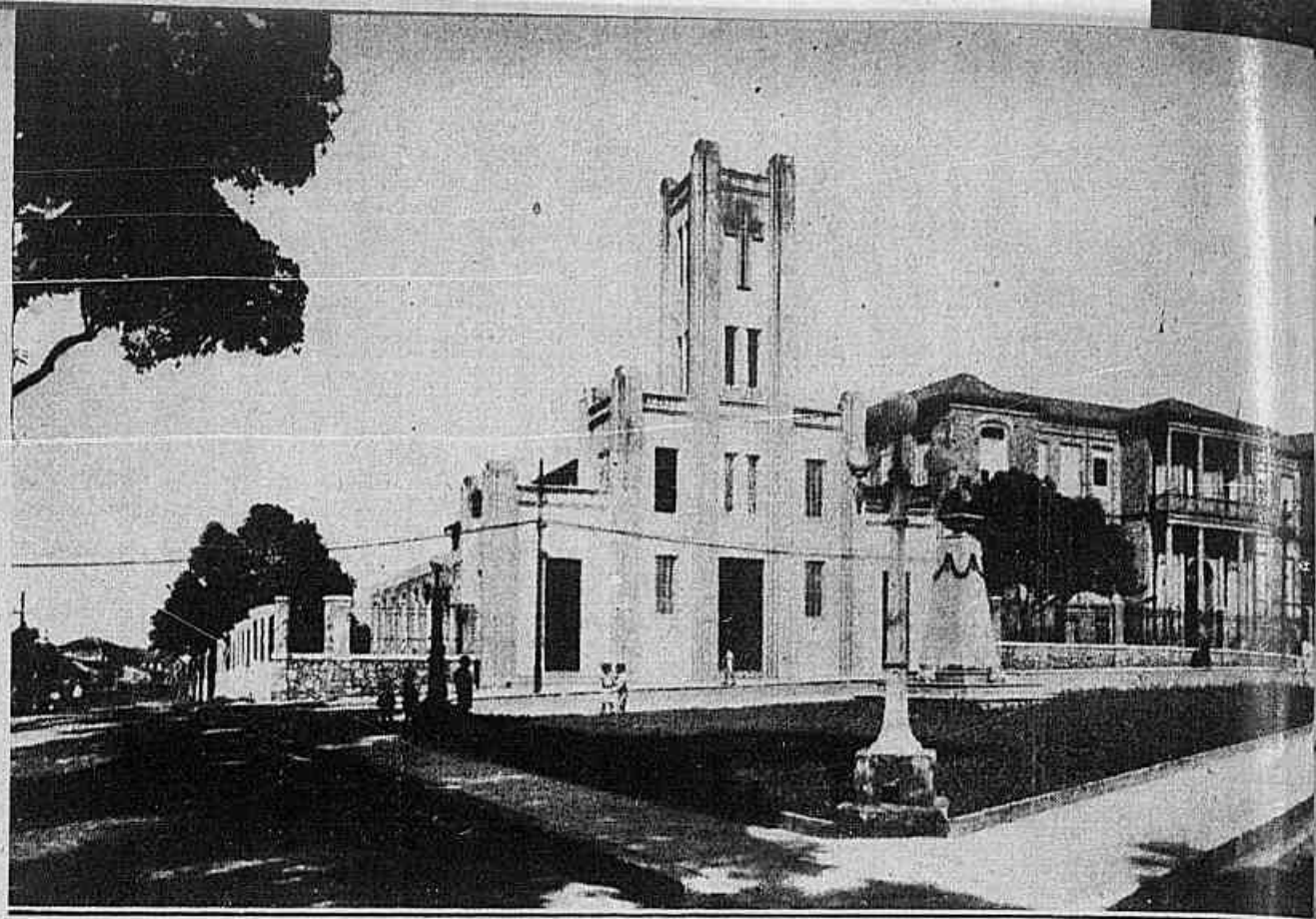
por
NUNES
PEREIRA

Manaus é o mais lindo paradoxo dos tropicos, disse-me, certa vez, um companheiro de viagem, permanentemente ás voltas com autores ingleses, como Genolino Amado, mas preferindo a todos elles Bernard Shaw, o endemoninhado Bernard Shaw.

Ouvindo-lhe outros paradoxos a respeito dos seres e das coisas da Amazonia, deveria eu poder repetil-os, agora; entretanto, desgraçadamente, só me lembro do que ali está.

Visitantes illustres e amaveis a chamaram Cidade Risonha e Perla do

religiosas, como acontece em Belem, em S. Luiz, em Recife, em S. Salvador e no Rio de Janeiro, sob a influencia afro-amerindia. Basta saber-se que, ao contrario do que se observa em Belém, e mesmo em Santarém, os pagés não proliferam em Manaus e nos seus arredores, embora grande fosse, em tempos immemoriaes, a sua actuação entre os antigos senhores destas terras. Não ha nesta linda cidade pégis e terreiros famosos, nem caboclos e bichos-do-fundo são evocados, de parceria com Santa Barbara, os Meninos e S. Benedicto.



Igreja e Collegio Dom Bosco.

A igreja de S. Bosco, junto ao Collegio dos Salesianos, ostenta linhas modernas em contraste com o casario da vizinhança.

A igreja de S. Sebastião — na praça do mesmo nome — com desenhos, em pedra portugueza, que lembram Copacabana e a Avenida, tão simples nas suas linhas externas, tem um interior magnifico, com paineis, vitraes e imagens de indiscutivel valor artistico.

Além de pontes metallicas, num bairro recuadissimo, a chamada Igreja do Pobre Diabo aponta. Constitue essa igreja um centro de curiosidade para quem visita Manaus e a depara ao fundo da pittoresca scenographia de uma praça.

— Olhem só... O Pobre Diabo aqui tem a sua igreja!

E entrechocam-se os mais espirituosos e irreverentes commentarios.

— Noutras cidades, o Pobre Diabo, como o Publicano do Evangelho, aproveita as lages que revestem o interior

dos templos catholicos, desfructando, com a collectividade, as bênçãos de Deus e as prédicas dos seus ministros. Mas, aqui, tem elle a sua igreja...

Isso, pelo menos, é o que presume o viajante mal informado e maledicente.

Em verdade a Igreja do Pobre Diabo não lhe pertence e sim a Santo Antonio!

O bairro de operarios, em sua maior parte, é que pertence ao Pobre Diabo; a igreja, entretanto, pertence ao orago portuguez, miraculosamente casamenteiro.

Durante os festejos annuaes, que se realizam na referida igreja, o Pobre Diabo até fica do lado de fóra, com os joelhos na poeira humilde do arraial. Lá dentro officia o padre, acolytos agitam thuribulos, cantôras sacras elevam hymnos, mas ao pobre diabo só é permittido bater no peito, constrictamente.

E' pois Manaus, como se vê, o mais lindo paradoxo dos Etropicos. da religião catholica, tambem, accrescentarei eu.



Igreja de Santo Antonio no bairro do "Pobre Diabo".

Rio Negro; Paul Adam a chamou, porém, Cidade dos Pierrots, com que, ao mesmo tempo, elogiou o uso, entre cavalheiros e damas, de toilettes alvissimas de linho da Belgica e da Inglaterra.

Na realidade esse paradoxo é uma synthese de outros paradoxos, sendo que o mais surpreendente é o da religião.

Com uma natureza selvagem, onde as formas mais typicas e mais absurdas repontam por toda parte, da matta e das aguas que a cercam, a cidade não cultúa deuses barbaros, de um remoto pantheismo, mas o Deus de Israel e de Judá.

No recesso da brenha, que se adensa na cabeceira dos rios, tribus primitivas ainda tremem deante de idoles estranhos: evocam Rudá, Jurupary e a Cobra Norato, ao som dos maracás e na algazarra dos dabacuries. Domina, contudo, na capital do Amazonas e em todas as sédes dos seus municipios, a religião catholica, com templos imponentes e oragos prestigiosos, sem a intrusão de outras crenças e de outras praticas

Quanto a outras crenças, sabe-se que avultam, junto á religião catholica, a dos presbiterianos, baptistas, sabba tistas e espiritas.

Desejando estudar as religiões populares da capital amazonica, raro material encontrará nella o ethnologo, comquanto não seja inutil uma peregrinação aos templos catholicos, que dominam com as suas torres o verde das selvas e o negro das aguas.

A igreja dos Remedios (Nossa Senhora) situada numa eminencia, proximo ao Rio Negro, é a que saúdam logo os viajantes ao entrar no porto de Manaus. O zelo dos seus parochos, algumas vezes em divergencia na admiração deste ou daquelle estylo architectonico, lhe deu a imponencia de uma igreja secular.

Defrontando o roadway, com escadarias lateraes, está a Cathedral, cujos sinos têm mais repiques festivos que dobres funebres. E' sua padroeira Nossa Senhora da Conceição e nella se reúnem, dominicalmente, todas as lindas e piedosas filhas da cidade.

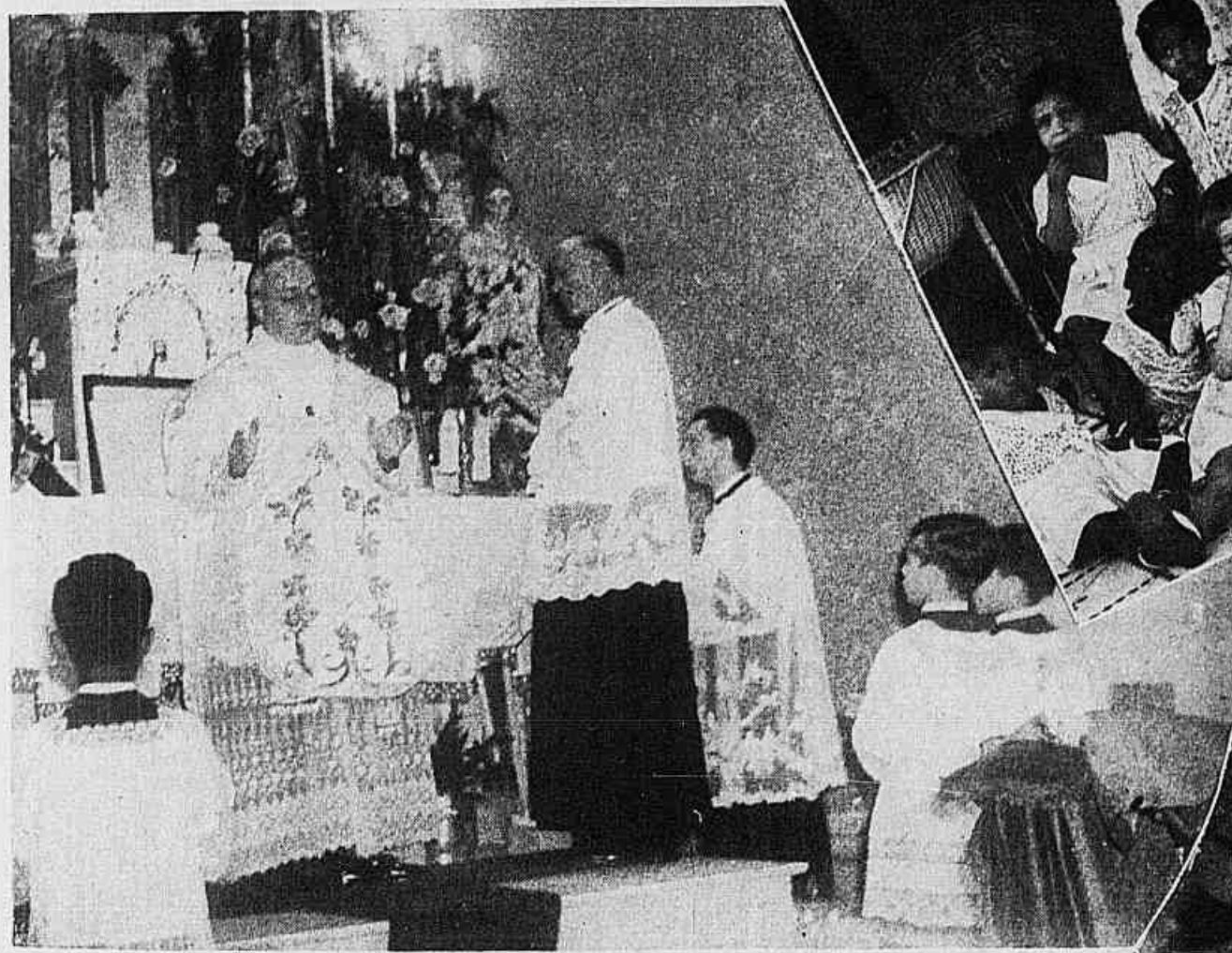
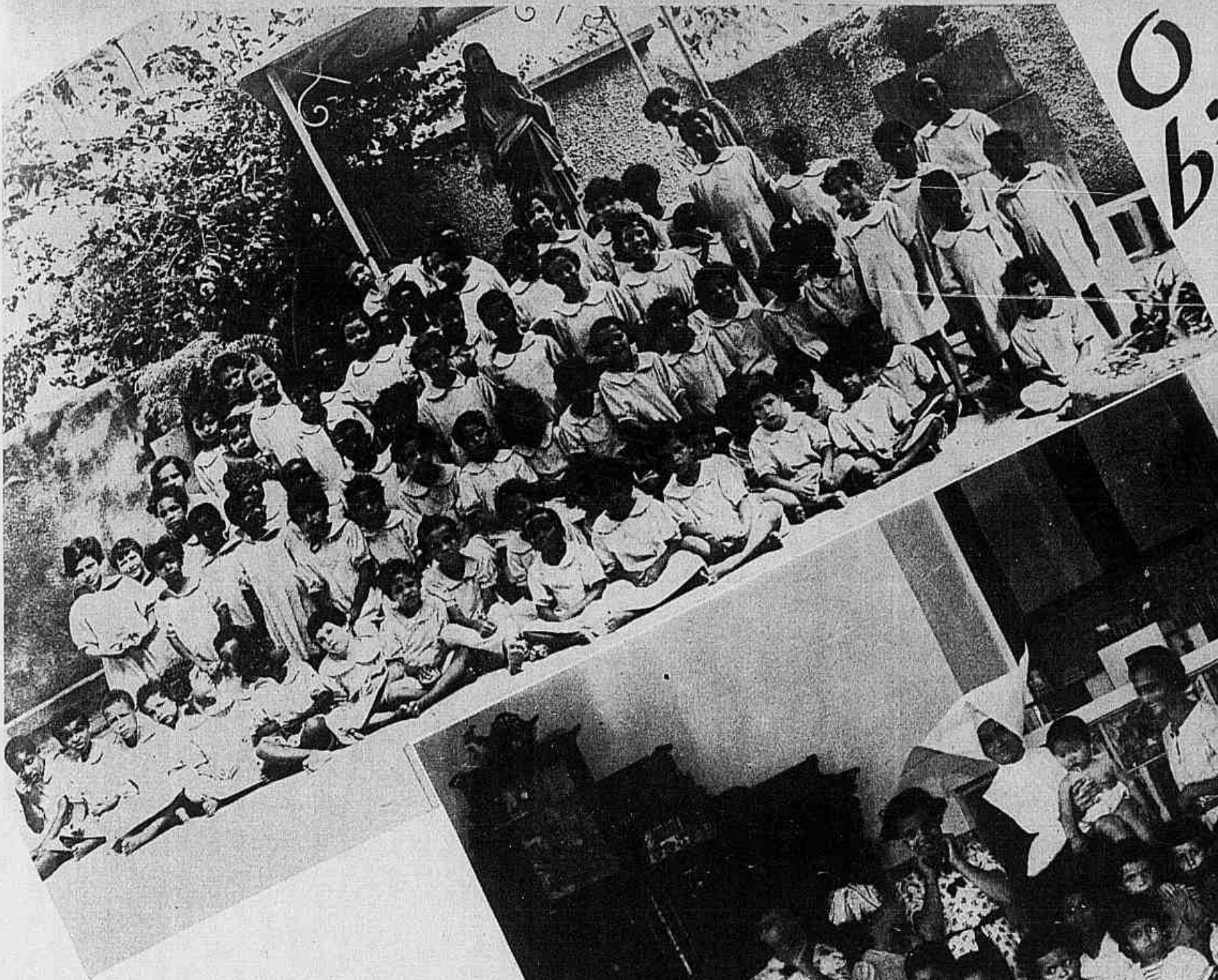


A Cathedral de Manaus.



A igreja de S. Sebastião.

O bi-centenario da Casa dos Expostos



A comemoração do segundo centenário da velha Roda da Misericórdia, depois Casa dos Expostos e que desde 14 deste mez — data em que completou dois séculos de existência — passou a chamar-se Fundação Romão de Mattos Duarte, immortalizando o nome do seu caridoso instituidor. Entre os episódios que figuram nesta pagina, destaca-se o flagrante colhido ao ser rezada a missa em acção de graças, celebrada por monsenhor Aloisi Masella, nuncio apostolico.

A Fundação Romão de Mattos Duarte

por Escagnolle Doria

E' sempre grande o soffrimento publico em capital magna. Cresce na razão directa do subir de população, na inversa dos meios de soccorrer a massa dos necessitados. Para amparar a o Rio de Janeiro está semeado de instituições beneficentes de origem remota ou recente. Sobretudo os felizes as desconhecem, não cause isso admiração ou censura. Em geral os naturaes das cidades de vulto as ignoram. D'ahi os viajantes darem quinaus a muito parisiense, a muito londrino, no proprio Paris, no proprio Londres. Não contemos, pois, quantos no Rio desconhecem a Casa dos Expostos, a cavalleiro da rua Marquez de Abrantes, o Caminho Novo de Botafogo do Rio de Janeiro antigo. E' a fabrica vasta dependencia da Santa Casa da Misericordia de variadas secções tendo muitos a pia instituição unicamente por mantenedora do Hospital Geral da praia de Santa Luzia.

A 14 de Janeiro de 1938 a Casa dos Expostos completou duzentos annos de existencia, na caridade ainda longe dos annos de Mathusalem na Biblia. Perfazendo seculos de altruismo perdeu entretanto o nome com o qual atravessára duas centurias. Decidiram a Mesa e Juntas da Misericordia, por voto unanime e sob proposta do dr. João Alves Affonso, a substituição da denominação tradicional por outra de alto significar. Passou a Casa dos Expostos a ser Fundação Romão de Mattos Duarte, este o creador da obra mantida pela Misericordia no desvelo de successivas administrações, no apoio dos donativos de muitos generosos.

Romão de Mattos Duarte foi um irmão da Misericordia, portuguez minhoto habitante do Rio de Janeiro colonial do seculo XVIII. Que o moveria, celibatario, a pensar na sorte dos filhos engeitados? Pouco importam causas á sublimidade de effeitos.

No Rio de Janeiro de 1738 a Roda, o sitio escuso da entrega dos nascidos de paes incognitos á caridade publica, era para os infantes verdadeira roda de destinos. Recebidos onde collocar os? A alguns acolhiam particulares em geral sem prole, a outros a propria Misericordia, ainda a outros o Senado da Camara. Mas, á mingua de reditos, viam-se as duas instituições em difficuldades para proteger engeitados.

Condoído, resolveu Romão de Mattos Duarte offertar á Misericordia trinta e dous mil cruzados, somma avultada para a época a ser bem applicada na criação dos expostos.

Tres dias após a doação, de 14 de Janeiro de 1738, vagia na Roda recém-nascido do sexo masculino. Tinham-o alli depositado, envolto em cueiro de chita verde, parecendo o tecido indicar humidade de origem.

Romão de Mattos Duarte e d. Anna Ferreira, esposa do escrivão da Santa Casa, detentor do segundo cargo da irmandade, levaram o exposto á pia baptismal da Sé a receber o nome do padrinho, por sua vez nascido em Portugal numa freguezia de São Romão, bandas do Douro.

Entregues os trinta e dous mil cruzados não votou Mattos Duarte indifferença á obra em tão boa hora fundada, continuando a velar por ella. Em Janeiro de 1752, reunida Mesa na Santa Casa, propoz Mattos Duarte a creação do legar de thesoureiro privativo da Casa dos Expostos, meio de melhor zelar os interesses dos engeitados, visitando com frequencia os infantes desamparados sabendo-os se bem assistidos, já na criação interna, já na externa.

Anno depois da proposta e da approvação d'esta enfermava Mattos Duarte. Confessando "temer-se da morte" testou, declarando suas herdeiras "as meninas expostas em beneficio das quaes reverteria o liquido de seus bens, recebendo aquellas suas herdeiras ao casarem quatrocentos mil reis de dote." A administração da Casa, tirando informação do

procedimento das expostas a casar, preferiria as mais necessitadas ou as que mais estivessem "no risco de sua honra"; indagando tambem da conducta dos pretendentes á mão das asyladas.

Prestou a Santa Casa homenagem aos restos mortaes de Mattos Duarte. Deulhe funeraes e sepultura na sua igreja,



O retrato de Romão de Mattos Duarte existente na Casa que fundou ha dois seculos.

cumprindo-lhe ordem de ultima vontade, distribuição de esmolos aos pobres e aos presos da Cadeia no dia do enterro de quem sahia da vida em adeus aos desvalidos.

Até aqui, em resumo, a historia de Romão de Mattos Duarte, agora venha a Casa dos Expostos. Não beneficia apenas estes, tambem infancia ou puericia de especie differente. Recebe a instituição crianças remettidas pelas autoridades da policia, crianças vindas dos hospitaes da Santa Casa, ahi em

tratamento progenitores ou responsaveis que na pobreza não encontram a quem confiar filhos parentes ou protegidos. Quando fallecem os paes ou protectores das crianças admittidas provisoriamente na Casa dos Expostos, ficam ellas de vez no estabelecimento. Convem que o saiba o Rio de Janeiro, ao menos o philantropico.

Na cidade carioca, em vespas de Carnaval, ha *superavit* de foliões e foliões de todas as classes, de todas os pigmentos, desde os que dansam nos bailes á fantasia de luxo e ether até os que em praças publicas sapateiam banhados em suor.

Bem conhece a Casa dos Expostos e approximar do triduo carnavalesco. Começa a receber pela Roda não poucos pequeninos, mormente de tez escura.

São os filhos ou protegidos de quantos participam do que a imprensa embandeirando em hyperboles chama "as pugnas carnavalescas". Enquanto muitos dão passinhos ou muitas sarocoteiam nas "pugnas", os filhos, os afilhados ficam na Casa dos Expostos a cargo das incansaveis irmãs de caridade. Na quaresma começam os pedidos de retirada das crianças mediante satisfação de rigorosas exigencias administrativas. Quantos no Rio de Janeiro conhecerão esta modalidade do carnaval carioca pittoresco ou imbecilizado?

Voltemos ás paginas do bem. Nenhuma d'ellas pôde cobrir-se de tantas menções de admiração como a relativa ao serviço interno da Casa dos Expostos, da sua fundação numa enfermaria do Hospital Geral até 1857 entregue tal serviço a cuidados leigos. Naquelle anno passou a desvelos religiosos de esperança na recompensa divina.

A direcção economica e disciplinar da Casa dos Expostos, ora Fundação Romão de Mattos Duarte, acha-se, pois, ha oitenta annos a cargo de uma superiora pertencente á comunidade de S. Vicente de Paulo, superiora assistida por varias companheiras de habito e de habitos, responsaveis pela direcção e pela ordem das muitas secções do estabelecimento de abrigo a crianças dos dois sexos. Durante certo tempo estiveram as crianças do sexo masculino dirigidas

pelas Filhas da Caridade, popularmente conhecidas no Rio de Janeiro por Irmãs da Caridade. Passaram os meninos da hoje Fundação Romão de Mattos Duarte a ser fiscalizados por um sacerdote, o qual allia prestigio proprio á estima de subordinados, e nem todos os dirigentes o conseguem.

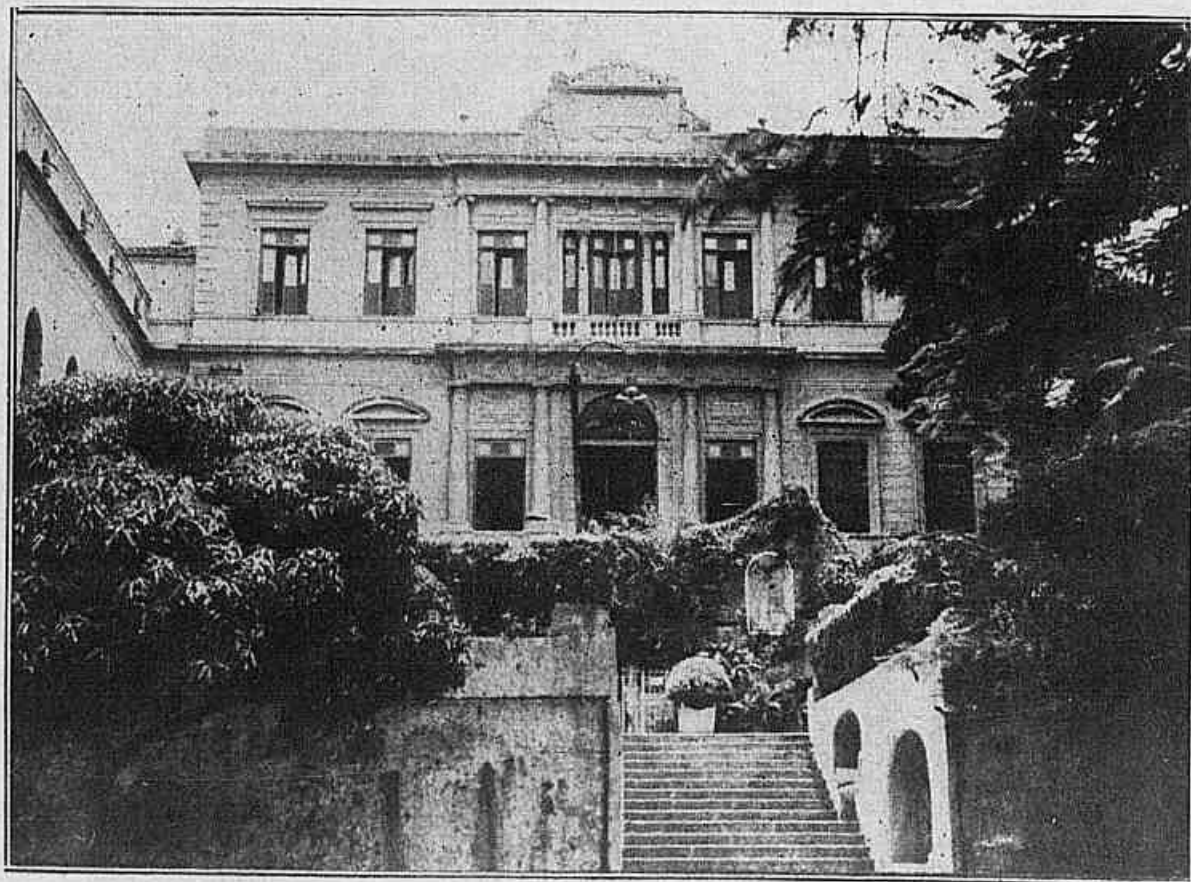
Visitar a Casa dos Expostos, em qualquer dia, a qualquer hora, é verificar por si mesmo, aos primeiros passos, á simples vista, quanto a dedicação vive desperta no estabelecimento, onde sem nenhum traço de exaggero o dia se confunde com a noite. De dia avulta o zelo scientifico e bondoso do corpo clinico acudindo a centenas de crianças sobretudo nos serviços de minuto a minuto da *creche*, secção modelar na qual os medicos procuram subtrahir á morte crianças a esta promettidas pela insuficiencia organica congenita ou pela derivada da miseria dos meios de proveniencia. Na *creche* não se descansa: retirados os medicos as Filhas da Caridade superintendem as enfermeiras, muitas antigas asyladas da Casa, e para ellas altas horas da noite assemelham-se ás do dia. Bem se comprehende isto em vasto abrigo de crianças de peito, aleitadas artificialmente, carecedoras de mudança frequente de roupas, de tudo quanto mães extremosas podem dar ao berço dos filhos espiando-lhes os mais leves sorrisos aos anjos.

Tendo alta da *creche*, pela idade e pela validez, passam as crianças da Fundação á secção das menores onde as aguardam Filhas da Caridade que as pequeninas acabam adorando. Não ha muito desapareceu da Casa Filha da Caridade naquelle caso, a Irmã Gabriella Alves.

A cada uma das servidoras da Fundação cabe a palavra *dedicação*, levadas todas ao sacrificio na mira do pesar supremo da caridade pela misericordia divina. Como integrar-se quem quer que seja na vida da hoje Fundação Romão de Mattos Duarte sem conceder louvor e respeito á Irmã Voisin, superiora substituta da Irmã Guilhempey da mais saudosa memoria, á Irmã Luiza, á qual S. Vicente de Paulo inspira a incansabilidade, á Irmã Philomena, a quem confiado o Pavilhão de Observação onde estagiam os tenros entrados no estabelecimento para preservação dos abrigados e defendidos na *creche*?

Não se limita a Fundação Romão de Mattos Duarte a criar, sim tambem a educar, proporcionando aos seus asylados instrucção e meios de ganhar a vida por officios. Das salas de aula, das salas de costura e de bordados, das officinas de sapataria, alfaiataria e typographia da casa da rua Marquez de Abrantes têm sahido e saem muitos com a vida assegurada no mundo, se não a preferem continuar no estabelecimento beneficiado por constantes dadivas de todo genero. Mais significativas são quando provêm de pessoas como aquella de imagem num retrato de corpo inteiro de ornamento ao vestibulo da Fundação. Figura no quadro senhora idosa, em trajes de viuva, de ar grave e attitude nobre. Quem representa na tela? D. Rosa Avondano Pereira. Que fez para merecer tal homenagem? Viuva de abastado proprietario, Antonio Fernandes Pereira, d. Rosa sabendo gerir cabedades morreu rica e sem herdeiros, legando á Misericordia a quasi totalidade de bens, muitos d'elles a beneficio de engeitados entre os quaes illustre o padre Feijó, regente de um Imperio.

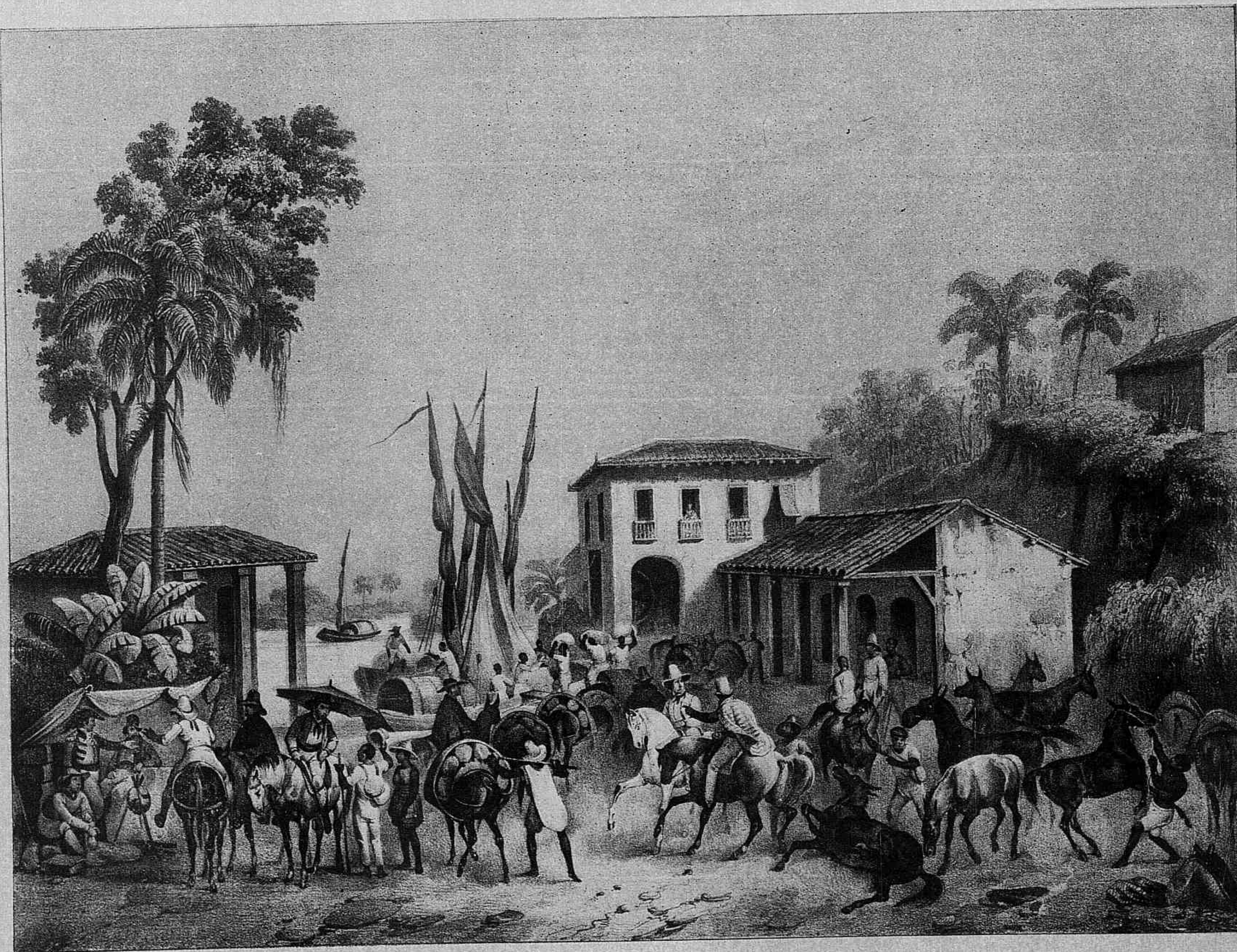
Nobre sem duvida o impulso de d. Rosa Avondano Pereira, mais nobre ainda quando se saiba a generosa antiga exposta da Santa Casa da Misericordia do Porto.



O edificio da Casa dos Expostos.

Escagnolle Doria

1.ª PARTE



Revista da Semana

Porto da Estrella

(tropas) que, por sua vez, levam a carga de volta dos paquetes e navios que vão para o Rio. Ha, nesse particular, uma analogia frisante entre o commercio que se faz do Porto-da-Estrella com o Rio de Janeiro e o da Aldeia-Galleja com Lisboa: é sabido que a Aldeia-Galleja está ao fundo da bahia de Lisboa, e que todas as mercadorias e viajantes que chegam do Alemtejo e da Hespanha vêm também no lombo de mulas, para serem embarcados em pequenos navios e conduzidos a Lisboa através da bahia, e vice-versa. Essa analogia de situação entre a antiga capital da metropole e a nova capital das colonias, essa semelhança, que se poderia attribuir ainda a muitos outros pontos, deve ter feito grande impressão aos primeiros portuguezes que ali se estabeleceram.

O caminho que vae de Porto-da-Estrella a Minas passa deante de muitas planições bellas, por trás das quizes se distinguem, ao longe, as pontas angulosas da Serra dos Orgãos, erguendo-se acima da Serra-da-Estrella, cujo escarpamento é ainda hoje o pavor dos tropeiros e o tormento das mulas, embora uma larga estrada, rasgada e calçada sem olhar a despesas, tenha sido ali construida. Em varios logares tem ella o aspecto de uma muralha immensa, com dez pés de largura.

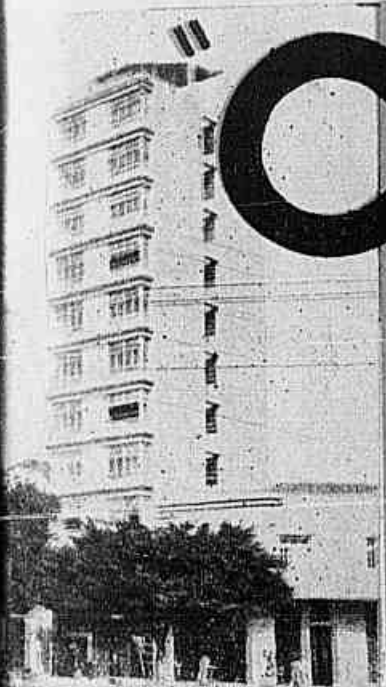
Collocado nessa posição, não é de admirar que o Porto-da-Estrella seja ao mesmo tempo muito animado e muito industrial. Todos os estrangeiros, e notadamente os pintores, devem visital-o, mesmo que o seu caminho ou os seus interesses não tenham de os levar lá. E' um ponto de reunião para os homens de todas as provincias do interior, e de todas as condições. São de notar os seus trajes originaes e a sua actividade ruidosa. E' ali que se organizam as caravanas que partem para o interior, e é só ali que começam para o europeu os verdadeiros costumes do Brasil. E' preciso muitas vezes que elle se despeça por muito tempo de todas as commodidades da vida européa e de todos os seus preconceitos. Não encontraríamos nesta obra ensejo mais favoravel para communicar aos nossos leitores algumas observações

geraes sobre a maneira como se viaja no Brasil; assim, accrescentaremos alguns traços e coloridos á imagem que nos esforcamos em apresentar para tornar conhecida esta região.

No Brasil, o unico meio de transporte para os homens e para as mercadorias está nos cavallos e nas mulas. No estado actual das communicações e dos caminhos, não se póde pensar no emprego de carruagens; quando muito, algumas damas de distincção fazem-se transportar em liteiras, mas viajam muito raramente. E', pois, seriamente aconselhavel, a quem quer que deseje visitar o Brasil ou qualquer outra parte da America meridional, o aprender a montar a cavallo antes de deixar a Europa. Embora os Brasileiros não sejam Centauros natos, como os habitantes dos pampas da Colombia e dos *llanos* de Buenos-Aires, os sabios mais estimaveis e os naturalistas que percorrem o Brasil, se desprezarem essa regra de conducta que, á primeira vista, tem qualquer cousa de singular, raramente deixarão de encontrar-se entre as pontas d'este dilemma: o ridiculo ou o perigo.

O viajante isolado póde bem, para um pequeno trajecto, alugar uma ou varias mulas e unir-se a uma tropa regularmente organizada; mas para uma viagem longa, principalmente quando ha numerosa companhia e muitas bagagens, o melhor partido é comprar immediatamente as mulas que forem necessarias. Nesse particular é, como se comprehenderá bem, da maior importancia que ellas sejam escolhidas já amestradas e fortes a um tempo, e que haja cuidado contra os logros; porém mais importante ainda é encontrar, para tratar e conduzir esses animaes durante a viagem, um tropeiro ou arrieiro seguro e experimentado.

Qualquer economia nesse ponto é mal pensada, sujeitando a viagem inteira a consequencias das mais desagradaveis, e nada é mais insensato do que imaginar que qualquer escravo possa ser indifferentemente empregado nesse mister. A maior parte dos viajantes europeus sahir-se-ia muito mal, mesmo na Europa, se tivesse de se occupar dos cavallos e das bagagens; bem maior seria o embaraço em uma parte do mundo



OSOL QUANDO NASCE É PARA TODOS. Assim como as avenidas. São largas e sem dono. A avenida é neutra. Dentro della ha logar para os *jécar*s e os turistas, isto é viajantes pobres e ricos. Todas as exquisites da humanidade são perdoadas. E até alegam a Avenida. O bairro é que é desconfiado e intolerante. Se visitamos alguém no bairro, não faltará o vizinho que nos olhe com insistência. Antes de alcançarmos o botão

da campainha, o cachorro da casa, de combinação com os cães de toda a rua, já terá feito um barulho caprichado e methodico. Os moradores de outras casas apparecerão á janella. Haverá um constrangimento. Afinal, ouvir-se-á uma voz:

— Póde entrar. O cachorro não morde. O professor Juliano Moreira dizia sempre: "Nunca se deve desmoralizar o cachorro da casa." Mas todos desmoralizam o cachorro. O barulho nos bairros é, assim, mais desagradavel ainda: por ser inutil. Os cachorros não mordem, mas assustam as visitas.

A Avenida, ao contrario dos bairros, é acolhedora. As casas da Avenida são commerciaes. Edificios publicos. Jornaes. Revistas. Loteria. Engraxates. Barbeiros. O proprio cão que encontramos na Avenida é diferente. Vae com o rabo entre as pernas, cauteloso e humilde. Vae sonhando com um ponta-pé. Legar de cachorro é nos bairros, onde ha proprietarios e maridos ciumentos.

A cara bonita que apparece na Avenida póde ser discutida e acompanhada.

As casas da Avenida são quasi nossas. Nem é preciso bater palmas.

A moça, que tem um vestido novo e uma casa feia, esconde a casa no bairro e mostra o vestido na Avenida. Nesta, somos mais ou menos eguaes. A Avenida é a cidade de todos. Porque, nos bairros, as familias fazem despedidas: — Até logo. Vou á cidade.

Os nomes illustres pegam facilmente nas ruas. Mas não servem para as avenidas. Ninguém vive a dizer, no Rio, avenida Rio Branco. Nem avenida Affonso Penna, em Bello Horizonte. Avenida, simplesmente. E ahí está a prova de que avenida não tem dono. Andem e corram por ella, sem constrangimento.

Ahi é que a imprensa e o commercio se encontram mais directamente com o povo. Os jornaes offerecem de graça, no placard, as primeiras noticias. Os negociantes fazem a exposição gratuita dos seus artigos, nas vitrinas. E pagam, satisfeitos, uma fortuna pelos alugueis.

Na Avenida, e a cada instante, até os inimigos se encontram.

Os grandes movimentos, de vehiculos e de idéas, estão no centro da cidade. Vejamos, por exemplo, este quadro do Natal: uma panella suspensa em um tripé. Ao lado, um voluntario do Exercito da Salvação, com o seu comman-

dante invisivel. O soldado está de guarda á panella, que na verdade é antes um cofre. Leiamos o letreiro: "Fazei a panella do pobre ferver". E o commandante do Exercito, lá de cima, fiscaliza a vossa generosidade e tambem a sentinella. O pobre vae, de uma só vez, matar a fome de um anno inteiro.

As pessoas que passam são os nossos assumptos. Um homem é o inicio da grande historia de uma mulher. Uma

Avenidas

por Fair Silva

esposa faz lembrar a historia de muitos homens, felizes ou desgraçados. Maledicencia. Diffamação. Escandalos.

A Avenida é que nos conta as noticias censuradas no jornal.

A Avenida de Bello Horizonte cresce. Novos edificios: Correios, Prefeitura...

E o "Bar do Ponto", senhores! Lembrem-se delle? Era apenas o nome de um café. Sem se impressionar com o inglez, o mineiro estendeu o nome á praça. No Bar do Ponto, nos bons tempos da politica, conversava-se sobre politica. Bernardes. Mello Vianna. Raul Soares. O velho Olegario.

Em 1930, a praça Sete de Setembro venceu o Bar do Ponto, agora menos importante. Na praça Sete está o Pirolito. Parece um castiçal com uma vela, naturalmente apagada. Não é um monumento á Liberdade. Junto delle, entretanto, os mineiros realizaram a campanha da Alliança Liberal. Não houve cavallos amarrados no obelisco, em Bello Horizonte. Todos os que se approximaram do Pirolito eram oradores e o fizeram espontaneamente...

Uma novidade na Avenida: quem visitar Bello Horizonte verá agora uma linha circular. O Pirolito não é mais uma tribuna. Os bondes correm ao redor delle, isolando-o. É uma homenagem ao Passado. E podemos dizer ao turista: — Alli nasceu uma Revolução!

Hoje, com a sua ponta de pedra, o Pirolito parece apenas um pára-raios, attraíndo os aviadores. Um dia, algum piloto se espetará nelle.

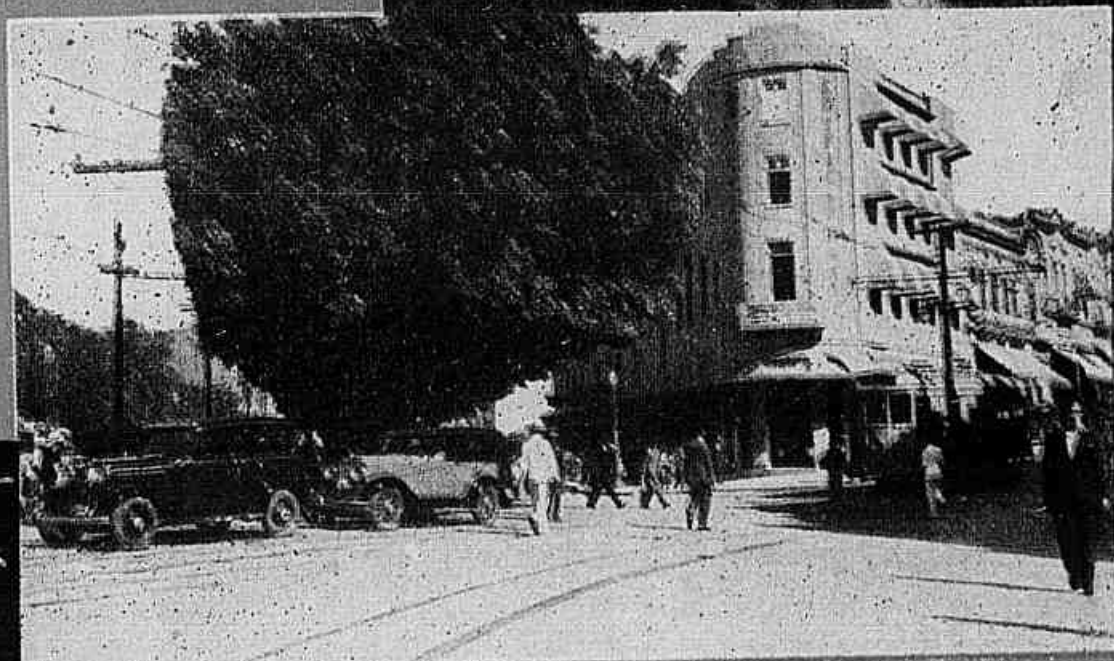
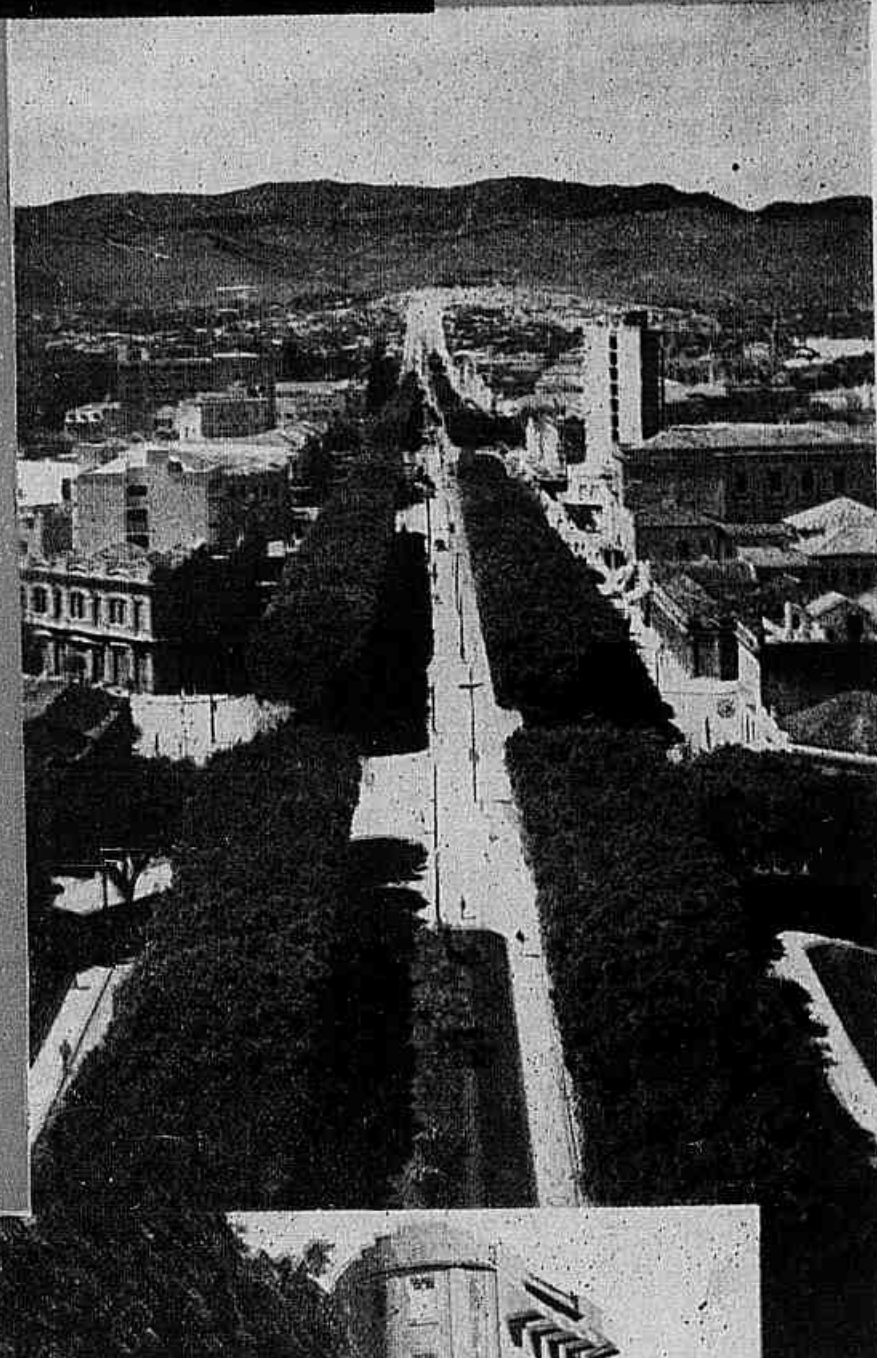
O Abrigo de Bondes é novissimo. Praticamente, inferior á Galeria Cruzeiro. Apenas mais bonito e complicado. O bonde chega e deveria haver o desem-

Praça Sete de Setembro, com a linha circular e o "Pirolito".



Avenida Affonso Penna: abrigo de bondes. Ao fundo, o edificio Ibaté.

As arvores da Avenida, residência dos pardaes.



Edificio Haas, onde se acha a succursal da REVISTA DA SEMANA.

barque dos passageiros. Depois, para virar, o motorero faz o circuito do Pirolito. E entra novamente no Abrigo. É a hora do embarque e da confusão. Porque os passageiros já embarcaram antes e os outros querem desembarcar depois de hora.

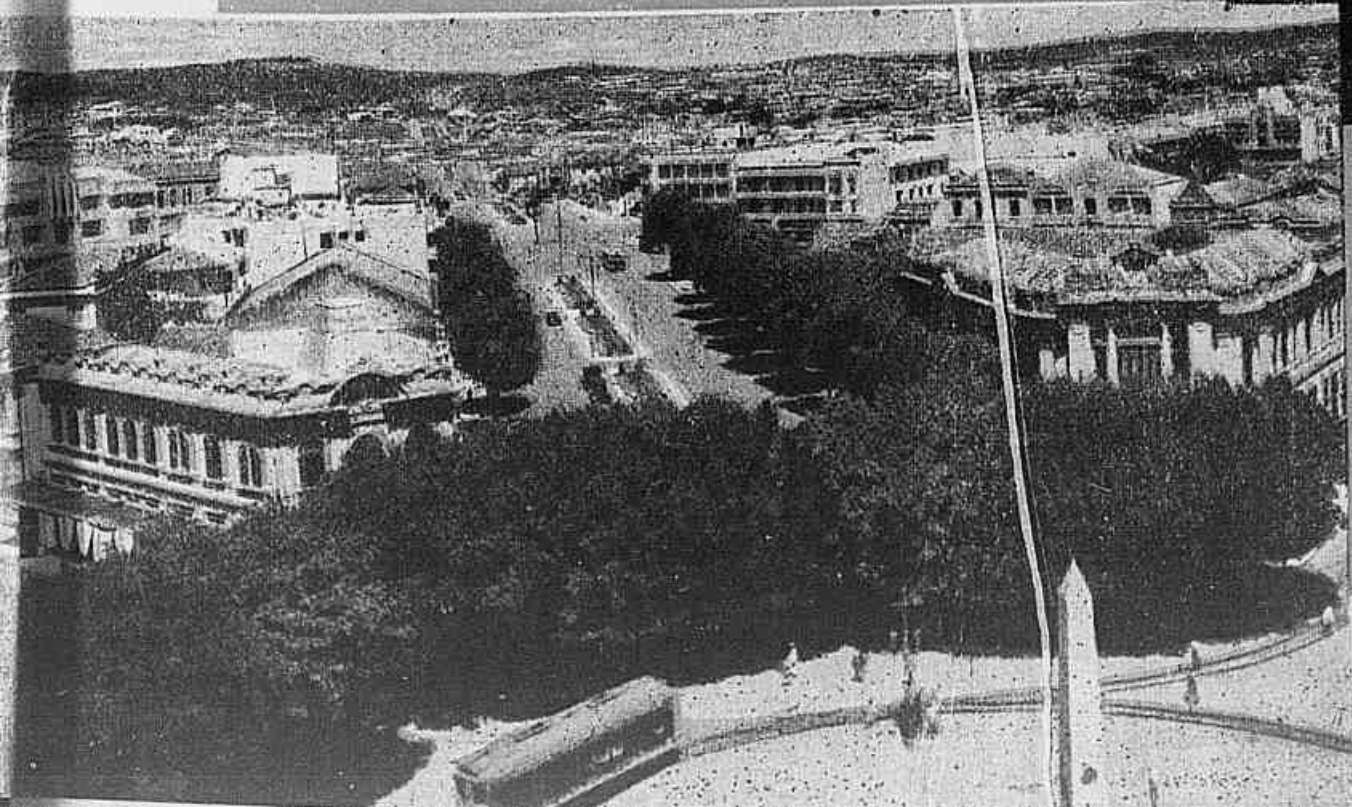
Aos mineiros do Rio, e aos leitores da REVISTA DA SEMANA, que acaba de reconhecer publicamente o progresso de Bello Horizonte installando aqui uma succursal, irei enviando novas noticias.

A belleza da capital estava de preferencia nas arvores. Mas estas já estão cansadas de produzir sombra. Um dia, os grandes predios ajudarão a esconder o sol, que é feroz depois do meio dia, com a solidariedade do asphalto.

E já temos até mesmo o nosso arranha-céozinho. Se o visse, o prefeito de Nova York choraria de emoção. Engraçadinho, o nosso edificio Ibaté! Dez caixas de phosphoros, uma em cima da outra. O nosso primeiro arranha-céu! Um filhinho do Martinelli.

Mas outros arranha-céus já estão nascendo. E, quando os lotes acabarem, teremos uma grande cidade.

Fair Silva





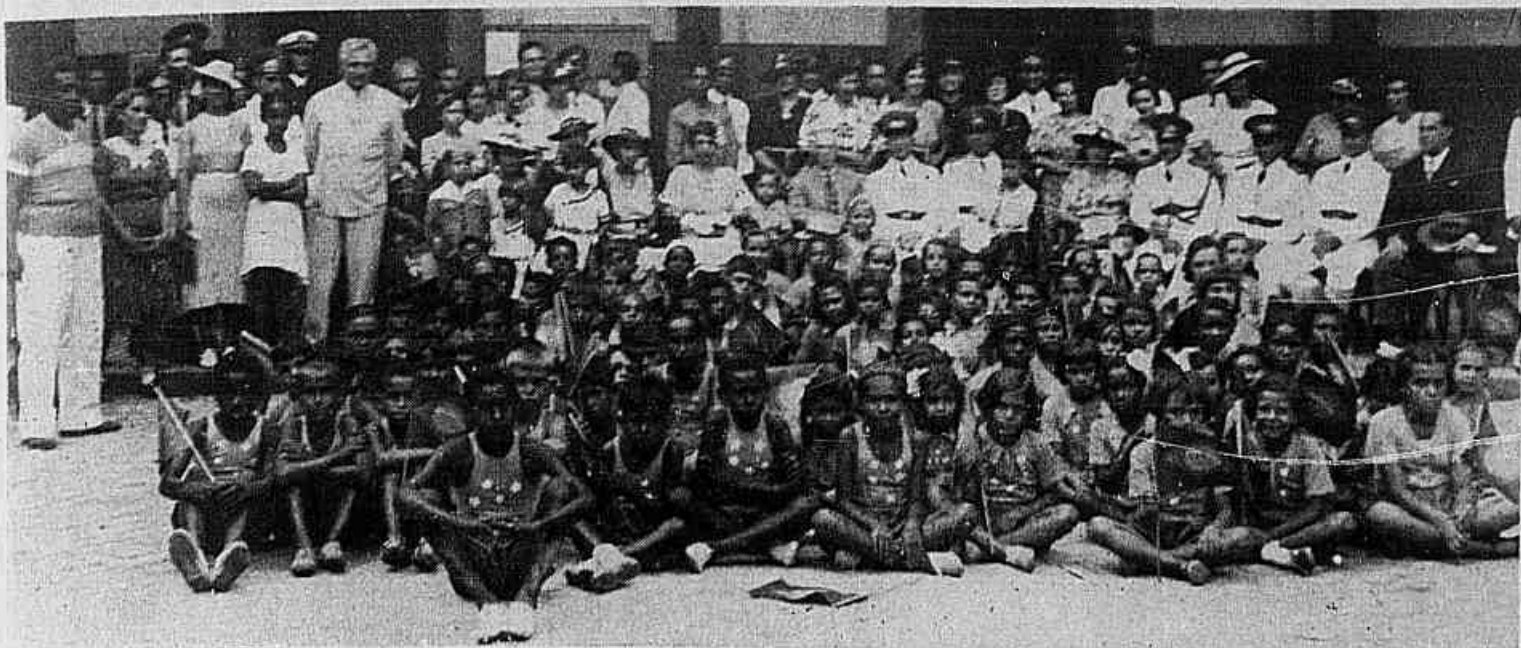
Os primeiros rumores do Carnaval



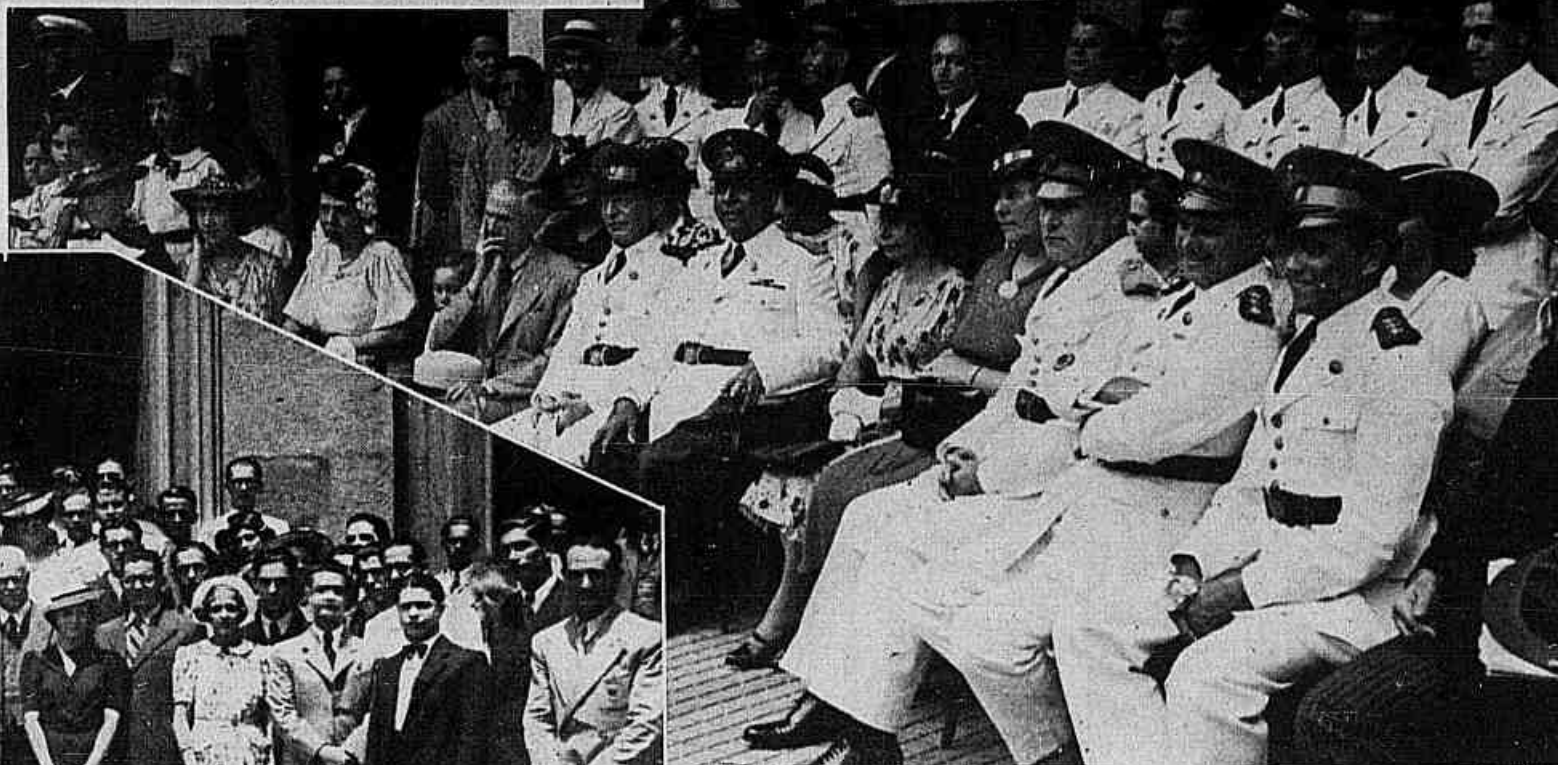
1—A inauguração da sede social do Centro de Chronistas Carnavalescos.
2 e 3—Aspectos colhidos no Club São Christovam ao realizar-se a batalha em homenagem ao C. R. Flamengo.
4—No C. R. Boqueirão do Passeio, por ocasião da batalha em honra do C. Natação e Regatas e C. R. Flamengo.



figuras e factos



Aspecto colhido nas festas commemorativas do 48.º anniversario do 1.º Batalhão de Infantaria da Polícia Militar.



Officialidade e pessoas gradas assistindo ás festas do 1.º B. I. da Polícia Militar.



Na Cathedral Metropolitana: grupo obtido após a missa em acção de graças mandada rezar pelos contadorandos de 1937, da Academia de Commercio.



Grupo apanhado na collação dos contadores de 1937, da Academia de Commercio.



Na igreja de S. Francisco de Paula, por occasião da missa rezada em acção de graças pela terminação do curso dos peritos-contadores de 1937 do Lyceu de Artes e Officios.



A posse da nova directoria do Grande Oriente do Brasil.

A vida em PETROPOLIS



O príncipe D. Pedro de Alcântara em 1893.

MINUETO EM SOL

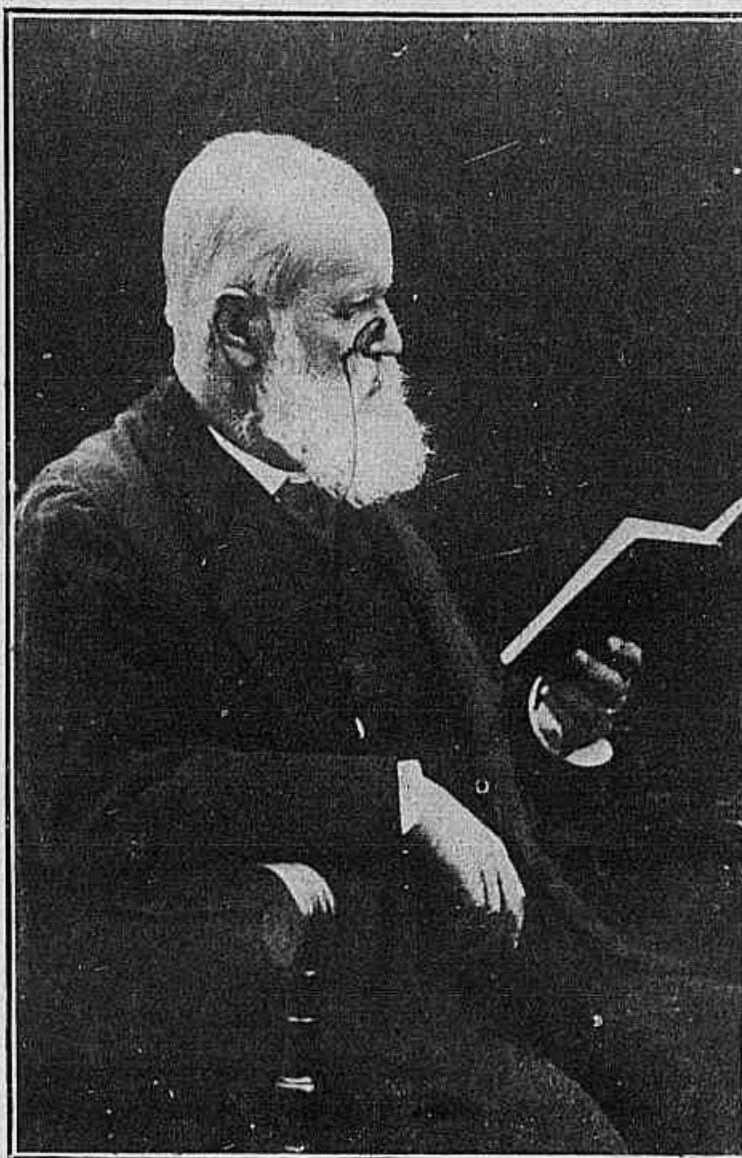
Grande recepção no Grão Pará; os netos de D. Pedro II recebem algumas das suas amizades ao iniciar-se a temporada de verão na cidade imperial. O vetusto palácio abriu suas portas de par em par e os salões estão regorgitantes. S. S. A. A. D. Pedro de Alcântara e D. Pedro Gastão, severamente vestidos de *frac*, recebem a nova homenagem de nossa alta sociedade, bondosos, simples, cordiaes, gostando de occultar no possível a augusta realza da linhagem. A princesa Elisabeth, de majestosa *allure*, desperta um novo clamor de admirações; está vestida de rendas pretas, com *torçade* vermelha, e ostenta os sumptuosos brinços de perolas e brilhantes com que D. João VI presenteou a imperatriz Leopoldina, collar de perolas, riquissimas pulseiras de brilhantes e sobre o peito, em brilhantes e rubis, a cegonha que é emblema do castello dos Dorzewisky.



S. A. I. no albor do século.

As princezinhas vestem de *organdi*: D. Francisca Maria em amarelo com folhas de louro bordadas em verde, e D. Maria Thereza em branco com esbordados em azul; sem joias, sem mais adornos, parecem os dois anjinhos que embalam o berço das crianças pobres.

No refeitório, no terraço, no salão dos retratos, na saleta de leitura, no jardim, vão-se formando grupos de convidados, infinites grupos de enumeração difficilima. Cá estão o dr. e a senhora Mercio Mello Franco, o commandante Torres Guimarães e senhora, o dr. e a senhora Roberto Taves, a baroneza de Maia Monteiro, o dr. e a senhora Fonseca Lage, os drs. Alfredo Ferreira Lage e Magalhães de Almeida, o prefeito da cidade e senhora Cardoso de Miranda, os drs. Oscar Weinschenck e Paulo Figueira de Mello, senhora e senhoritas Dunshee de Abranches, o barão e a baroneza de Nioac, o sr. e a senhora Monteiro de Castro, o dr. e a senhora Fonseca da Costa, a consulesa Maia Monteiro, a senhorita de Teixeira Soares, senhora de Paranaguá, o dr. e a senhora Mafra de Laet, mlle. Beaurepaire de Aragão, o dr. Carlos de Laet, o consul dr. Franco de Moscoso e senhora, o dr. e senhora de Silva Costa, a senhorita Eunice de



O ultimo retrato de D. Pedro II.

Toledo Rezende, o consul dr. Alencastre Guimarães e senhora, o dr. João Proença, a viuva Hermann, o consul dr. Carlos Eiras, o dr. Telemaco da Silva, o prefeito de Therezopolis tenente Egon Prates Pinto, o dr. e senhora Alcino Sodré, os drs. Americo e Alceu Oliveira Castro com suas senhoras, dr. Sebastião Vieira de Carvalho, dr. e senhora Carauta de Souza, director do Collegio Pedro II professor Raja Gabaglia, professor Moura Moniz, professor Francisco Figueira de Mello e senhora, dr. e senhora Leitão da Cunha, e muitos mais de impossivel lembrança.

Apezar de que S. S. A. A. fazem quanto podem para nos deixar á vontade, o ambiente é de grande cerimonia: pesam sobre nós tradições seculares e toda a gloria duma dynastia que attingiu as alturas mais limpas da fama. Tres gerações se reuniram aqui esta tarde, e como é curioso observal-as! Os jovens, com os olhos muito abertos, espreitam tudo para provar amanhã, com legitimo orgulho, que estiveram nesta festa radiante; os homens maduros, nos quaes a serenidade é obrigatoria, não podem tirar dos olhos o resplendor duma meditação politica, que Deus sabe a que extremos os conduz; os velhos, encurvados, debeis,



O príncipe aos dezoito annos.

fracos, vencidos, esforçam-se por levantar a fronte como dizendo aos netos, demasiado despreoccupados: este era nosso mundo! Assim eram os nossos Imperadores!!

Por instantes a imaginação revive as grandiosas côrtes fenecidas; tudo tem um ar lento e doce de minueto. Entre as reverencias profundas dos fidalgos, passam aereas as princezinhas como se fossem iniciar passos de dança; os lamentos saudosos dos anciãos gemem como violoncelos; o porte esbelto dos officiaes e o serriso requintado dos diplomatas enquadram compassos de rigidez corteza.

Noite fechada iniciam-se as despedidas. D. Pedro I — o porte altivo como em Ipiranga — scrii satisfeito da janella de sua moldura de ouro; D. Isabel "a Redemptora" já se foi ás suas habitações para não perder as rezas; D. Pedro II não pode receber nossos adeuses porque está embebido na leitura de não sei que livros que recebeu de Paris... Ao beijar a mão de S. S. A. A. rendemos o tributo da nossa admiração cordialissima a S. S. M. M. Imperiaes.

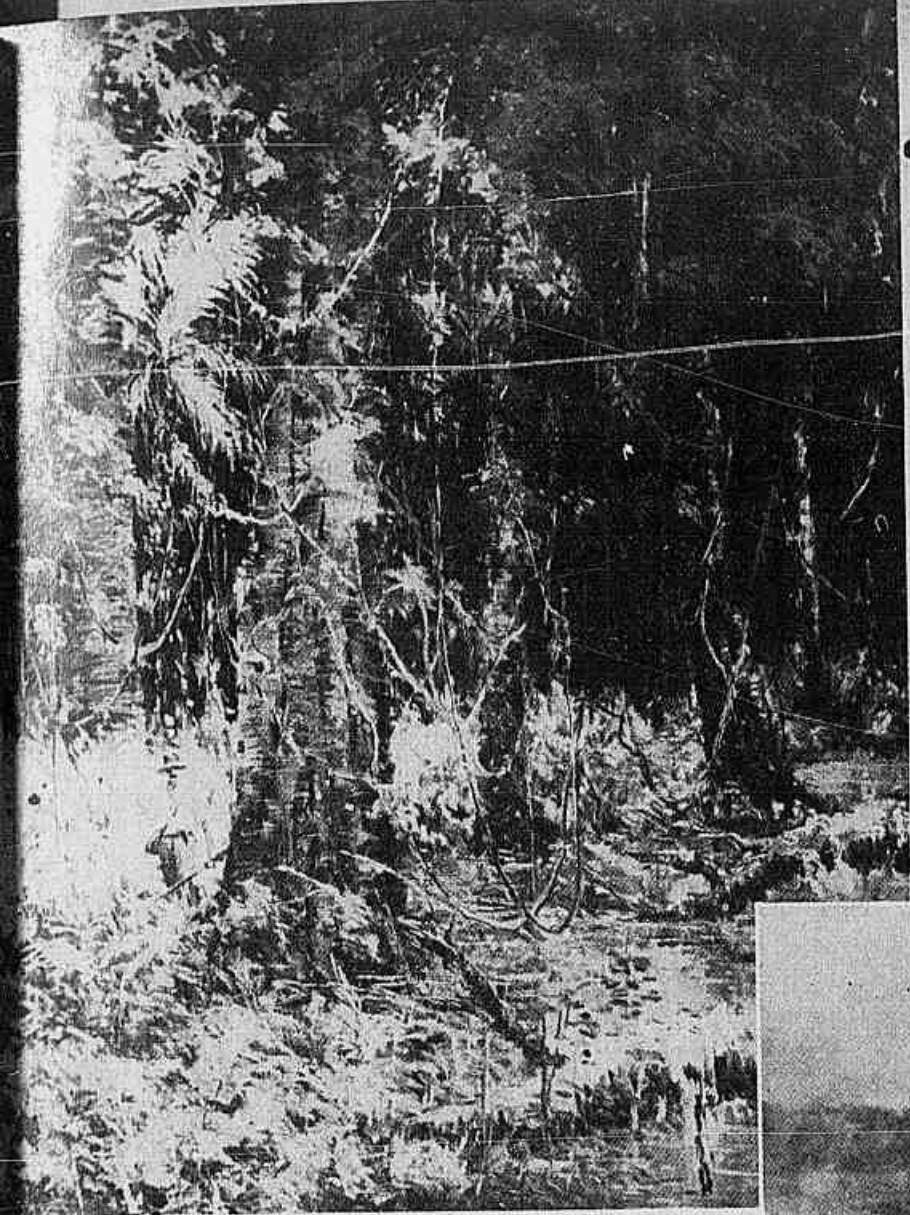
Sirva-lhes, quando menos, de consolo!

Alvaro de la Casa.



O príncipe com uniforme de official do exercito austriaco.

A paisagem do Brasil na arte de VICENTE LEITE



A Selva (Amazonas).



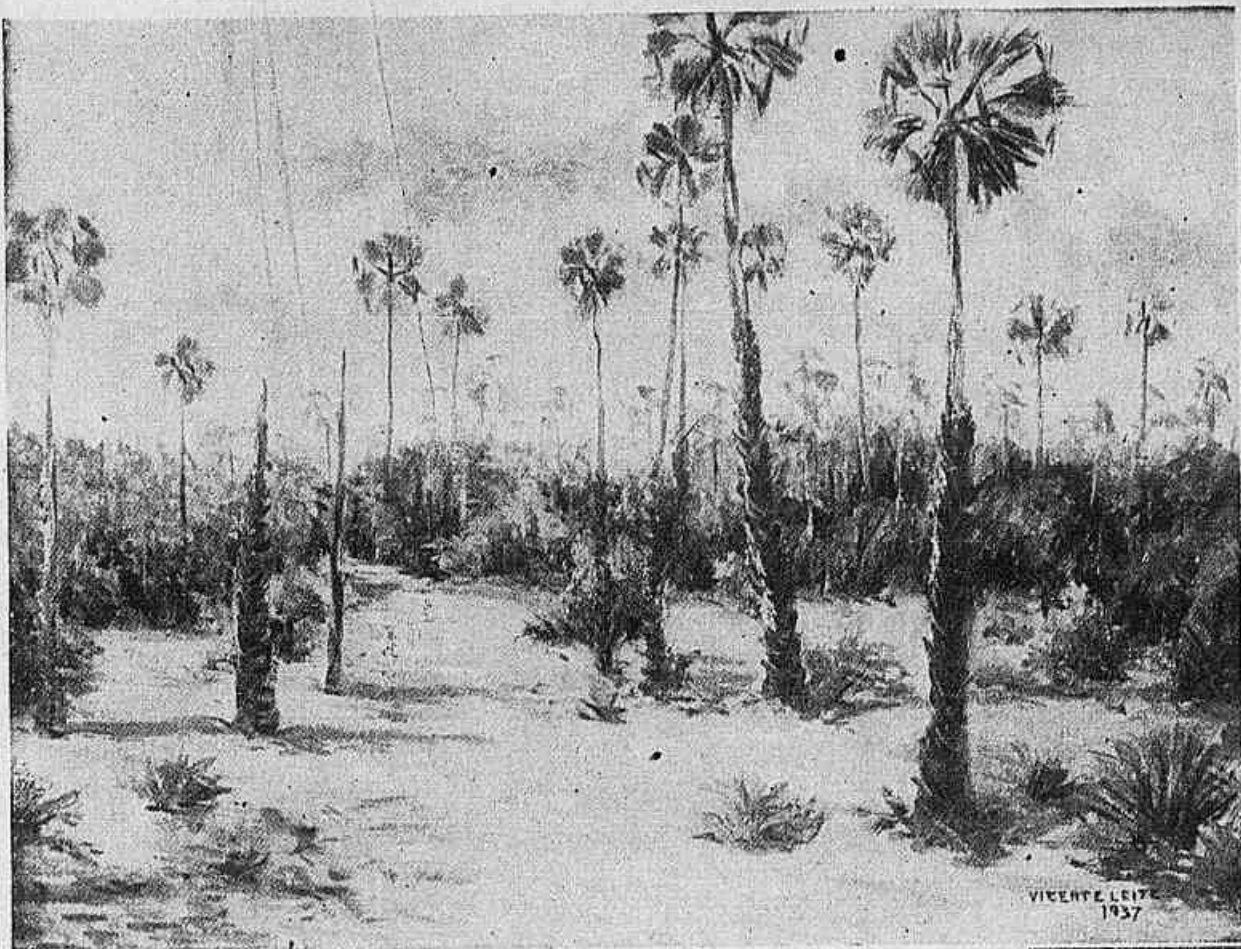
Salto Dois Irmãos (Iguassú).

Vicente Leite, esplendido pintor patricio, inaugurará hoje na Associação dos Artistas Brasileiros a sua XIII Exposição de Pintura. O illustre artista regressou da sua longa excursão pelo Brasil, no goso do Premio

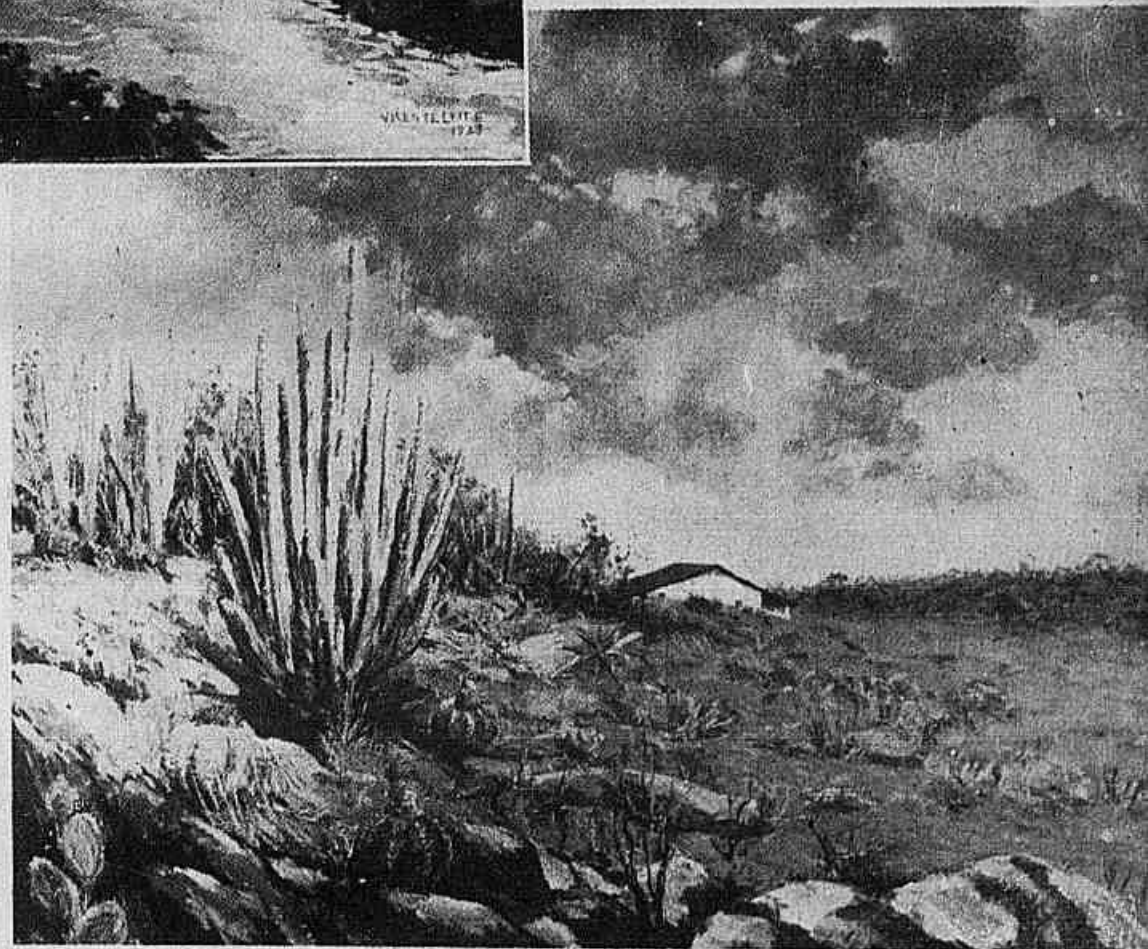


Salto San Martín (Iguassú).

de Viagem no paiz, que havia conquistado e mercê do qual logrou fixar na tela — e da maneira notável — aspectos os mais diversos das mais diversas regiões da nossa terra.



Carnahubal (Piauí).

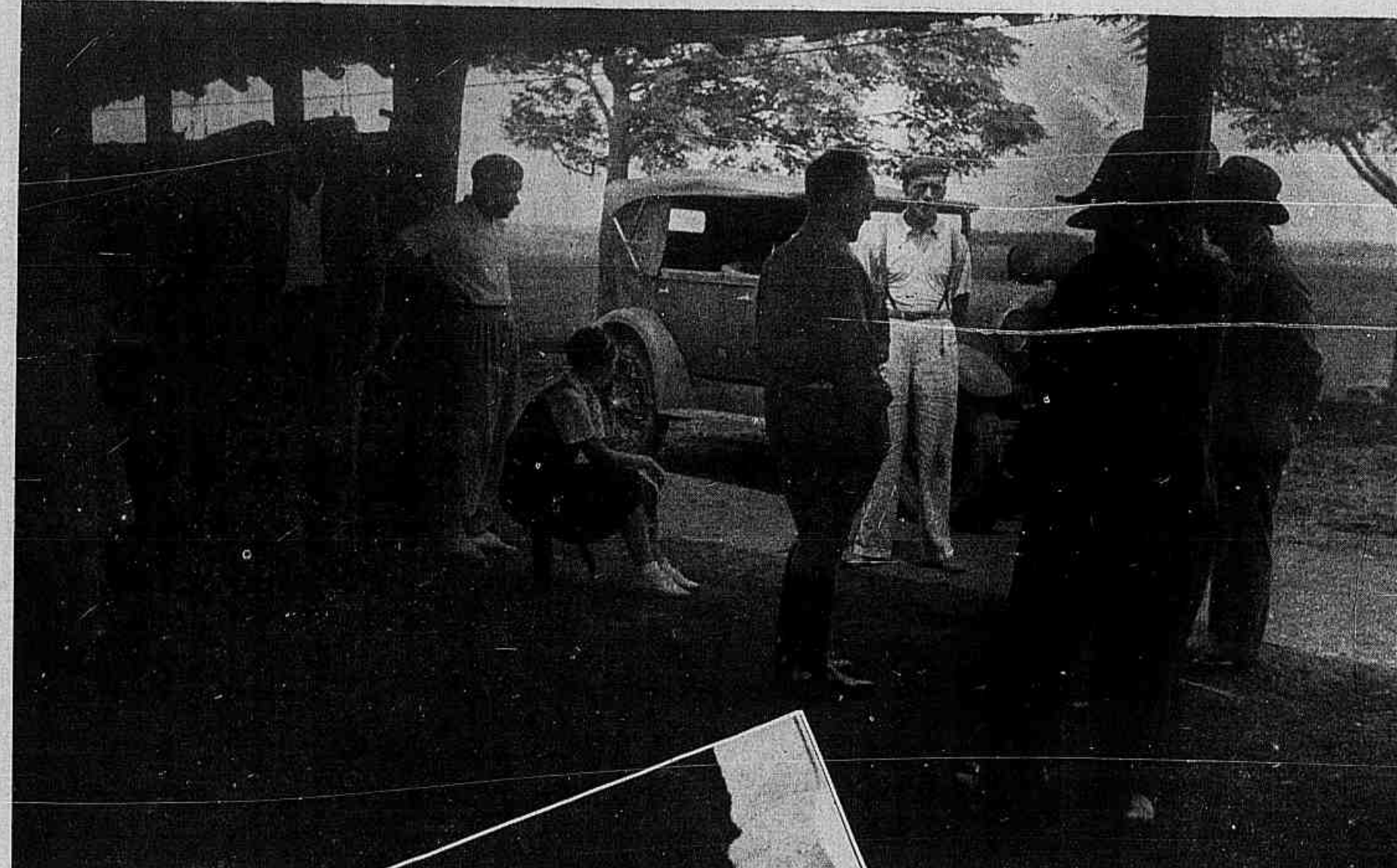


Nordeste. Nuvens de inverno (Canindé — Ceará).

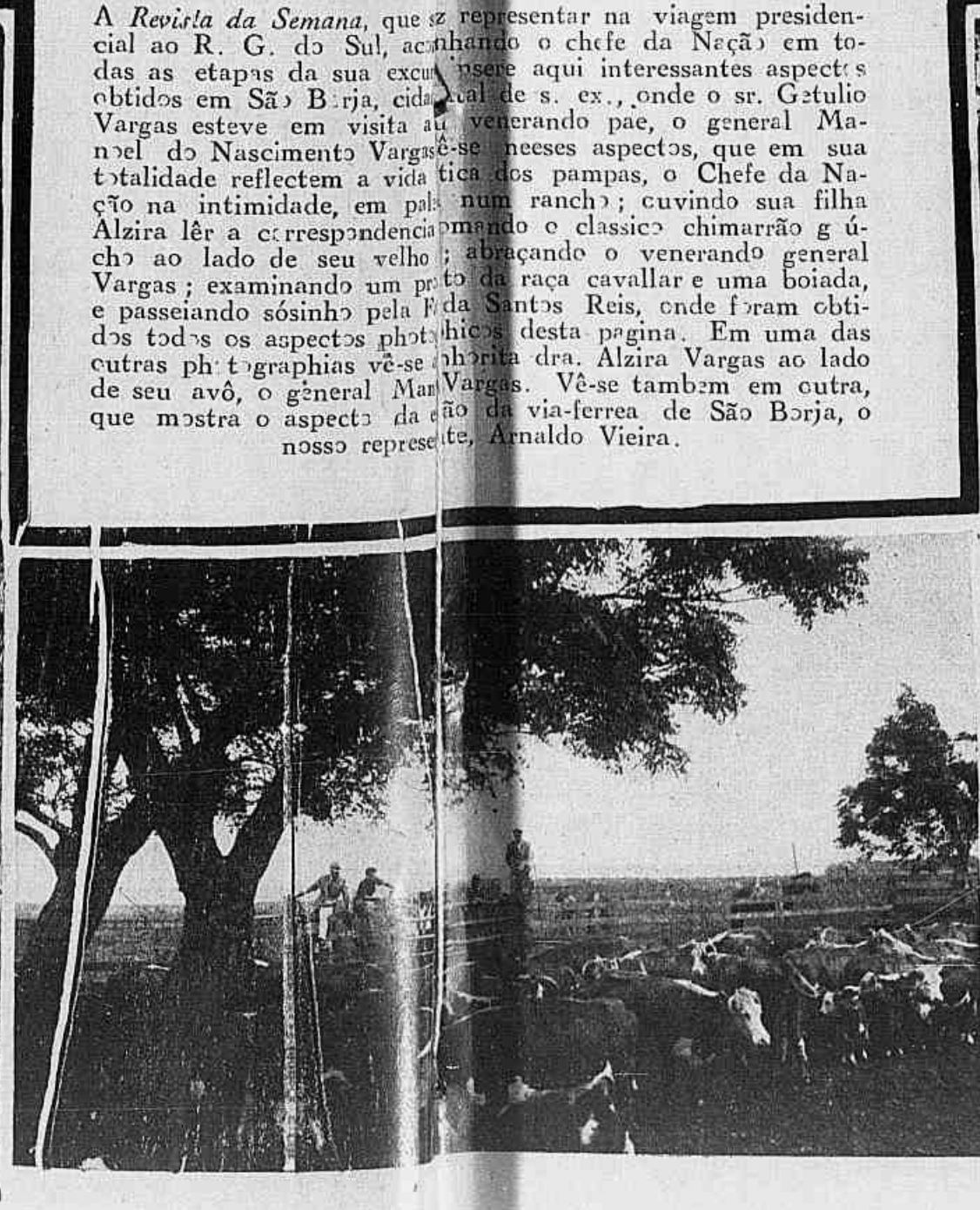
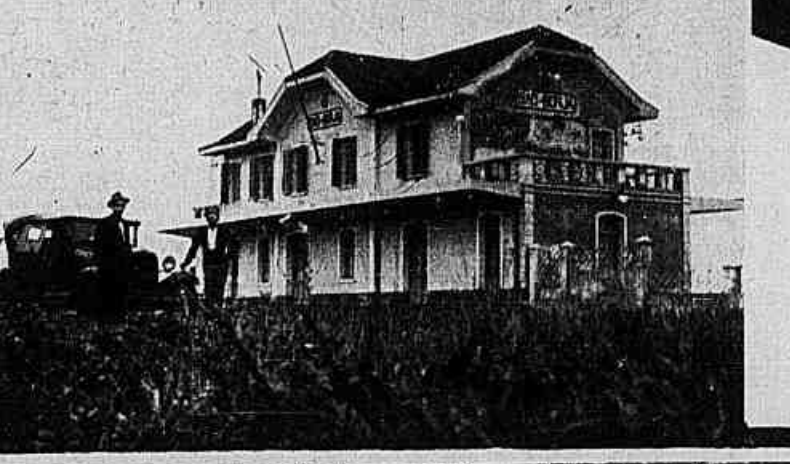
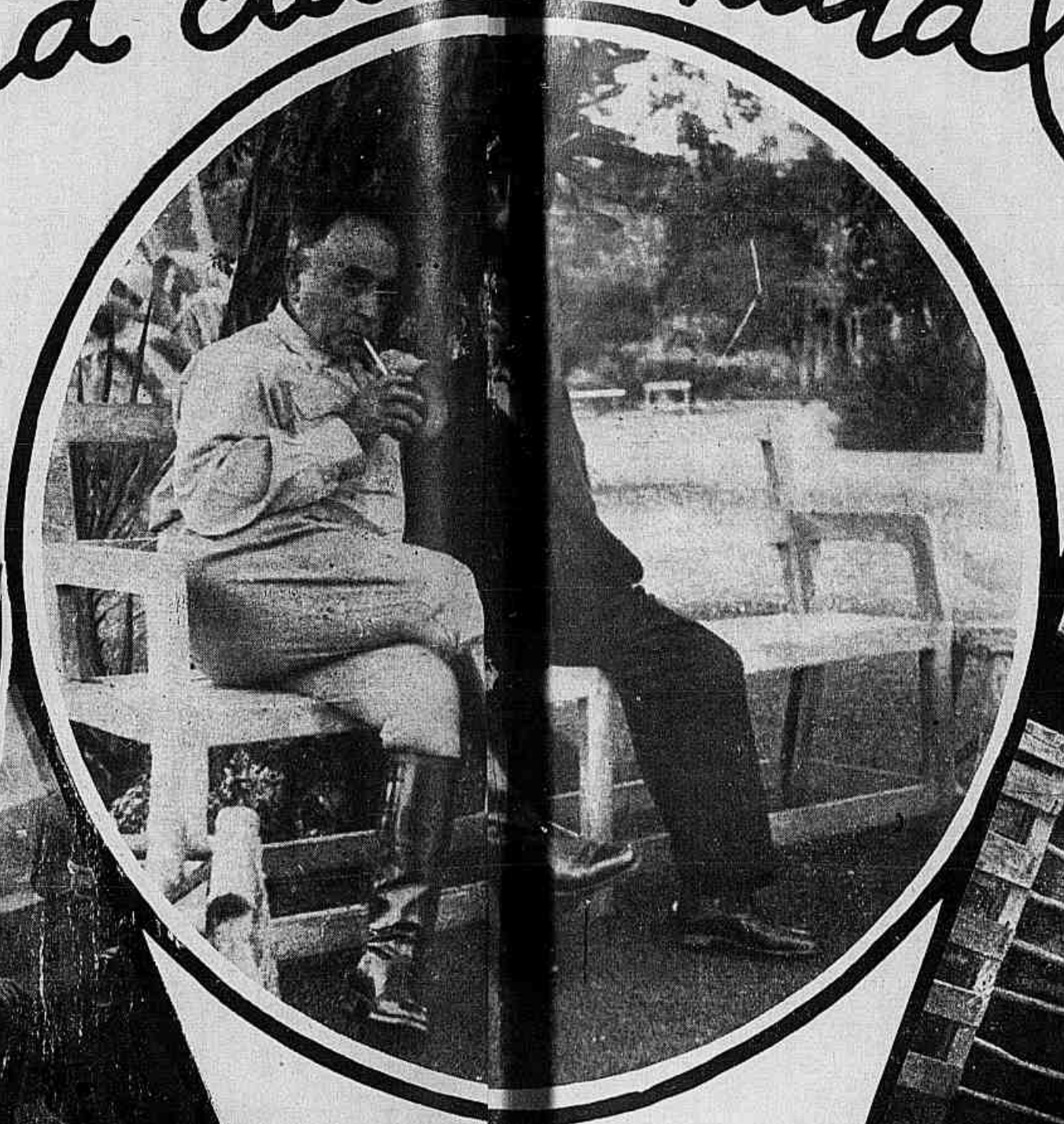


Porto de Morumby (Matto Grosso).

Seringueiras (Pará).

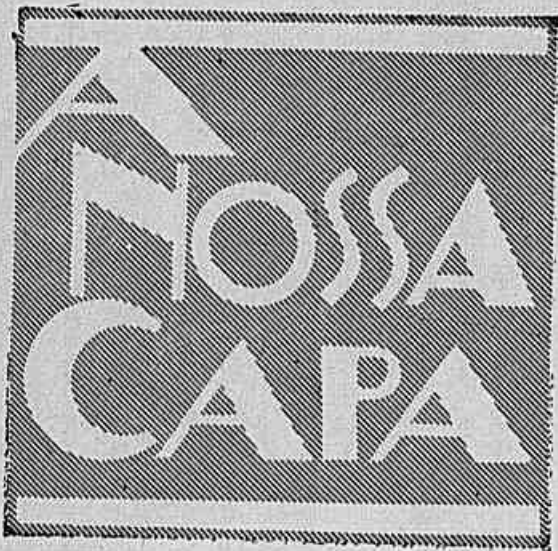


© Chefe da Nação na cidade natal



A Revista da Semana, que se representa na viagem presidencial ao R. G. do Sul, acompanhando o chefe da Nação em todas as etapas da sua excursão, apresenta aqui interessantes aspectos obtidos em São Borja, cidade natal de s. ex., onde o sr. Getúlio Vargas esteve em visita ao venerando pai, o general Manoel do Nascimento Vargas, e se interessou por aspectos, que em sua totalidade reflectem a vida típica dos pampas, o Chefe da Nação na intimidade, em paz num rancho; cumprindo sua filha Alzira ler a correspondência e o clássico chimarrão gúicho ao lado de seu velho; abraçando o venerando general Vargas; examinando um pedaço da raça cavallar e uma boiada, e passeando sósinho pela Fdta Santos Reis, onde foram obtidos todos os aspectos photographicos desta pagina. Em uma das outras photographias vê-se a filha Alzira Vargas ao lado de seu avô, o general Manoel Vargas. Vê-se também em outra, que mostra o aspecto da estação da via-ferrea de São Borja, o nosso representante, Arnaldo Vieira.

NOTÍCIAS E COMMENTARIOS



porte os grandes lagos das quintas e castellos, dos jardins publicos e dos museus da fauna. E é lindo ver a claridade das aguas mansas com a sua serenidade inalteravel, como essa que se sente no *Navegador solitario* da bella photographia que se vê reproduzida na nossa capa e que devemos ao sr. Napoleão Lustosa, do Photo Club Brasileiro.

A actividade feminina

De uns annos para cá, a actividade feminina vem se desdobrando e apre-

O cysne que, ao que se sabe, só nos banquetes da corte de Luiz XIV appareceu como prato digno de convivas fidalgos, e que nas paginas da mythologia immortaliza o vulto da amada de Zeus,



A doutora Ilná Pacheco Secundino.

é para todos nós o encanto dos jardins e dos lagos. A sua figura imponente, riscando as aguas num deslizar elegante e majestoso, imprime ao scenario a magnificencia dos parques reaes de velhos palacios. Não se concebe um cysne na estreiteza de um tanque humilde de um *bungalow* de bairro chic. O destino reservou para o seu grande

sentando aspectos novos. Depois de ter adquirido o direito de voto, vimos a mulher na Camara e nas assembléas estaduais; vimos-a á testa de municipios, como Prefeita; vimos-a em situações que para ella eram até então ineditas.

Registramos agora um novo caso: o da senhorita dra. Ilná Pacheco Secundino, da alta sociedade paranaense, es-

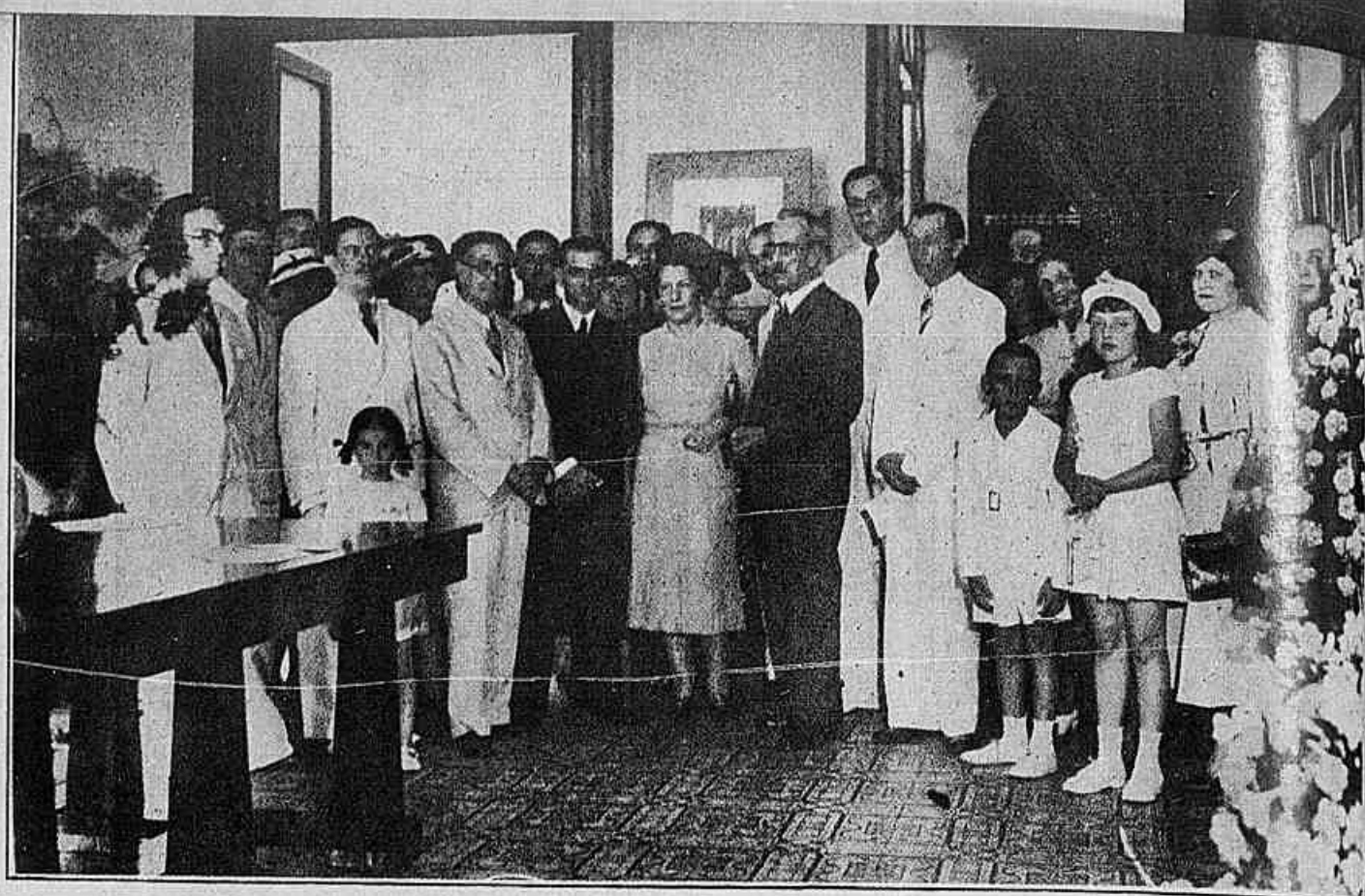


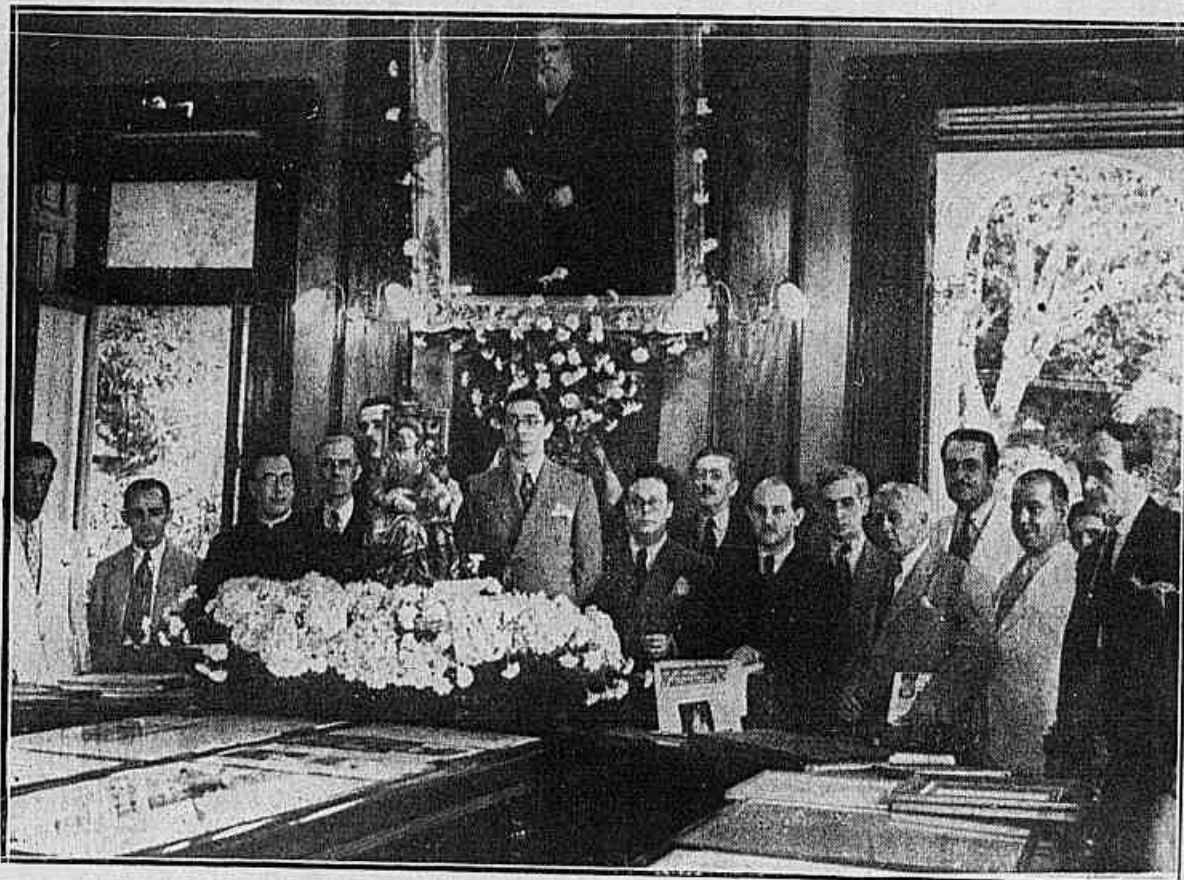
PHOTO CLUB BRASILEIRO

Flagrante colhido na inauguração do Salão de Verão — exposição de photographia pintural — do Photo Club Brasileiro, em que figuram lindos trabalhos de d. Dina Peckolt, capitão Nelson Peckolt, dr. J. Dias de Amorim, dr. A. Labatut, dr. Djalma Gaudio e J. Bueno Villela.

criptora e jornalista, pertencente aos centros culturais e de letras do Paraná, que exerce actualmente o importante

cargo de Promotor Publico da 3.ª Vara Criminal da comarca especial da capital do progressivo Estado sulino.

Exposição de Iconographia



A cerimonia da inauguração da exposição de iconographia organizada pela commissão do centenario de Petropolis e presidida pelo Prefeito da cidade.

A casa do Nuncio Apostolico



Dois aspectos, obtidos em Petropolis, da entrega a monsenhor Aloisi Masella, nuncio apostolico, da casa que foi offerecida por subscrição popular entre catholicos do Rio e de Petropolis, para residencia do exmo. representante da Santa Sé.

Passeio romantico em torno do soneto d'Arvers

Felix Alexis d'Arvers passou á historia, como autor de um soneto que o immortalizou para sempre. E ainda hoje não ha por ahi quem o não saiba de cór, no original ou em traducção, de todos os feitos, porque o poeta encheu de mysterio os quatorze versos celebres, sabendo, de antemão, que a humanidade gosta das coisas irreveladas.

Surgira elle num tempo em que Musset dominava os salões com a maravilha dos seus poemas romanticos, e as mulheres, esperando principes encantadores, esfolavam lirios e margaridas nos jardins scitarios e nos parques floridos, acreditando que o Amor andasse ainda de aljava e settas certas.

Por isso mesmo, não devia fugir á sua época. E Menessier-Nodier cujo retrato aqui se vê, a inspiradora de soneto admiravel, que começa assim:

Mon âme a son secret, ma vie a son mystère,

passou longo tempo sem querer corresponder ao *amour éternel* que o poeta lhe promettia, desde que soube ser a grande musa de Alfred Musset.

E' destino das mulheres, quando amadas, fugir sempre de quem lhes devota o culto da amizade eterna.

Naquelle tempo de romantismo exagerado, em que os menestres afixavam torneios, em balcões floridos, e nos leques, nas télas se escreviam madrigaes amenos e doces, Felix d'Arvers — cujo centenário em breve se festejará — vindo

*Que l'on m'ignore et que la terre
ne sache de moi que mes chants.*

E o que elle desejava se cumpriu. Os homens apressados deste seculo trepidante, as mulheres, nervosas e finas



Mme. Menessier Nodier, a inspiradora de Felix d'Arvers.

desta época que vivemos ignoram tudo o que passou na vida romantica e triste do poeta, mas conhecem e recordam o soneto immortal que o tornaria celebre.

Muitas vezes, em nossa vida sentimental chega o supremo momento. E



A casa em que nasceu Felix d'Arvers.

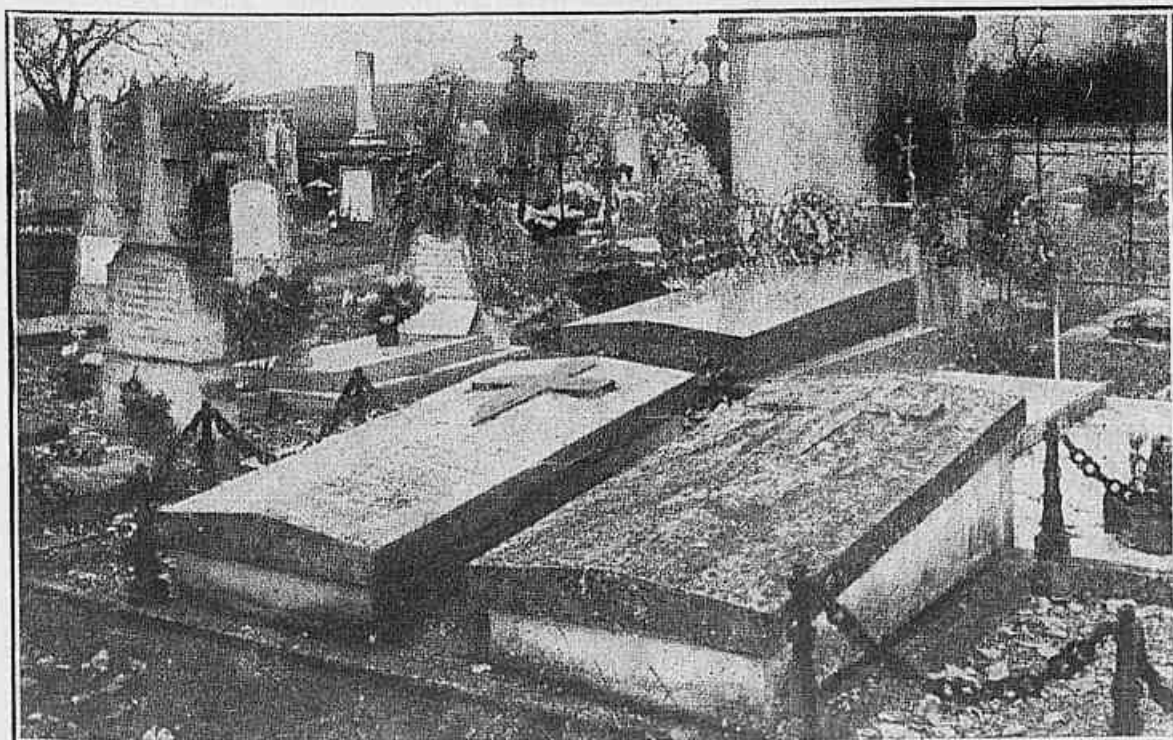
da provincia, da sua encantadora Yonne, onde dorme o ultimo somno ao lado do tumulo da bem amada — com os seus derrames tropicaes tinha de ser eternamente um incomprehendido.

Inaugurou-se outro dia, na casa em que elle nasceu, uma placa allusiva ao poeta.

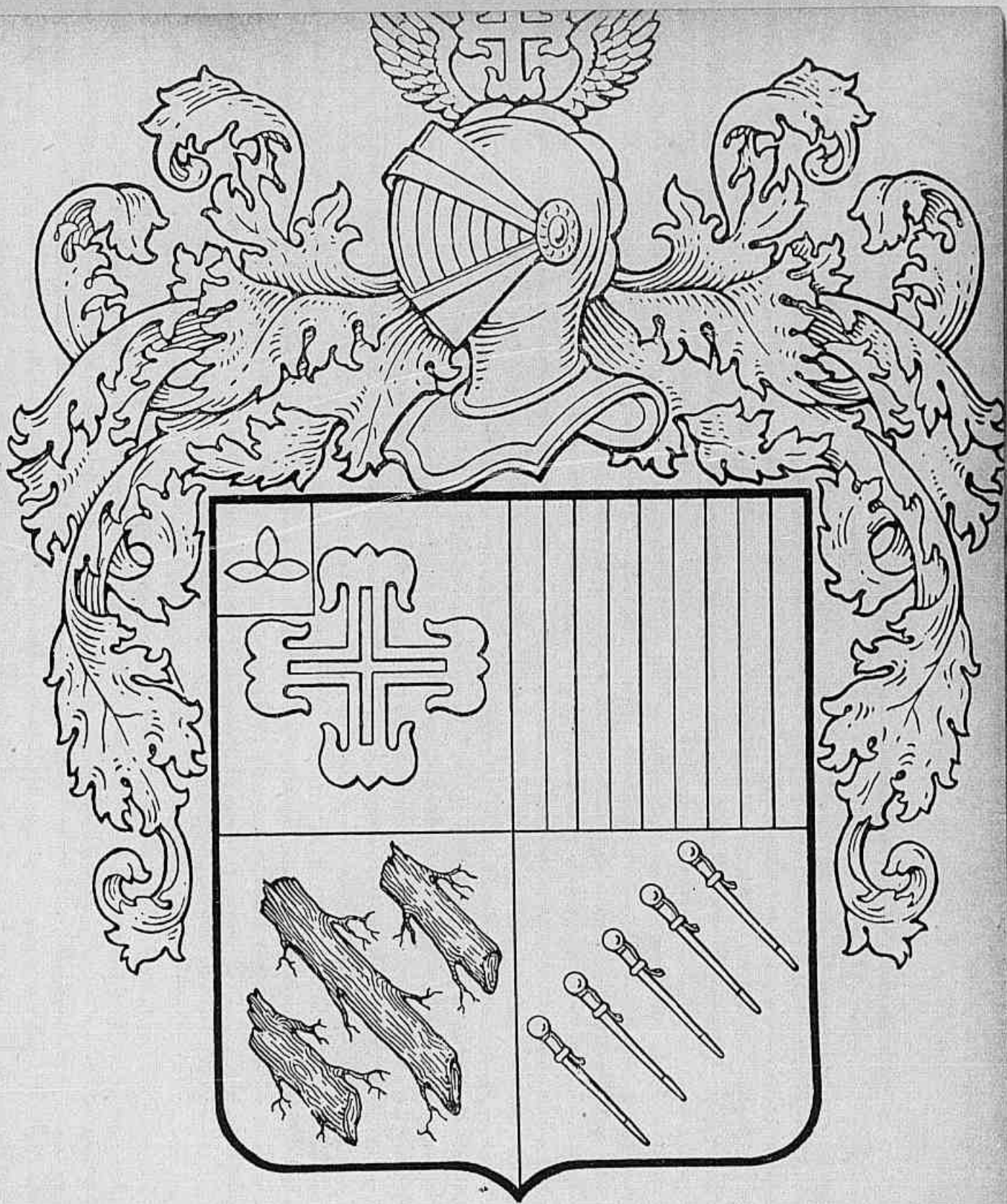
Ha uma phrase nessa placa, recolhida, ao acaso, de seus versos, que elle os fez varios, onde se resume toda a sua encantadora sabedoria:

uma creatura que passa, que nos viu uma vez, numa frisa do Municipal, ou no *pelouse* do Jockey, a mulher que jamais se encontrára mas que nos deixou no coração um travo de saudade.

E que se nos enreda na existencia, com aquelle segredo e aquelle mysterio de que nos fallava o artista, convencido sem duvida de que ella, a doce Menessier-Nodier, de olhos azues, não entenderia jamais as suas supplicas, perdida, ao tempo, nos enlevos de uma paixão suave por Alfred Musset.



O tumulo de Felix d'Arvers e de sua bem-amada em Yonne.



Armorial Brasileiro

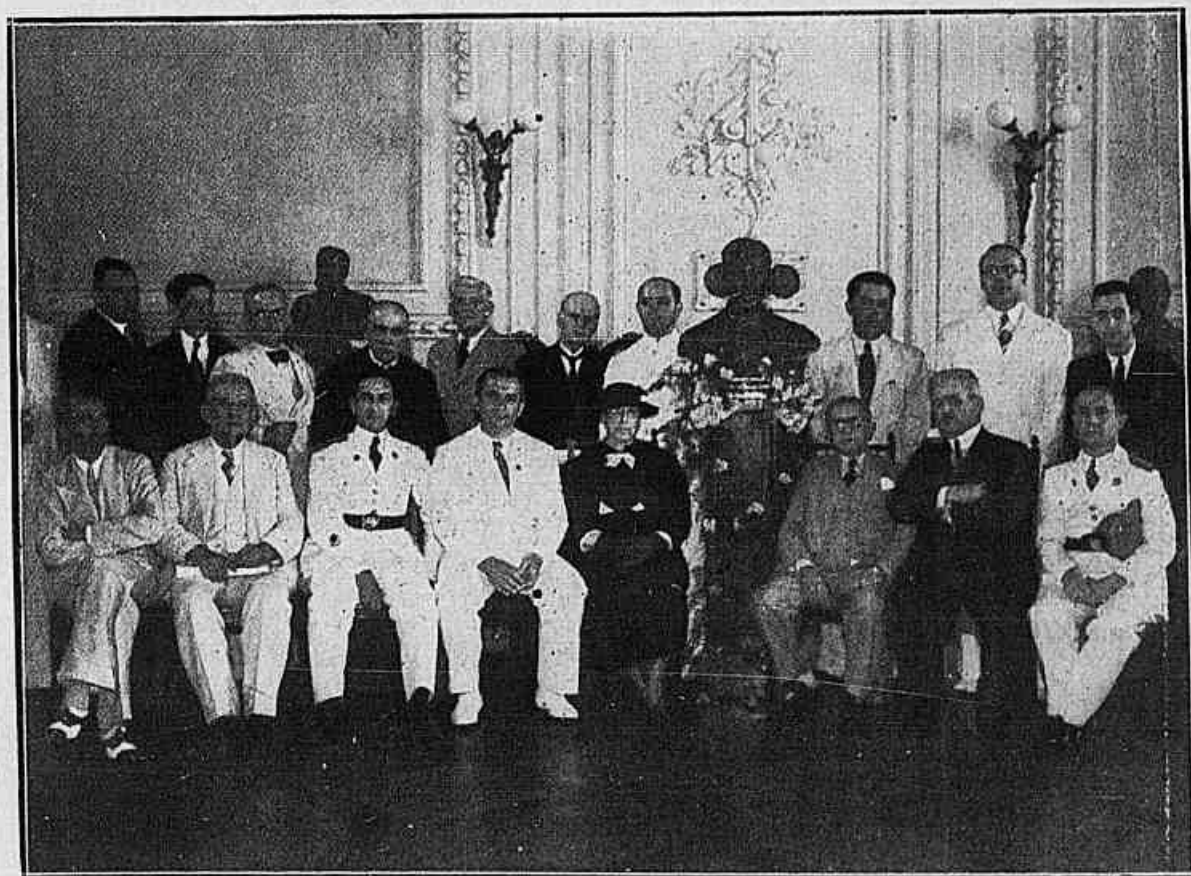
Distribuimos com este numero da REVISTA DA SEMANA mais uma folha em separado — que é a vigesima segunda — do *Armorial Brasileiro*, a notavel obra que vimos offerecendo aos nossos leitores em luxuosa edição finamente illuminada por Luiz Gomes Loureiro.

Essa obra, que será a mais completa e perfeita no genero, representa o paciente labor de muitos annos de um especialista em Heraldica — o sr. Egen Prates

Pinto — e vem completar e corrigir tudo o que, de maneira deficiente, ha sobre os brazões indigenas.

A folha que ora distribuimos refere-se ainda, como todas as anteriores, á época de Brasil-Colônia e diz respeito a Antonio Pereira Bastos Lima Varela Barca, bahiano, natural da villa da Cachoeira, formado pela Universidade de Coimbra e habilitado pela Mesa do Desembargo do Paço para os logares de Lettras, cuja Carta de Brazão d'Armas data de 11 de Dezembro de 1770.

André Rebouças



No Club de Engenharia, no dia 13, ao realizar-se a sessão solemne commemorativa do centenário do nascimento do grande vulto que foi André Rebouças. Vê-se no primeiro plano, sentada, a professora Maria Carolina Rebouças, sobrinha do saudoso luminar da engenharia brasileira.

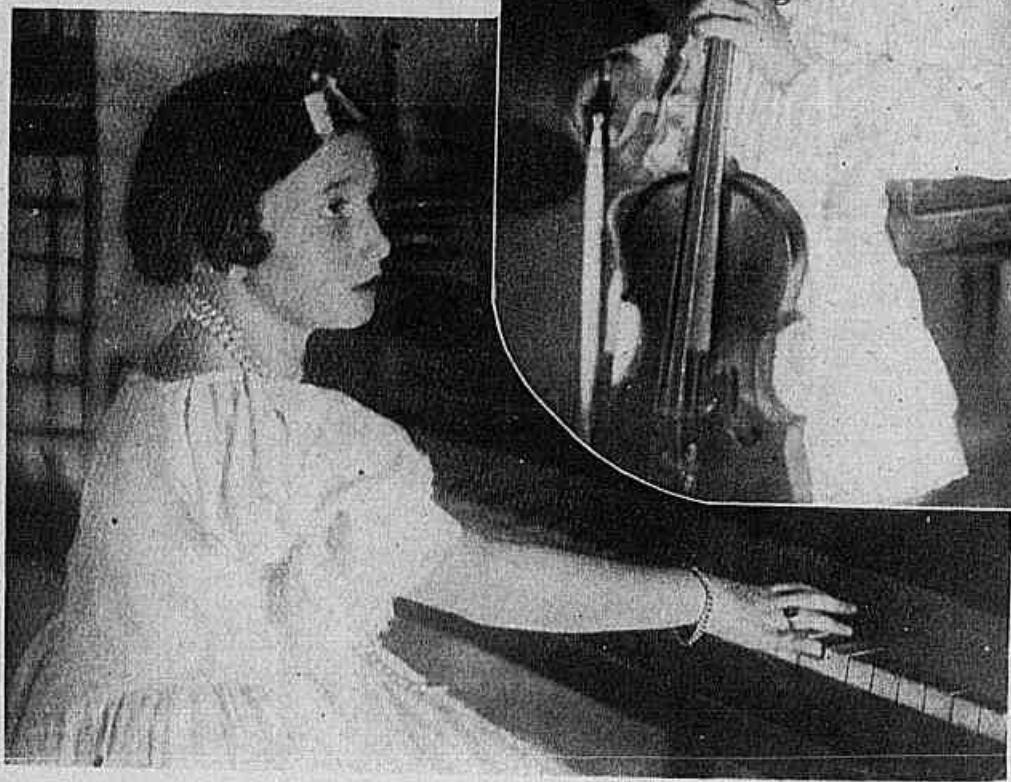
E é interessante saber-se tambem que ella era uma poetisa das mais queridas de Paris.

E que Felix d'Arvers anda ainda, com os quatorze versos de seu soneto, tradu-

zido em varias linguas, na lembrança de todos os namorados, de todos os que encerram um segredo e um mysterio na vida cheia de asperêzas e de tragedias quotidianas.

Dois artistas precoces

As duas photos que aqui se vêem foram colhidas no Theatro Gloria, de Victoria, na festa de arte ali realizada em homenagem ao capitão Punaro Bley, governador do Espírito Santo. Representam ellas o menino Aristobulo Gonçalves, de 7 annos, e a menina Zina Goiffman, dois artistas precoces. Elle, ao violino, e ella, ao piano, portando-se como se fossem musicistas adultos e experientes, emocionaram a platêa, que lhes não regateou applausos.



Boas-festas

Registramos ainda, com a nossa retribuição, os votos de Bóas-Festas rece-

bidos do Club Universitario do Rio de Janeiro, de A. Vaes Bassú e Família (Belem-Pará) e de A Propagandista Ltda. (São Paulo).

QUEM acompanha todos os dias as notícias dos jornaes ha de ver, nas suas chronicas de policia, as notas de sensação dos suicidios occrridos durante o dia.

Matar-se, pois, nesta terra que dizem *maravilhosa*, constitue uma gloria para aquelles que a imaginação fez desertores da vida, tambem eleitos para a morte em consequencia dessa propria imaginação.

Os modos como se eliminam os desgostos são varios; lysol, revólver, quédá, enforcamento — tudo maneiras que condizem com o espirito conturbado e trabalhado por uma idéa fixa, que martyrisa, roe, vae caindo como um pingo de agua numa lata, noites consecutivas...

Ah! quantas vezes, desesperados, pensamos que tudo conspira contra nós! As sombras, as claridades, os olhares maliciosos espreitam-nos acintosamente para que compreendamos que a sociedade nos repudia.

O martyrio desse cerebro, que sente como marteladas a affronta dos homens que hostilizam, creaturas más que nos querem perdidos para sempre, afastados da terra para que não envergonhemos os demais sêres humanos, é grande.

Indesejados, os que crearam os ambientes apavorantes graduam pela sua excitação nervosa, em idéas, em delirios, situações que culminam no suicidio.

O suicidio, para elles, é a valvula de escapamento de todas as tragedias interiores.

Mas façamos um estudo retrospectivo, um balanço das nossas acções e veremos então como não é o que pensamos, o que imaginamos, porque a razão obscu-

rece, tolda-se, diante de pavôres infundados.

O homem não pode nem deve annullar-se em face dos imprevistos da sorte, pois a vida de cada creatura está adstricta a uma série de factos que se não determinam.

Só a persistencia, a paciencia, a vontade poderão vencer as difficuldades surgidas no decorrer de uma existencia.

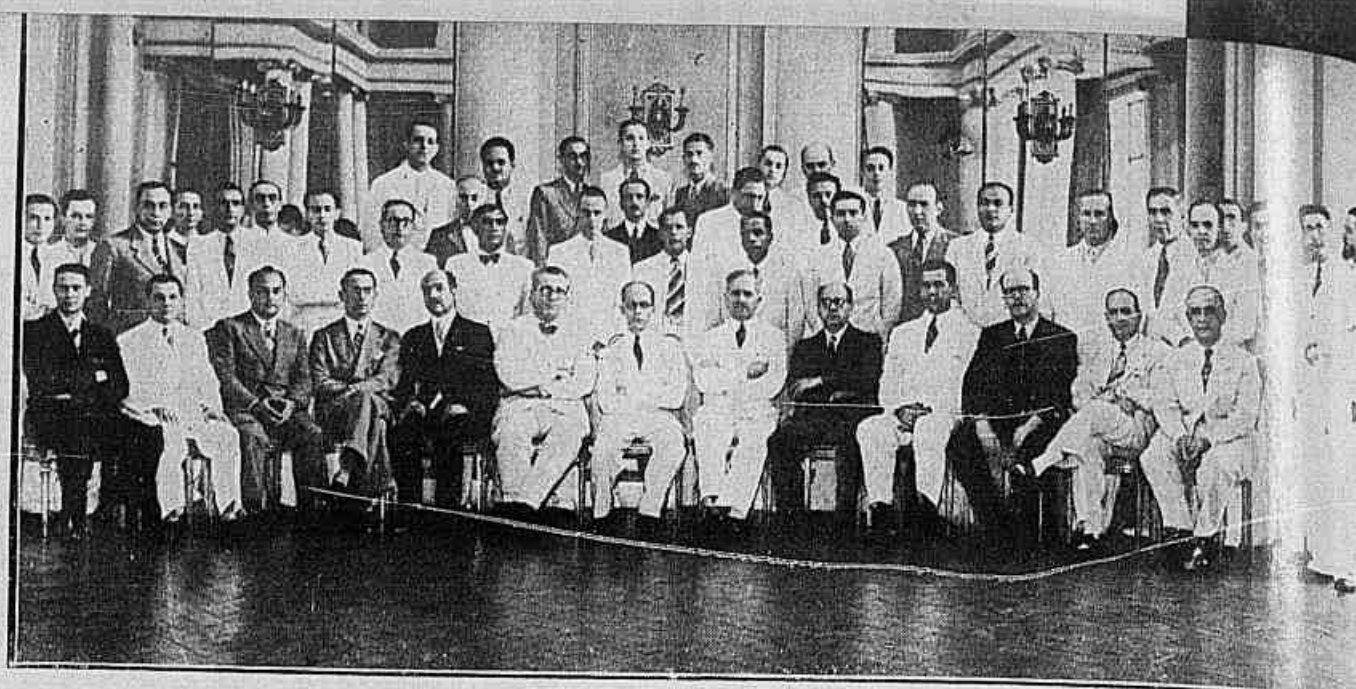
Somos no Tcdo Universal a força que constrói, cellula com função especifica dentro da sociedade, e faz-se necessario que cumpramos fielmente nossos deveres, sem delles fugir nos declinios que nos preparam ás vezes as ascensões.

Sorrir ás vicissitudes, amar a vida pelo prazer que ella encerra e encarar as grandes dôres com optimismo, para que assim tenhamos a experiencia augmentada ao palmilhar a senda do nosso destino, longa, de rosas, de espinhos, porém bella.

A sensatez consiste em supportar o acicate das punhaladas cruciantes que nos affligem o coração, amando e sorrindo, aspirando o perfume dessas mesmas rosas cujos espinhos tocamos sem querer, ferindo nossas mãos.

Sorrir, sorrir sempre, e chorar em certas occasiões: as lagrimas são balsamos que alliviam a angustia que nos opprime.

O cansaço do trabalho nos perturba constantemente, e então, para que tenhamos o espirito vazio por horas dessa



NO MUNDO MEDICO

Almoço offerecido pela classe medica ao dr. Hélon Povoa, com a presença dos srs. Gustavo Capanema, ministro da Educação, e prof. Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil.

Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro



Sessão extraordinaria e preparatoria da organização do Congresso e Exposição de Geographia, commemorativos do 55.º anniversario da fundação da Sociedade, o qual ocorre no anno em curso. Na photographia, está sentado no centro o general Moreira Guimarães, que tem á sua esquerda o almirante Raul Tavares, 1.º vice-presidente, e coronel Bandeira de Mello, secretario geral, e á direita o dr. Paulo Pires Brandão, do conselho director, e Randolpho Chagas, vice-presidente.

OS DESESPERADOS E O OPTIMISMO CREADOR

preocupação de todos os dias, regamos o jardim, lemos, jogamos *damas*, vemos figuras, apreciamos o mar, fazemos gymnastica, deciframos palavras cruzadas, enfim fazemos alguma coisa que nos permite a sensação de completa despreocupação. Assim não damos logar a que as idéas fixas tomem conta de nós.

A vida é muitas vezes boa e bella. Boa pelos embates em que nos empenhamos.

Bella pelas victorias que conquistamos. Não nos importem os fracassos. São oppportunidades em que nos collocamos para o caminho da perfeição.

Jamais persistir no erro. Corrigir é um passo no aperfeiçoamento.

Aparar as arestas do espirito, dia a dia, em rasgos de bondade e de belleza, creandó, sorrindo, amando, e teremos a vida sã, suave, cheia de multiplos encantos.

Tudo é vão. Tudo é passageiro.

Só fica a saudade, a lembrança...

Um gesto bello a creatura nunca esquece.

Por que pensar que se é infeliz?

As horas, batem, passam, fugidias, velôzes, os mezes, os annos, e o homem vae envelhecendo, criando cabelos brancos. Deve sempre ser melhor; melhor para ser mais bello, melhor para ser mais justo.

Pensar com a razão, mas não esquecer que cabe no meio de um raciocinio um pouco de piedade.

Cada estrada é um poema que os

humanos devem escrever em cumprimento de um determinismo propulsor, e cada creatura deverá tentar fazel-o melhor para que elle possa ser verdadeiramente o poema da vida, que se desdobra em paginas de doce encantamento.

Sempre um sorriso, expressivo, leal, para que possamos conquistar as sympathias dos que nos cercam.

Esconder o mau humor, a colera sobretudo, para que não nos apresentemos aos olhos argutos dos outros os *julgadores* fortuitos, como fêras, irasciveis. E' esse o *conceito* que fazem de nós os que nos vêem em momento tão desagradavel. No entanto, nosso coração é extraordinariamente bom, puro, incapaz de um gesto impiedoso.

O momento fez incidir em erro quem nos julga.

O homem não deve suicidar-se.

Só a fraqueza pôde conduzi-lo, mesmo no desespero, a esse passo funesto e derradeiro.

Todas as situações podem ser contornadas.

A nossa imaginação, os nossos pensamentos variam.

Um minuto de reflexão, dizia um velho experiente, e tereis de prompto solucionado tudo, sem lançar mão de medida tão extrema.

Olhae a vida pelo prisma de um optimismo sadio, expressão de saúde e de socego.

Nada se alcança sem lutar.

Lutar sem treguas.

Aquelle que ama, vive; aquelle que vive, realiza o milagre do espirito e da materia: cumpre, a rigôr, o determinismo propulsor.

A vida é o esplendor maravilhoso dos panoramas encantadores.

HENRIQUE GONZALES.

NOTICIÁRIO

ANNIVERSARIOS

22 as sras. Sophia Tavares de Lyra, Sergio Barreto, Vivi Urbano dos Santos, Luiza da Rocha Caldas, Maria de Nazareth Machado Guimarães, Corina Paulo Cezar; as senhoritas Nair de Castro Pinho, Walkiria Eurydice de Mattos Braga, Nair Pereira de Castro, Lelia Teixeira de Barros; os dres. Verissimo dos Santos, Evaristo Gonzaga e Nascimento Bittencourt; o commandante Pinto Sampaio.

23 a senhora Rosendo de Carmo; senhoritas Alice da Casa-Forte, Maria José dos Rios, Dulce Mendes e Olga Queiroz Mattoso (Bolt); o magistrado dr. Galdino de Siqueira.

24 as senhoritas Dedé Pinheiro; Stella, filha do dr. Heitor Beltrão; as sras. Amelia Couto Ribeiro, Nicoleta Cunha Lobo, Maria de Lourdes Sodré Viveiros de Castro; os dres. Gabriel de Andrade, Alvaro Toffé, Eduardo Moreira, Abelardo da Cunha Lobo, Sebastião de Carvalho, Paulo de Figueiredo Parreiras Horta.

25 as senhoritas Dinorah, filha do dr. Ubaldino de Moraes; Beatriz, filha do dr. Roquete Pinto; as sras. Arminda de Carvalho, Lucilia Lopes; os dres. Augusto Costallat, Edgard da Cruz Teixeira, Mario Mello; o capitão Heitor Costa; o coronel Antonio Couto; o dr. Renato de Paula.

26 a senhora Hilda, filha do sr. Leonel Soares; as sras. Marieta de Souza Carvalho, Emilia de Carvalho Rocha, Noemia Dias, Margarida Colangelo Mello; dr. Cypriano Lage; o almirante Virginius de Lamare; o dr. Paulo José Pires Brandão.

27 as senhoritas Stella, filha do dr. Villela dos Santos; Maria, filha do dr. Raul Rego Macedo; Déa Dulce, filha do dr. Carlos Eugenio Guimarães; a senhora Agrippino de Souza; os dres. Justo de Oliveira, João Cabral, João Alves Feitosa, Aristides Villa Nova, Barreto Filho, nosso confrade de imprensa; Francisco de Mattos, João Penido.

28 as senhoritas Alva, filha do dr. Arlindo Leoni; Carmen, filha do sr. Arlindo Duprat; Djanira, filha do commandante Basilio Alves Penna; Guiomar, filha do dr. Antonio Azevedo Gonçalves; as senhoras Fernando Parodi, Manfredo Guimarães, Octavio Dias Meirelles; o dr. Aurelio Pinheiro, illustre medico e escriptor; o escriptor Adonai de Medeiros; o conego dr. Olympic de Castro; os dres. Sinesio de Faria, Arthur Moreira de Oliveira, Rodolpho Vaccani, Augusto Paes Leme; a galante Gilza, filha do casal Alberto Castro Menezes.

NOIVADOS

— a senhora Leonor Lins Arcoverde e o sr. Newton Corrêa de Andrade Mello (João Pessoa — Parahyba).
— a senhora Lucia Lins Arcoverde e o dr. Cassiano Carneiro da Cunha Nobrega (João Pessoa — Parahyba).
— a senhora Ninah de Gusmão Murat e o dr. Miguel de Vasconcellos;
— a senhora Lucy Eyer e o dr. Adelino Araújo;
— a senhora Maridice Martins de Oliveira e o sr. Reynaldo Nogueira Marques;
— a senhora Hermelina Teixeira e o aspirante José Dias Corrêa;
— a senhora Janira de Ncnohay e o dr. Antonio Alves Ferreira Filho;
— a senhora Zelia Costa e o sr. José Caldas;
— a senhora Helena Moreira Fialho e o 1.º tenente Jayme de Azevedo Pondé.

Senhorita Belmira Frazão, pianista de merito que regressou ao Rio, de sua esplendida "tournée" artistica pelo Norte.

(Photo Paul)

CASAMENTOS

— a senhora Lys Leite Machado e o dr. Saul Alves Carneiro;
— a senhora Maria Elisa Mascarenhas de Sousa e o dr. Antonio Brancão;
— a senhora Dora del Valle e o dr. José Rosario Araújo;
— a senhora Gabriela Weiss Meurer e o sr. Nelson Parente Ribeiro;
— a senhora Myrthes Denizot Bandeira e o sr. Ovidio Adalbertson da Silveira;
— a senhora Cecilia Pinto de Faria e o dr. Roberto Ferreira da Costa e Scusa;
— a senhora Irene da Silva e o sr. Rubem Esteves de Souza;
— a senhora Natalina Angelica Carneiro e o sr. Sebastião de Andrade;
— a senhora Amanda Penteado e o sr. Moacyr Cesar Soares Bicudo;
— a senhora Dolores Cunha e o sr. Pedro Sierra;
— a senhora Nilce Vieira e o sr. Oswaldo Ferreira de Mattos;
— a senhora Rosalva Albuquerque Lima e o sr. Elcy Lucena da Silva.

BABIES

Nasceu Nilcia, filha do sr. Oscar Alves de Sousa Nogueira e d. Dulce Maria Gomes Nogueira.

DIPLOMATICAS

A bordo do *Augustus* chegou a esta capital o dr. Alberto Ostria Gutierrez, ministro da Bolivia, junto ao governo brasileiro. O illustre diplomata, que fôra a La Paz em gozo de licença, regressou ao Brasil depois de tres mezes de ausencia. S. Excia. teve um desembarque muito concorrido.

Telegrammas recebidos pelo Ministerio das Relações Exteriores informam do banquete que o ministro Castello Branco Clark, chefe da representação diplomatica do Brasil em Stockholm, offereceu ao rei Gustavo V da Suecia. Esse banquete de quarenta talheres, ao qual compareceram os principaes dignitarios da Côte, os membros do Corpo Diplomatico, entre os quaes os

chefes das missões da Allemanha, Belgica, França, Finlândia, Estados Unidos e Argentina, assumiu o esplendor das reuniões principescas, tendo sido caracterizado por um cunho de elegancia incomparavel e inedito.

A princeza Weid, esposa do ministro allemão, fez as honras da casa, sendo elogiosamente commentadas a finura e a distincção com que recebeu.

VIAJANTES

para Poços de Caldas — o sr. Agostinho de Souza e sua familia;

para Caxambú — o dr. José Elisio do Couto e senhora Yedda Couto.

para São Lourenço — o sr. Flavio Santos e familia;

para Miguel Pereira — o dr. Raul Machado Bittencourt e familia, capitão Mario Carneiro e familia, senhora Edith Wigderowitz.

para Therezopolis — a senhora Thezeza Leitão.

para Petropolis — o sr. Harvey Villela e familia, sr. Alfredo Vianna e familia, dr. Raul Santos, senhora e senhoritas Martha, Clotilde e Vera Santos, sr. Marina Teixeira e sr. Renato Freire Machado Costa.

DE PETROPOLIS

A estação aqui *bat son plein*.

Está linda agora a Cidade Imperial. Que aspecto animado e encantador têm as noites do Casino e as tardes do Tennis (para não falar no d'Angelo á hora do chá e em outros tantos pontos de reunião das elegantes veranistas!)

Domingo ultimo, foi inaugurada no salão nobre da Prefeitura Municipal a 1.ª Exposição Petropolitana de Iconographia, promovida pela Comissão do Centenario de Petropolis.

Innumeros documentos, plantas topographicas, gravuras, quadros, estatuetas, louças e objectos, que de alguma maneira se possam relacionar com a historia da cidade, ali estão expostos. Essa exposição é mais um motivo de interesse na actual estação.

ELEGANTE

Os nomes mais illustres e tradicionaes da sociedade carioca, formam o *carnel* da *saison* de 1938 em Petropolis.

Aqui estão a baroneza de Oliveira Castro e familia; sr. Teixeira Soares e senhora; dr. Dunshee de Abranches e familia; desembargador Burle Figueiredo e senhora; dr. Leitão da Cunha e senhora; sr. Paulo Gouvêa e senhora; sr. Cardoso de Miranda e senhora; sr. Luiz Pereira e senhora; sr. Haroldo Moreira e senhora; desembargador Souza Gomes e senhora; senhora Alberto Sampaio e familia; desembargador Edgard Costa e senhora; sr. Rocha Miranda e senhora; desembargador Alfredo Russell e familia; ministro Armando de Alencar e familia; ministro José Linhares e familia; sr. David Samson e senhora; dr. Moreira da Fonseca e familia; sr. Luiz Grey e senhora; sr. Bernardino Rocha e senhora; sr. José Leite e senhora; sr. José de Affonseca e senhora; senhoritas Regina Rocha, Carminha Coutinho da Silveira, Maria Helena Sampaio, Sylvinha Teixeira Soares, Maria Eugenia Oliveira Castro, Roselle Vianna; dr. Rodrigues Lima e senhora; desembargador Costa Ribeiro e senhora; dr. Bulhões de Carvalho; sr. Pedro Latif e senhora; sr. Luis Betim Paes Leme e senhora; professor A. Fontes e familia; sr. Joaquim Vidal Leite Ribeiro e senhora; sr. Bento Oswaldo Cruz e filha; baroneza de Bomfim e familia; dr. Maíra de Laet e senhora; dr. Alvaro de Oliveira Castro e senhora; sr. Cypriano da Silveira e senhora; sr. Henrique Frederico Meyer; sr. Carlos Mac Dowell da Costa; viúva Marchesini; sr. Alfredo Chaves e familia; desembargador Decio Cesarico Alvim e senhora; viúva Nobrega Moreira; senhora Fridolino Cardoso; sr. Humberto Cardoso e senhora; viúva Gran Masson e filha; dr. Salgado Filho e senhora; dr. Rheingantz e senhora; viúva Manoel Siqueira e filha; dr. Linneu de Paula Machado e familia; dr. Benjamim Rondon e senhora; viúva Moniz; dr. José Maria Leitão da Cunha e filhas; senhora Rocho de Ruiz; dr. Abreu Fialho e familia; sr. Jarbas Lopes e familia; professor Pecegueiro do Amaral e senhora; sr. Oscar Teves e familia...

M. DE D.



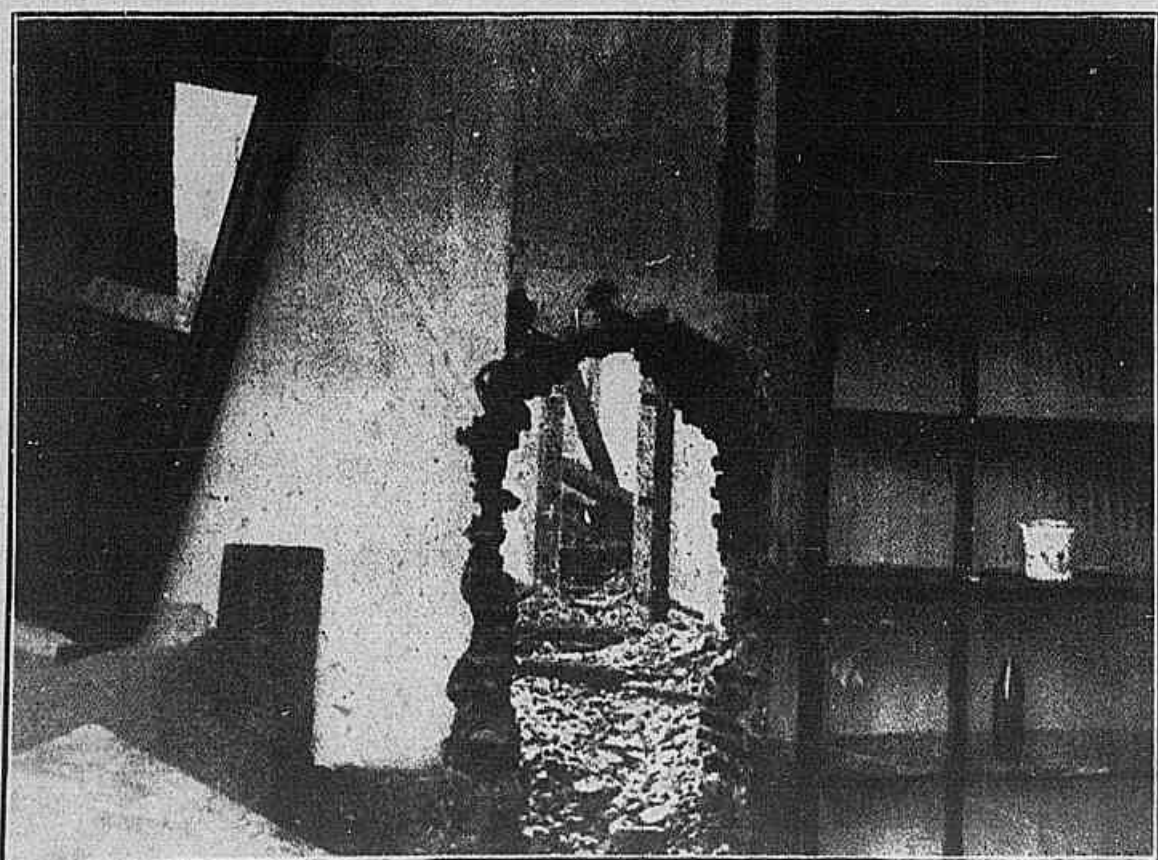
Senhora Dorothy Momen, brilhante escriptora norte-americana que, por ter traduzido a obra do escriptor carioca Luiz Edmundo — *O Rio de Janeiro nos tempos dos Vice-Reis*, foi alvo de significativa homenagem do Centro Carioca, na data magna do anniversario da cidade.



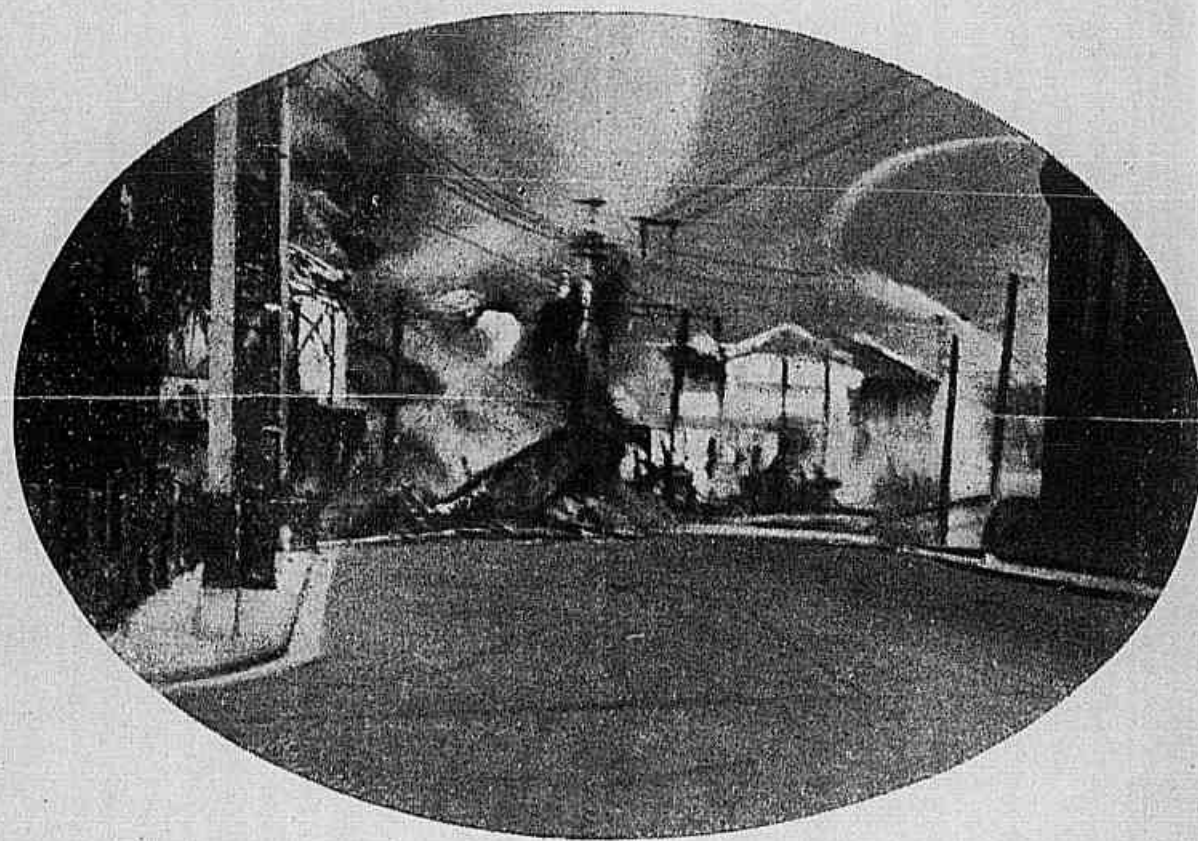
O problema da fuga ás portas da concessão franceza em Shangai.



O commandante do exercito japonex — general Matsui — com as autoridades inglezas em Shangai.

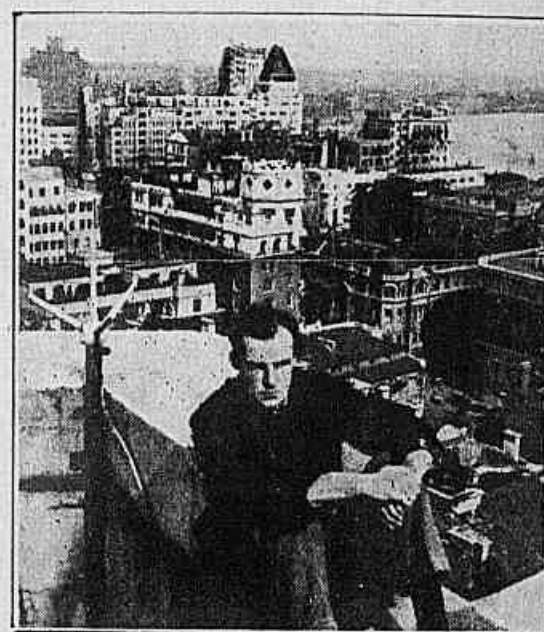


A sahida forjada pelos chinezes para se retirarem de um armazem atacado pelos japonezes, em Shangai.

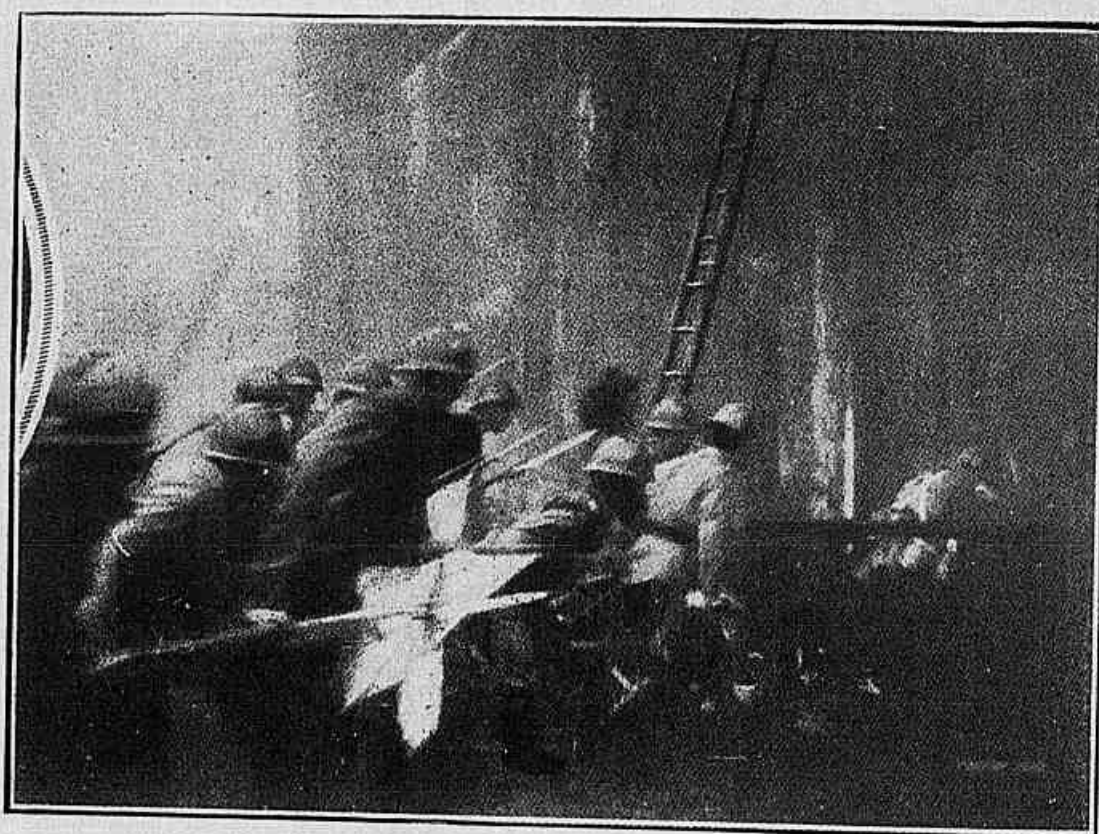


Uma rua de Shangai depois de haver sido della desalojado um batalhão chinez que a defendia.

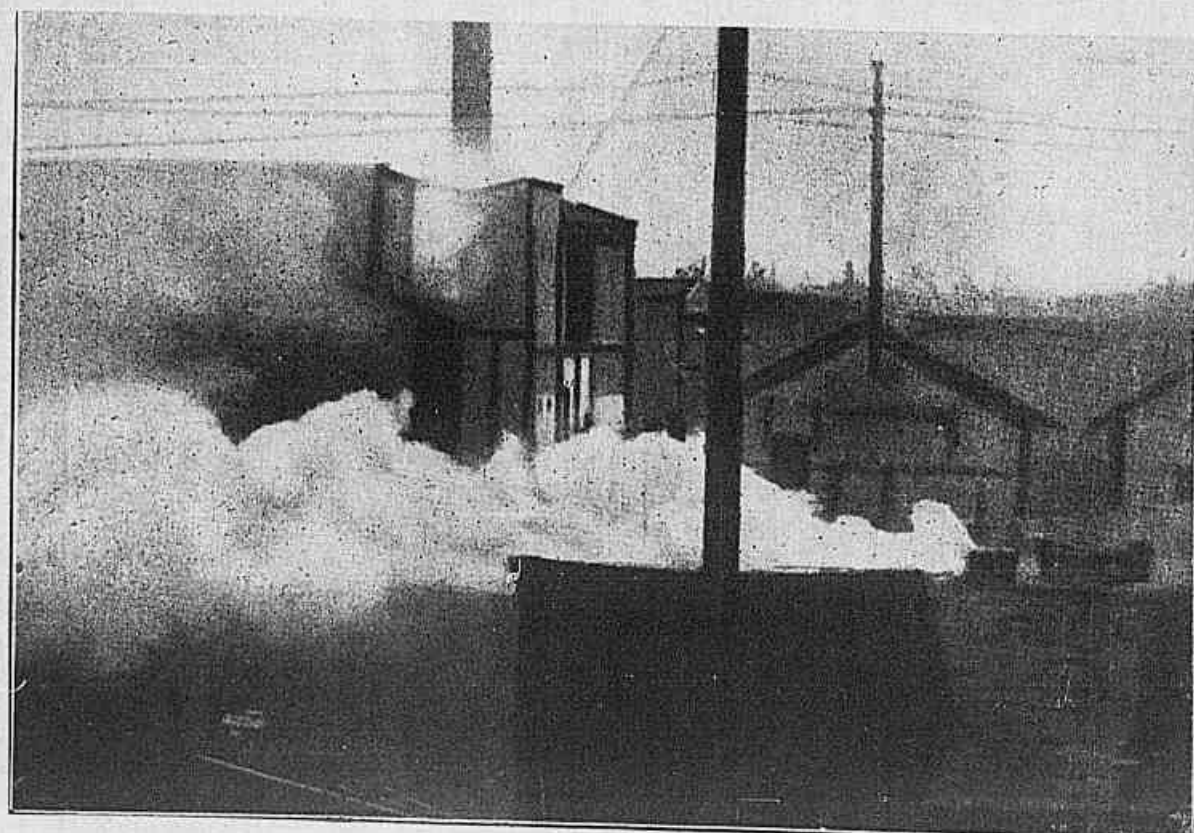
JAPÃO X CHINA



Mr. Pembroke, correspondente do "Daily Telegraph", ferido quando observava a lucta em Nantao.



O impeto dos nipponicos procurando abrir caminho por uma porta, em Shangai.



Cortina de fumo com que os japonezes dissimularam um ataque, em Nantao na retirada final dos chinezes.

NOSSA TERRA — A ponte Parahybana, sobre o rio do mesmo nome : Minas — E. do Rio.

(Photo Paulo Pires).

BONITAS E FEIAS, por Sebastião Fernandes — (Irmãos Pongetti — Rio).

As paginas de Sebastião Fernandes são leves e interessantes. O escriptor

tulas de *Bonitas e Feias* traços leves de realismo, em expressões delicadas que não chocam. Ha romances condensados, onde vibram tragedias e lances passionaes.



traça-as com estylo pessoal, em que apparece sempre um pouco do veneno da satyra.

Bonitas e Feias — seu ultimo livro — não é propriamente uma collecção de contos. Estes existem aqui e alli, entremeados de paginas que são manchas, impressões, pontos de vista que trahem uma personalidade.

Ha, ás vezes, nos capi-

ANGUSTIA DAS NOSSAS HORAS, pelo prof. Alvaro de las Casas — (Moura Fontes & Flores — Rio)

Depcis de *Hespanha*, em que affirmou toda a sua grande cultura de histo-



riador, o prof. Alvare de las Casas offerece-nos a *Angustia de nossas horas*, em que surge como um notavel publicista, percer-

LIVROS NOVOS

rendo os meandros do Direito Publico no que teem de mais subtil, isto é no que entende com o Estado e a Nação.

Publicista e historiador alliam-se dentro das paginas do nove livro e realizam uma obra de vulto, eminentemente erudita, capaz, por si só, de conferir ao seu já consagrado autor um logar de destaque immenso entre os escriptores e pensadores da sua geração.

O soberbo estudo de Alvaro de las Casas espraia-se por seis capitulos doutrinaes e analyticos, e remata com o panorama da actualidade, todo angustia e incerteza, magnificamente observado.

Um livro que se impõe, desde a primeira pagina, inevitavelmente.

O HOMEM EM FACE DO MEIO, por J. Ignez Béjar — (Rio de Janeiro)

A sra. Ignez Béjar apresenta-nos uma brochura elegante, lindamente illustrada por Magalhães Cor-



rêa, em que aborda o attra-hente assumpto do Homem no meio em que vive. Os titulos dos capitulos definem a curiosa mono-

graphia: *O homem primitivo e seus abrigos, Abrigos entre os nossos indigenas, Habitações sertanejas, Typos de habitações nos morros onde formam favelas, Casas typos de habitação suburbana e da cidade.*

A simples enunciação dos capitulos trahe o curioso do esplendido trabalho da sra. Ignez Béjar, simples e immensamente agradável.

MEDALHAS MILITARES BRASILEIRAS, por Francisco Marques dos Santos — (Offs. Graphs. de A Noite" — Rio).

O sr. Marques dos Santos é um numismata apaixonado e cultissimo. As suas monographias, todas excellentes, trahem a sua decidida vocação cultural, como *Medalhista Brasileiro, A Guerra do Paraguay na Medalhística Brasileira, As Condecorações do Duque de Caxias.*

No momento, e com o breve intervallo de menos de dois annos, apresenta-nos *Medalhas Militares Brasileiras*, opusculo que preenche uma lacuna e abrange o periodo que vae da época colonial ao fim do Primeiro Reinado.

A obra do sr. Marques dos Santos, figura de relevo da Sociedade Numisma-

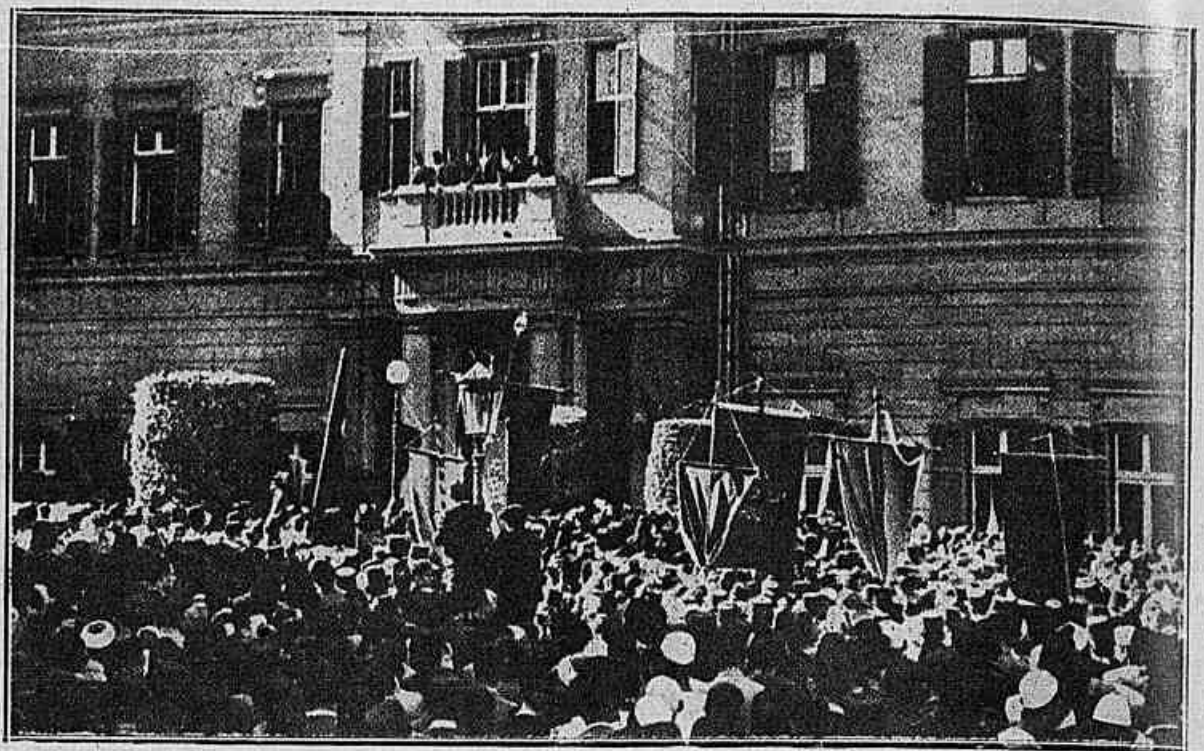


tica Brasileira, é profusamente illustrada, reproduzindo os exemplares que são descriptos com erudita minuciosidade.

O Que Vae Pelo Mundo



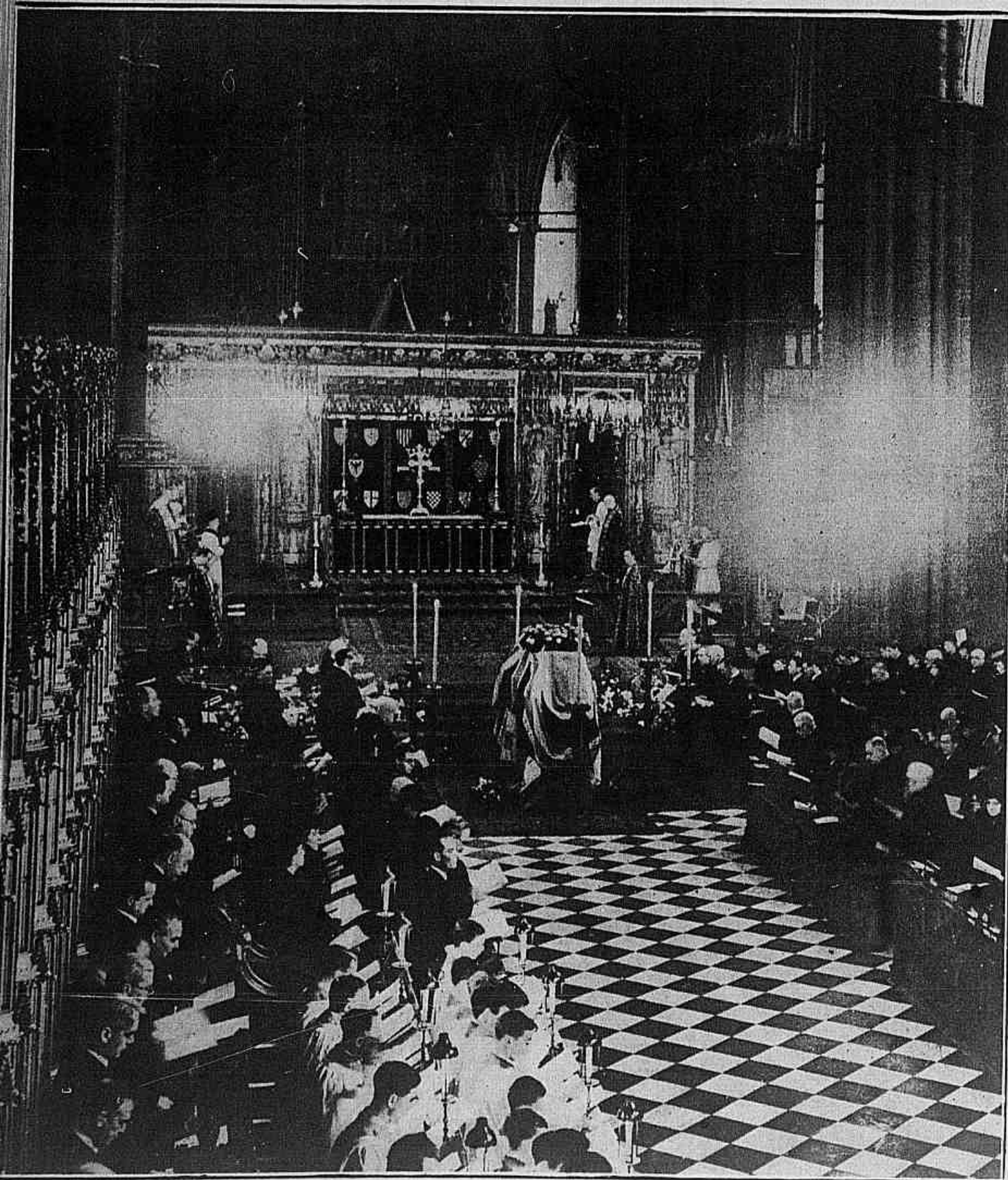
O rei Jorge VI da Inglaterra entre as crianças em Stoke-under-Hambdon, em Somerset.



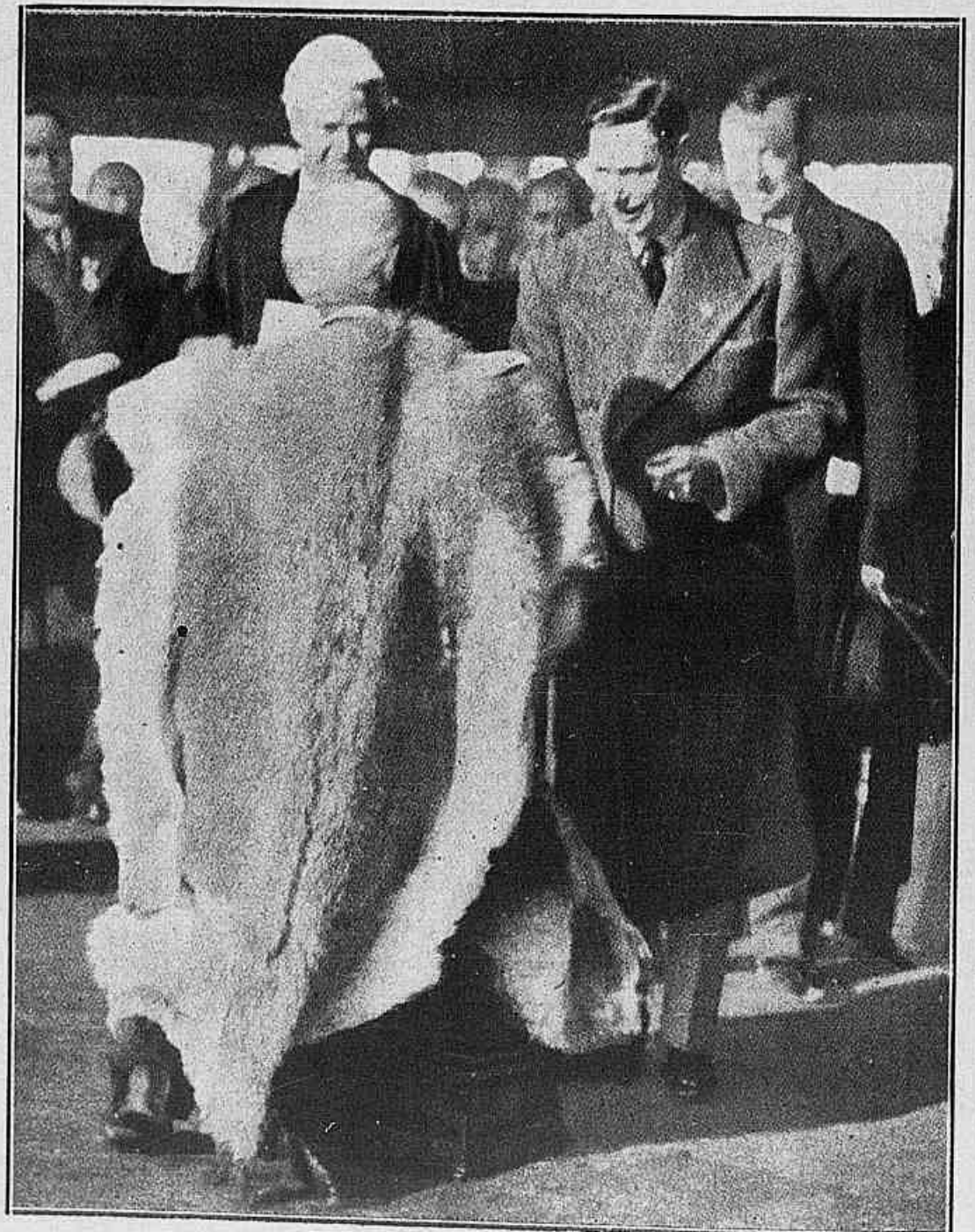
Nahas Pasha, primeiro ministro do Egypto, acclamado em Shubra pelo multidão por haver saído illeso de um attentado de que fôra victima.



A comemoração do 25.º anniversario da independencia da Albania: o rei Zog, com os seus ministros e membros da familia passando em revista quinze mil homens das forças armadas.



O tributo da Nação a um grande estadista: as exequias de Ramsay Macdonald na Westminster Abbey.



Costumes pitorescos da Inglaterra: o representante dos feudos de Swannacott ajoelhado deante do rei Jorge VI com uma capa de pelle de cabra.

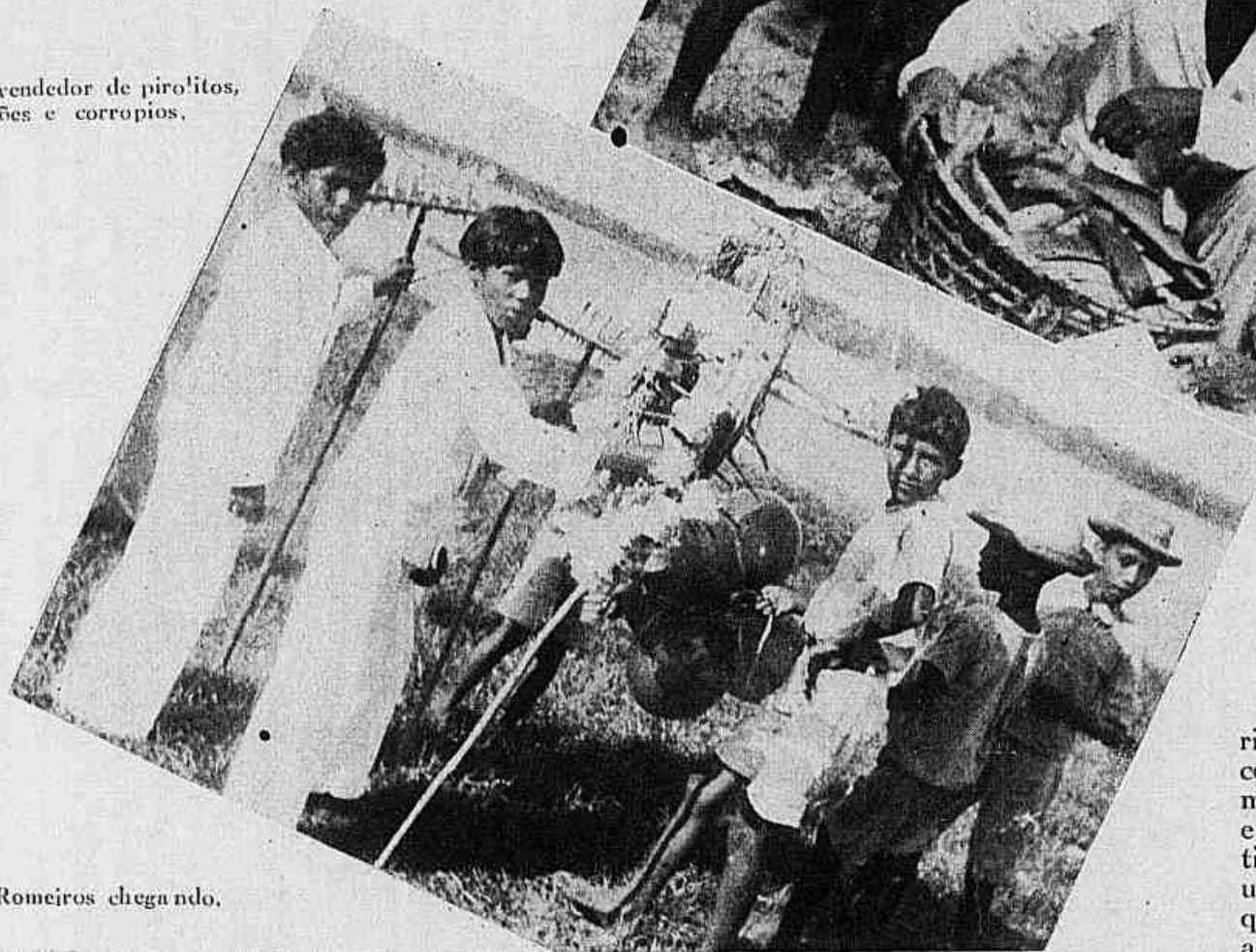
DEPOIS da festa de Belem, que começa no segundo domingo de Outubro e dura 15 dias, realizam-se no interior do Pará várias "Festa de N. S. de Nazareth" — a da Vigia, a de Bragança, a do Mosqueiro, a de Soure, etc.

O motivo de todas é o mesmo: render homenagem à excelsa Virgem, pagando as promessas feitas durante o anno, a troco de milagres os mais variados.

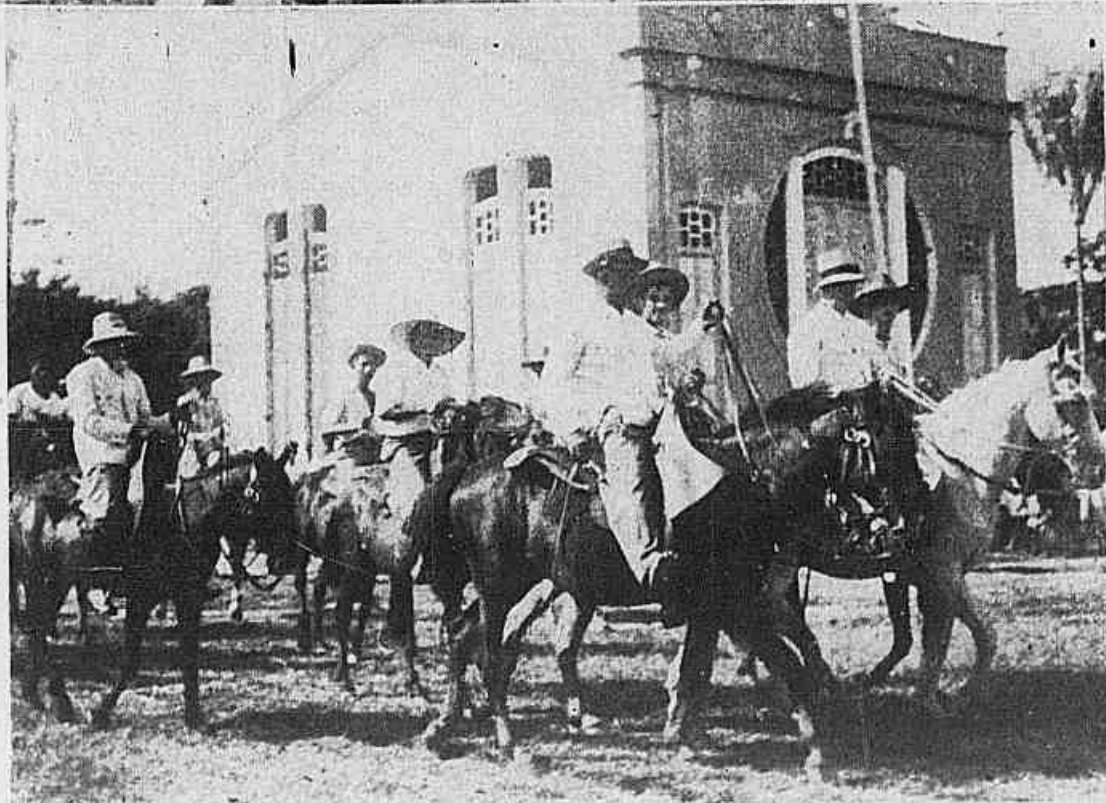
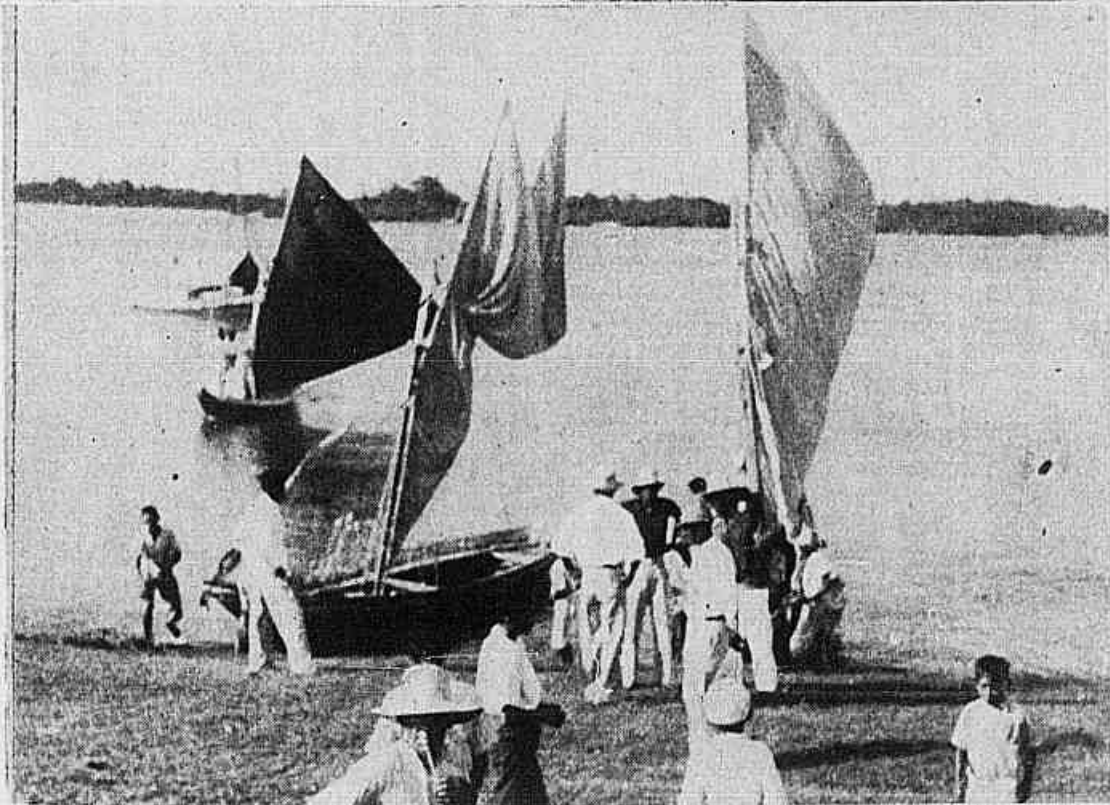
Bem mais devotos que a gente do Sul, os nortistas invocam a providencia divina sempre que se vêem em apertos. E, quando todos os recursos terrenos falharam, os paraenses recorrem ao nome da santa dos seus corações, que no dia do "Cirio" vê em derredor do seu throno milhares de almas simples, agradecidas pelos favores alcançados.

Em outras épocas, as promessas tinham ar exótico. Mãos, pernas, braços, cabeças, seios de cêra, embarcações em miniatura ou ao natural, potes d'água, pedras, melancias carregadas ao hombro. E o cirio cheirava um tanto a Carnaval, com seus cordões de marujos gingando ao som de cantigas alegres, todo o mundo fazendo barulho. Mas certo dia um bispo mais cusado que os cutres prohibiu o que era excessivamente profano e a concerrida romaria tornou-se mais respeitosa.

O vendedor de pirolitos, balões e corropios.



Romeiros chegando.



DIVERSÕES MARAJOARAS

A Festa de Nazareth de Soure

POR
A. DE MIRANDA
BASTOS



O vendedor de "raspa-raspa".

O vendedor de beijús.

Como no Pará o que mais sobra são rios, — rios com ventanias, temporais, correntezas, baixios, pedras e paus submersos, — as embarcações são milhares e as oportunidades de accidentes continuas. N. S. de Nazareth não tem um momento de descanso, taes as vezes que é chamada para evitar desgraças aos que se acham embarcados. E estes, na manhã do Cirio, constituem percentagem elevada dos cumpridores de promessas.

Nos cirios do interior é o mesmo. Mas, como Soure fica na ilha de Marajó, que no fim do anno, força do verão, tem os campos enxutos, a santa vê entre os seus devotos vaqueiros em profusão.

Chegam de todos os pontos onde ha fazendas de gado, e quando sóa a hora do imponente desfile alinham-se montados nos seus melhores cavallos, arreios lustrados, cheios de entusiasmo.

Emquanto isto, a multidão vae se adensando. O largo em frente à Colônia de Pescadore, com a capelinha engalanada, é uma grande colmeia em que zumbem enxames humanos. Na praia ao pé, não param de chegar as canoas de vela cu de remos.

Até que por entre o estrugir de girandolas de foguetes, parte o cirio.

A frente, uma carroça travestida de castello feudal, annunciando a aproximação do cortejo com foguetes espaçados a curto intervalo. A seguir, os cavalleiros, empertigados, faceiros, os mais salientes com enfeites de papel de côr na crina e na cauda dos animais. Depois, o carro "dos milagres", as alas de moças e velhas das confrarias religiosas, anjinhos alvos ou morenos, de branco, de azul, de roseo, em caleças cu carrinhos tirados por carneiros. Por fim, a santa, numa berlinda dourada e florida.

Pelos lados e atrás de tudo, o povo. De permeio, as duas bandas de musica lcaes, embarçadas na complicação dum uniforme mais espaventoso que o duma banda de circo, num infatigavel torneio afim de apurar qual das duas tem mais resistencia, sopra mais forte e ganha as preferencias da turba.

Ziguezagueando por travessas e ruas, afim de homenagear a residencia do prefeito, dos juizes da festividade e das pessoas importantes da terra, o Cirio vae cumprindo o itinerario traçado até chegar ao seu destino, na pequenina matriz, onde então, por entre novo recrudescer de foguetes, é rezada a missa solemne.

O povo que não cabe na igreja espalha-se pelo largo. Gulodices, bebidas, diversões, ha ahi em abundancia.

— E' aqui, freguez, a garapa geladinha! Chega, gente! Encosta no murucy puro!...

Os pregões misturam-se com a poeira do ar, dando ao ambiente, dourado por um sol escaldante, aspecto desordenado.

Quasi tudo custa um tostão. O copo de garapa gelada, o refresco de murucy, de maracujá, de ananaz, o pé-de-moleque, o pirolito, a grossa fatia de bôlo de macacheira, a rosca de tapioca, o "corropio".

Como o gelé vem de Belem, custa o dobro o "raspa-raspa", scrvete instantaneo feito com gelo raspado á plaina, sobre o qual o homem suado despeja pingos dum xarope qualquer.

Por duzentos réis ha ainda o *carrousel* de madeira, animado pela musica saltitante duma "orchestra" de dois ou tres instrumentos, e cujo motor é substituido pelo impulso de dois latagões.

Para a gente melhor, para os veranistas que nessa época procuram a alegre cidadezinha, ha alguns *bars* e barraquinhas sortidas de tudo. Mas para os verdadeiros romeiros, o lugar mesmo é em torno dos taboleiros e carrinhos de mão.

Porque os homens ganham pouco. De 15 a 30\$ por mez um vaqueiro; 50 ou 60\$, um feitor. Os fazendeiros dão-lhes sustento e moradia, é verdade; mas o vestir custa caro, não dando margem a grandes economias para os que têm como praxe comparecer todos os annos com a familia ao Cirio de Soure.

Pobreza, porém, não dá má cara ao homem do interior paraense. Cordato e bom, elle recebe o destino como Deus o traçou. Tem sempre um sorriso para as occasiões opportunas. E um grande e transbordante contentamento tão só com o encontro, nesse dia festivo, des que de longo prazo não via.

Emquanto os grandes conversam, um dos meninos, cara lambusada de doces, lembra o brinquedo que pedira.

Numa banca proxima um sujeito vermelho não se estafa de gritar:

— Sortes a 500 réis! Tira dos seus bilhetes premiados! Tira uma garrafa de vinho, uma lata de biscoito, um automovel de corda!

O menino da cara lambusada tira um bilhetinho enrolado e dobrado; o irmão menor, outro. A mãe apanha um terceiro para a garotinha que está no collo.

Saem como premios duas canetas e um lapis ordinariissimos. Na caixa de felha de Flandres e chapas de vidre não existe um só bilhete com os numeros dos objectos melhores. As duas creanças ficam tristes e o pae põe-se a pensar.

Mas dos labios deste não sae uma queixa. Para elle, as creanças é que não tiveram sorte. Serão mais felizes, sem duvida, á noite, quando vierem dar outro passeio.

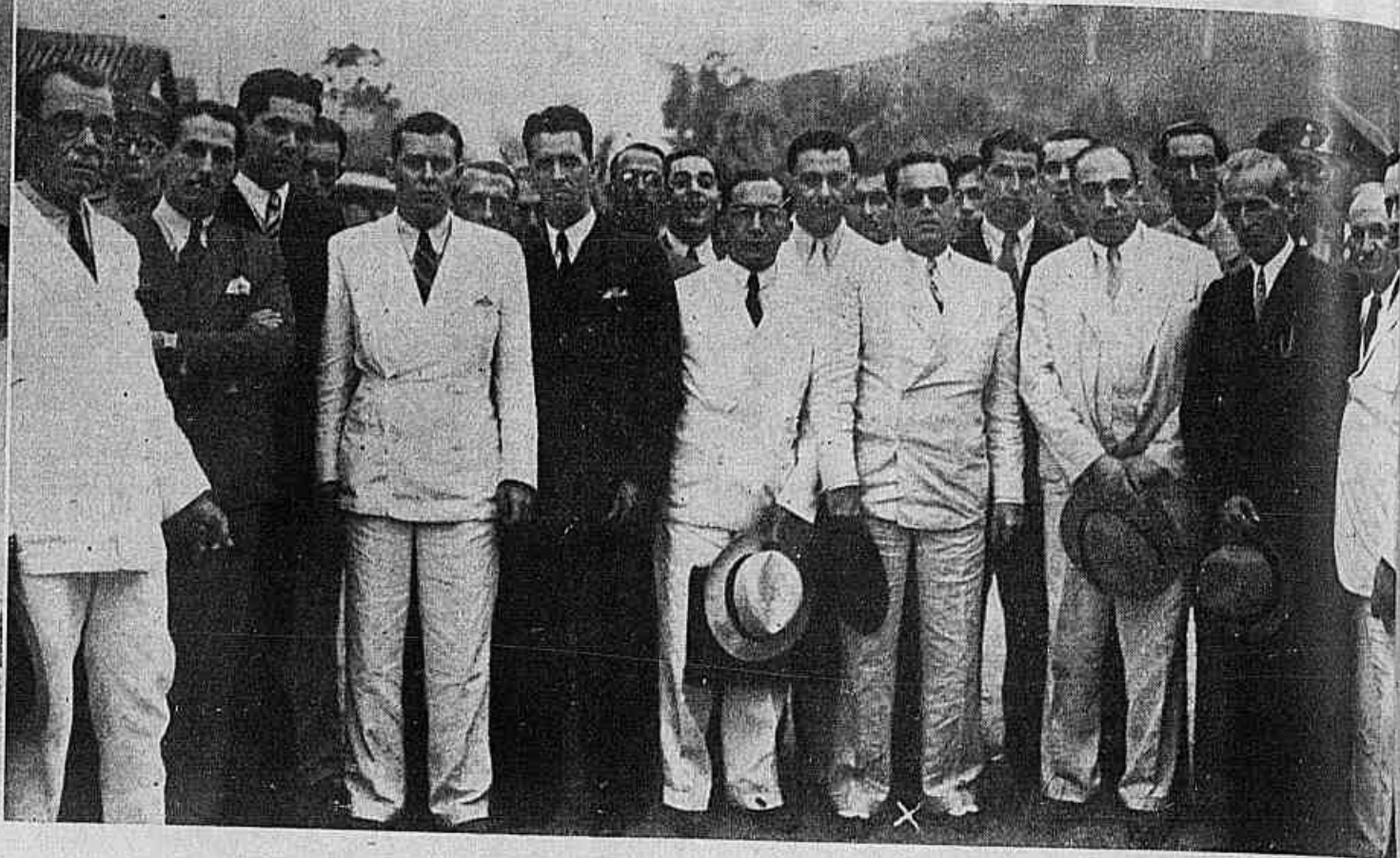
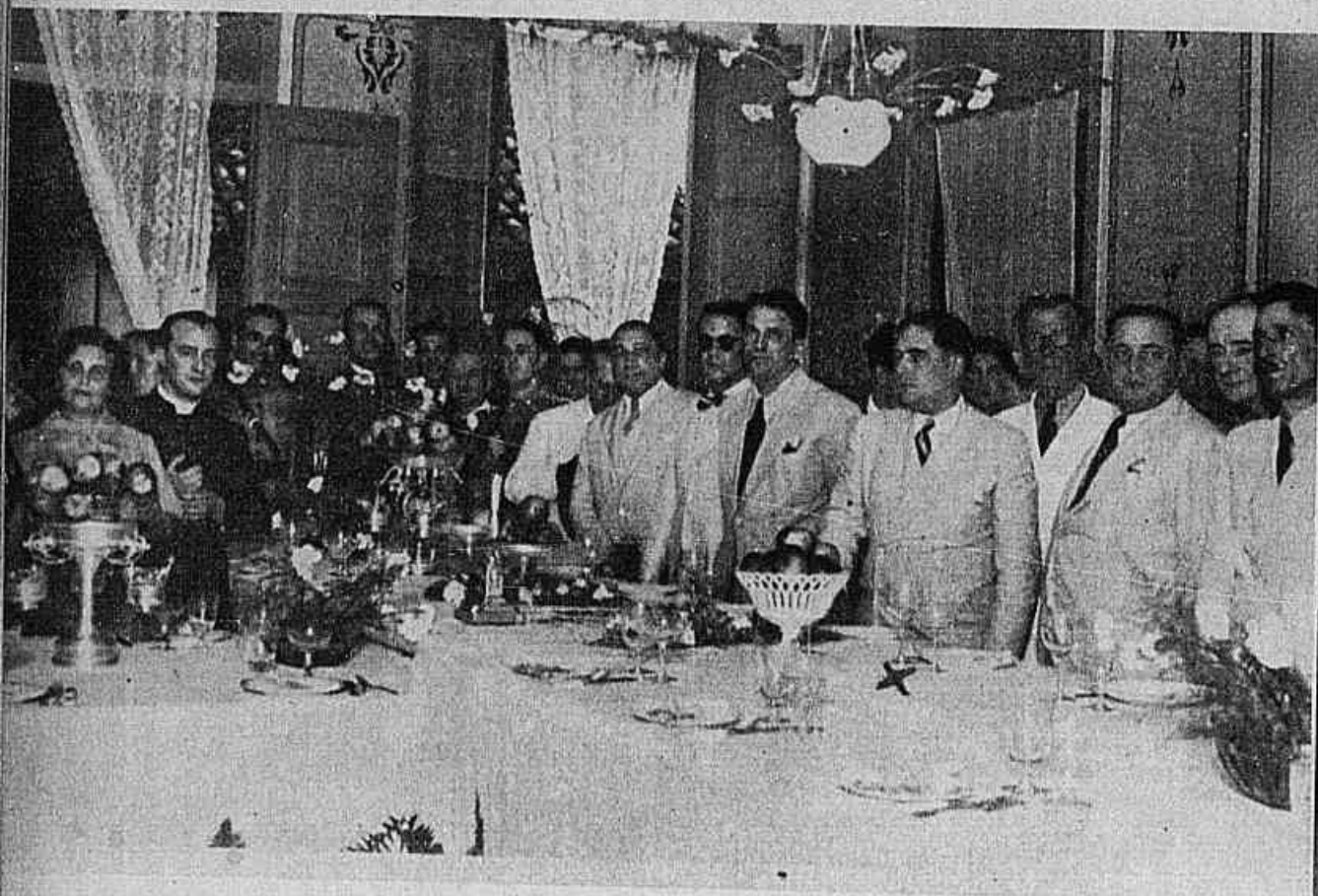
Aos encontros, aos empurrões, folgazã, a multidão continua a divertir-se, se-meando os seus nickes aqui e alli. Nos olhos de muitos percebe-se um brilho vermelho que não é só do calor nem da poeira, que denuncia a cachaca.

Mas não ha disturbios. A Festa de Nazareth é acontecimento devéras solemne na vida da gente humilde do interior do Pará.

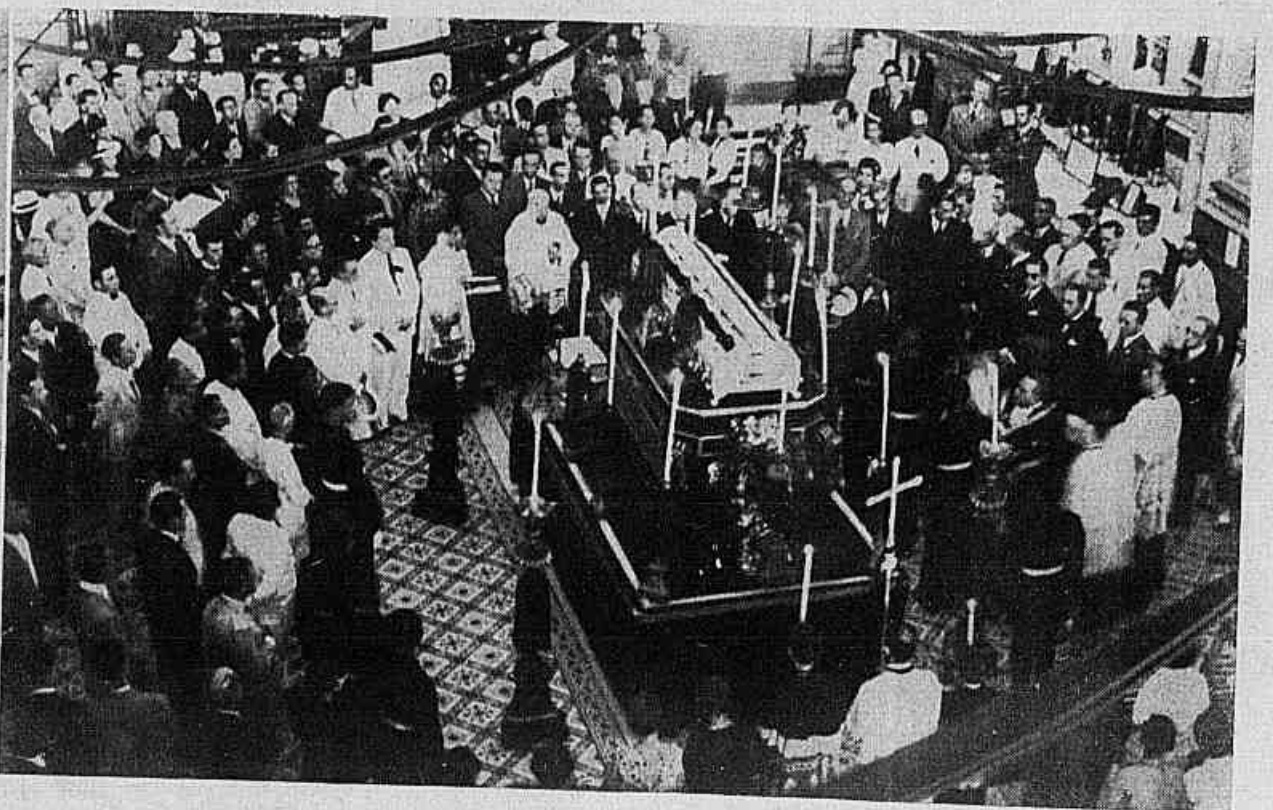
Os cavalleiros no cirio.

A "Revista" nos Estados

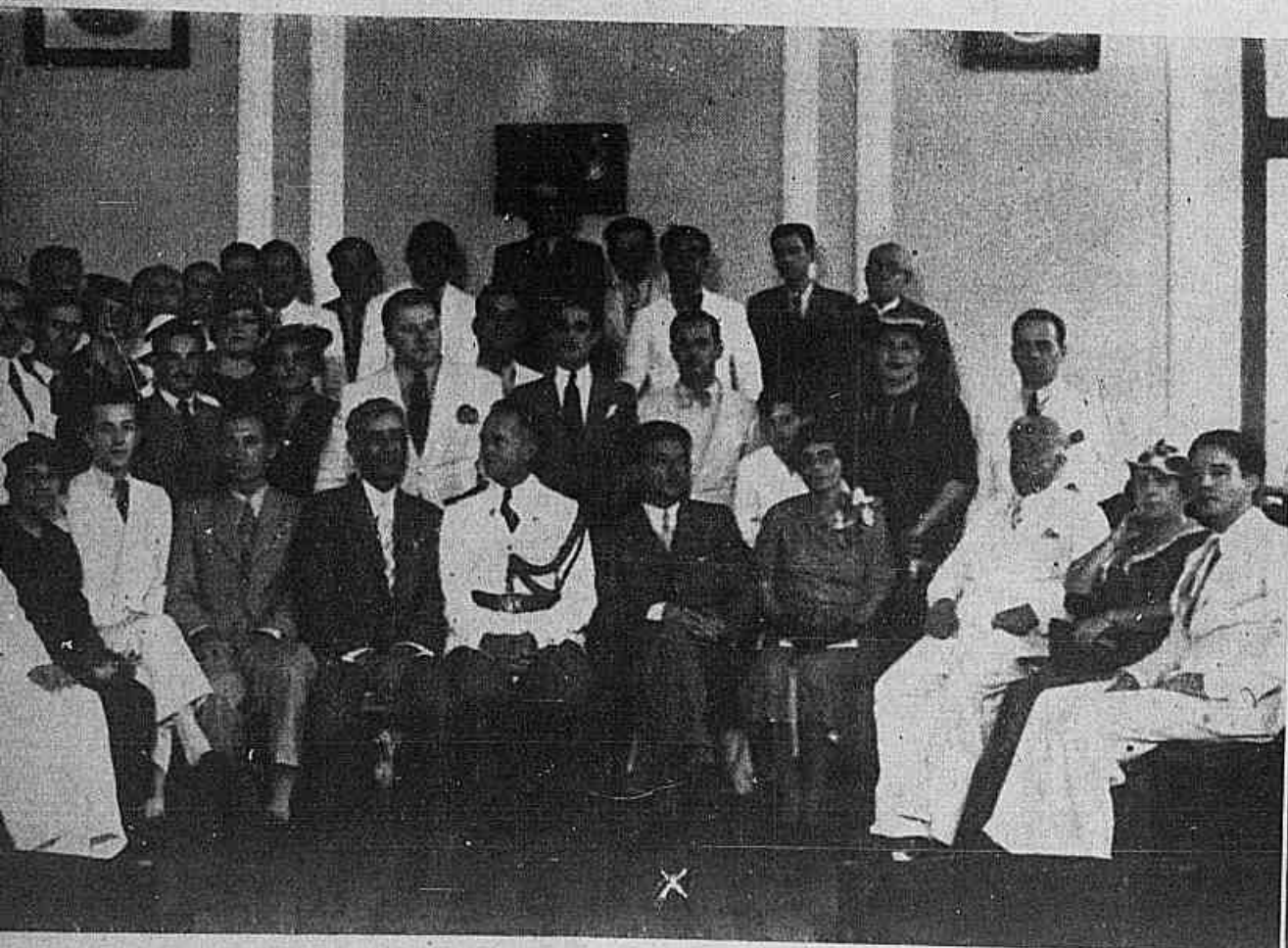
ESTADO DO RIO



1 — O sr. Hernani Amaral Peixoto, interventor federal no Estado do Rio, ao ser recebido em Cantagallo. 2 — O interventor federal no Posto de Monta em Cordeiro.



3 — A ultima soirée-dansante realizada no Club Central. 4 — Na cathedral de Nictheroy por ocasião das exequias do almirante Protogenes Guimarães, mandadas realizar pelo governo do Estado.



5 — A posse do dr. Luiz Palmier no cargo de director da Escola Normal. 6 — O baile do Rio Cricket oferecido por um grupo de socios.

R. G. DO NORTE



A chegada do avião militar commandado pelo capitão Sampaio Macedo, que inaugurou o campo de aviação de Natal.

(Photo do nosso correspondente João Alves).

BAHIA



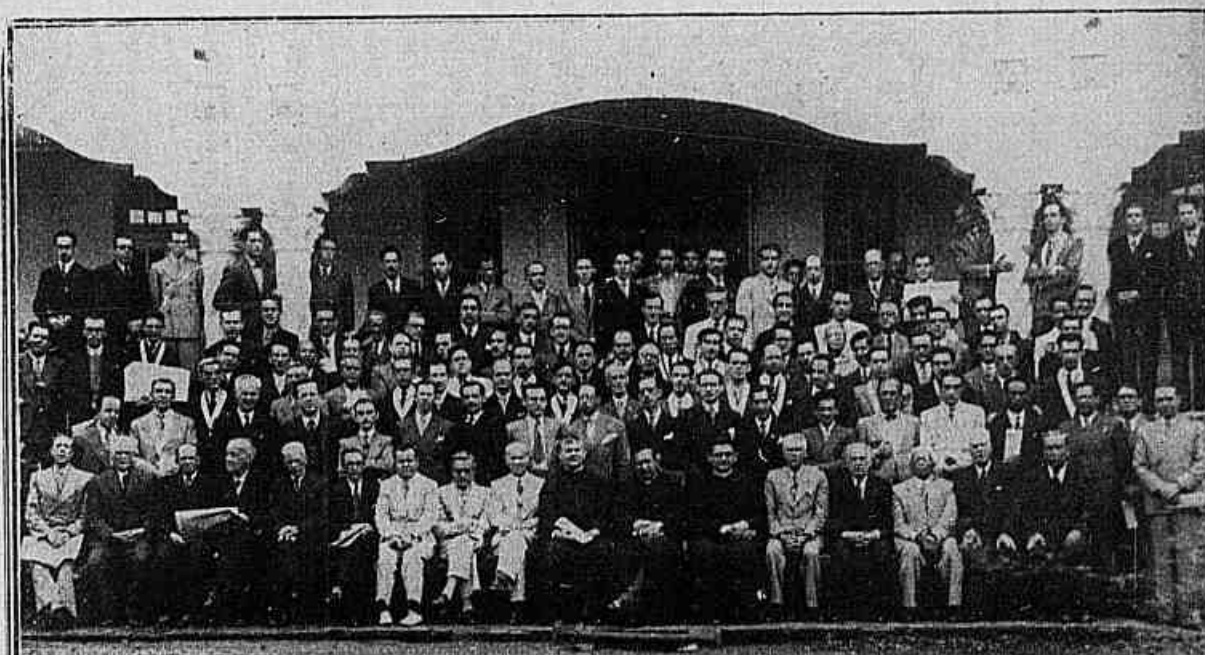
A homenagem ao dr. Ruyter Pacheco de Oliveira, director-gerente do velho organ "Diário da Bahia" — photo tirada após o almoço que lhe foi offerecido.

PERNAMBUCO



1 — A senhorita Helena Pinheiro em um dos lindos numeros da Festa da Maternidade, no Recife. 2 — A senhora José Bandeira de Oliveira e a senhorita Helena Pinheiro na "Gavotta" — numero principal da Festa da Maternidade.

MINAS GERAES



1 — O encerramento do retiro espiritual dos intellectuaes no Seminario do Coração Eucharistico de Jesus, em Belo Horizonte.

2 — A senhorita Helena Valladares, filha do governador do Estado, na estancia agricola de seu progenitor, em Pará de Minas, no dia do seu anniversario, rodeada de amiguinhas suas, da alta sociedade mineira.

3 — Grupo obtido no salão nobre da Feira de Amostras, em Belo Horizonte, ao realizar-se a entrega de diplomas aos novos classificadores technicos de algodão que concluíram o curso.



O coronel Joaquim Ignacio, em 1909, á frente do 13.º Reg. de Cavallaria, tendo como sub-commandante o major Cordeiro de Farias, num alto, aguardando o momento de entrar em acção. O porta-bandeira é o 2.º tenente Gabriel Macedonia. Foi nesse regimento que o actual ministro da Guerra, general Dutra, iniciou a sua brilhante carreira de official de cavallaria.

O EXERCITO brasileiro, nas phases mais importantes da formação da nossa historia, tem sido o reflexo do legitimo sentimento democratico da collectividade.

Escola de trabalho — pela cultura tradicional e exemplo de seus dignos chefes — sempre representou papel proeminente na evolução politico-social brasileira.

Fixando o primeiro periodo do governo republicano, instituido em 89, vemos que todos os impulsos renovadores dos costumes patrios, despertaram o soldado, envolvendo-o porém, conservando-lhe o espirito da cohesão nacional, como força disciplinadora.

Dessa força constante, que é um potencial de energia constructora dentro do lemma de ordem e progresso da nossa bandeira, fez aliás, a 15 de Novembro ultimo, o eminente dr. Getulio Vargas oportuna invocação diante do monu-

mento do proclamador da Republica, para alludir aos principios fundamentaes do vigente estatuto politico, que esboçam novos rumos para a vida do paiz.

O exercito, de facto, nunca se divor-

ciou, nas boas causas, dos verdadeiros estadistas republicanos — apoiou-os, seguidamente, com dedicação e civismo, visando o bem colectivo.

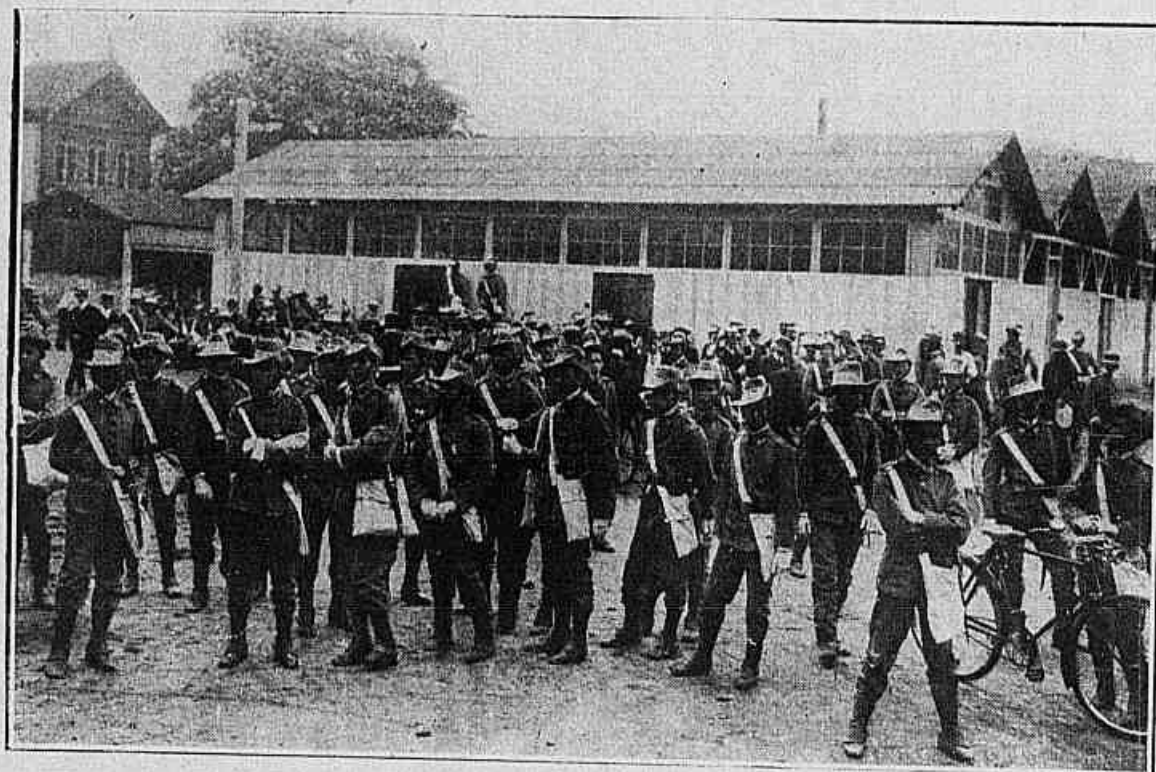
Nilo Peçanha, na presidencia, foi

tambem um desses exemplos que honram os homens do regimem.

Identificado com as forças armadas, sentia natural garbo em cavalgar ao lado de illustres generaes como Bormann, Carlos Eugenio, Caetano de Faria, Souza Aguiar e outros, nos campos de concentração.

Em 1909, entre nós, já se realizavam as grandes manobras militares (ellas datam de 1905), tendo a collaboração de elemento civil, constituido em sociedades de rito, nas regiões do Curato de Santa Cruz.

Eram, na opinião da imprensa, esses exercicios acontecimentos de expressiva significação patriotica, que se desenrolaram, rigorosamente, debaixo dos preceitos da technica guerreira da época, com a presença das altas autoridades e dos representantes diplomaticos.



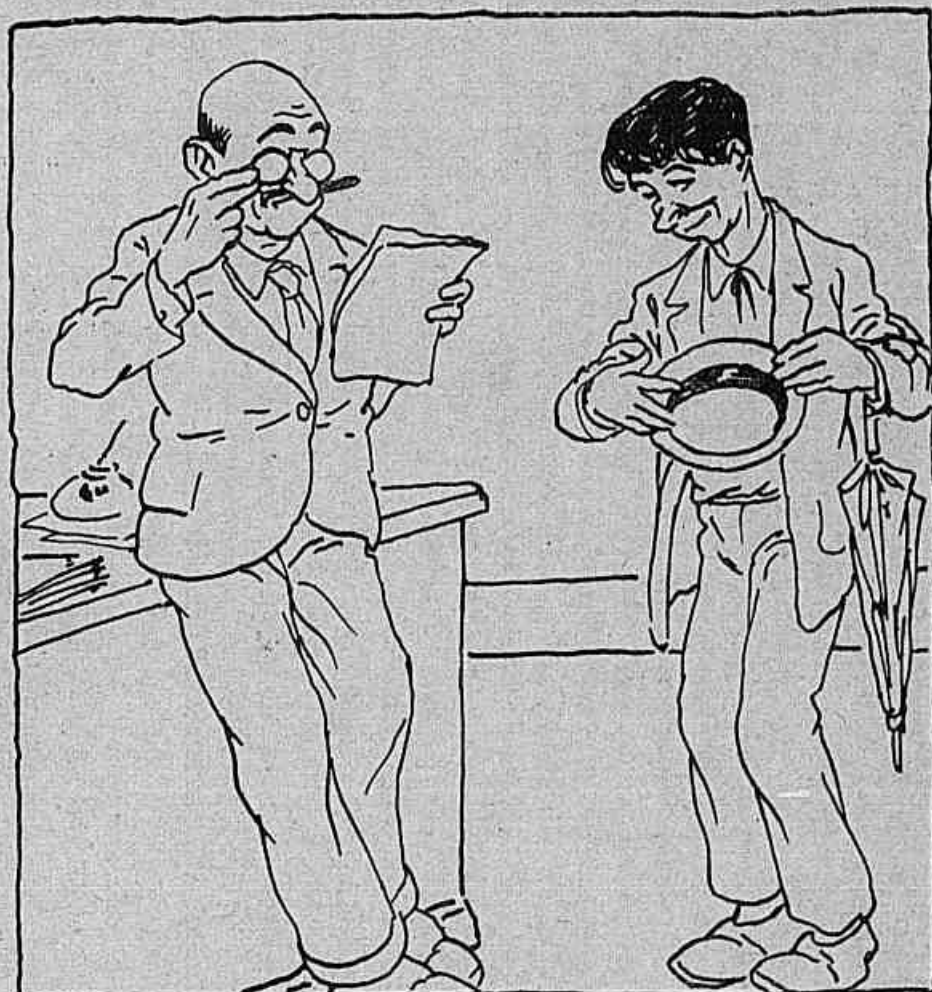
Sociedades de Tiro numeros 17 e 52, de Juiz de Fora e Bello Horizonte, que tomaram parte nas manobras geraes de 1909.

MAJOR LEONIDAS CARDOSO.



Nos campos do Curato de Santa Cruz, em 1909, o presidente da Republica dr. Nilo Peçanha, seu secretario dr. Alcebiades Peçanha, almirante Alexandrino, general Caetano de Faria, general Guatimosim, coronel Agricola, coronel Joaquim Ignacio, major Alexandre Leal, commandante Dodsworth Martins...

Promessas...



JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
• ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO •

Conselhos sociaes

DECALOGO EDUCATIVO

E' este o decalogo publicado na ARTE DE AMAR OS FILHOS.

Uma arte que não é das mais facéis, que muitos baralham, que muito poucos

Seremos justos.
Seremos sempre verdadeiros.
Seremos sempre indissoluvelmente unidos.
Seremos sempre exemplares.
Essas dez leis profundas,

mas sem arranjo, misturando um pouco as qualidades com os actos, poderiam ser classificadas de outra maneira. Mas não deixam por isso de constituir uma boa norma de vida para os paes.

Observem-se bem os termos. Os dois primeiros: despertadores de almas e propugnadores do esforço, o que mais se necessita actualmente quando tudo se dilue na fraqueza do deixar dizer, no deixar fazer, no deixar ir. "Despertadores" em alerta para os valores espirituaes, os que valem, que envolvem a creança e, mais tarde, collocam o homem no caminho direito e seguro. "Propugnadores de esforços" que estimulam a vontade, essa outra força que vae tambem desaparecendo.

Não sentem, só por essas palavras, o que devem ser os "bons" paes? Aquelles que não são indifferentes nem indolentes, aquelles que formam e fazem subir seus filhos, subindo com elles?

E' no entanto um ponto de partida claro, nitido. E' das qualidades dos paes que procedem as dos filhos: de que serviria exigir, quando não se dá o exemplo?

Tomemos a decima lei e colloquemos-a no terceiro lugar:

"Seremos exemplares". Isso impõe-se, com effeito, a quem quer despertar e conduzir. O guia, na montanha, não faz outra coisa. E todos aquelles que dirigem e governam, nem que seja apenas um ente, devem estar convencidos desta sua obrigação: ser exemplar. De outra forma pregação no deserto.

Que exemplo? O da poli-

dez, da calma, da compreensão das almas para poder guial-as pela bondade, pela justiça. Polidez das palavras, dos gestos e do coração; calma diante do imprevisto, da dificuldade, da falta,

na reprehensão; compreensão de cada alma, do seu meio, dos seus recursos e possibilidades; bondade indulgente, querendo o bem e esforçando-se para obtel-o; justiça para julgar os erros e

as fraquezas, tal é o programma e o equilibrio a atingir.

Emfim, em acto constante, continuo, o respeito e a preocupação da verdade em todas as coisas e consigo mesmo. Depois a perfeita união familiar, pondo uma barreira a todas as introduções modernas que a possam prejudicar. Essa união da família que nada rompe, que tudo affirma e que é a primeira condição para que a creança viva.

Adoptem pois esse decalogo, sobretudo seu começo e seu fim; o resto integra-se por si mesmo. E' simplesmente um codigo de vida na primazia da alma e do grande sentido espiritual.

O seu bebê apreciará a frescura e suavidade do **TALCO LADY**

A cutis delicada do seu bebê exige um produto de pureza absoluta



TALCO
Lady

MEDICINAL · BORICO · PERFUMADO

DISTRIBUIDORA: PERFUMARIA LOPES RIO - S. PAULO



Vestido para a noite, de setim amarello claro; em volta do decote e na barra da saia babados plissados de organza amarello claro e azul myosotis.

sabem. Arte primordial no entanto, baseada sobre os grandes principios educativos, e que está exposta neste singelo decalogo dos paes: Seremos despertadores de almas.

Seremos os propugnadores do esforço.

Seremos polidos.

Seremos calmos.

Seremos inteligentes.

Seremos compreensivos e bons.



SEM ENERGIA?

Cuidado! Você está se intoxicando!

Esta falta de energia de que você se vê possuido é devida á accumulção de toxicos no seu organismo e que estão lhe intoxicando o sangue. Elimine esse perigo tomando diariamente o "Sal de Fructa" Eno — de sabor agradável e de effeito revigorante. Eno limpa o systema intestinal, purifica o sangue evitando o desanimo e a somnolencia. Mas... lembre-se que só o Eno pôde produzir os resultados do Eno.

'SALDE FRUCTA' ENO



Toilette para a noite, de grosso crepe rosa claro.

Para compreender bem a razão de ser de um tratamento, é preciso primeiro pensar em todas as causas comuns á fixação da gordura no organismo. Como já dissemos são ellas numerosas; experimentemos pois desassociar-as e procurar as conclusões que poderemos tirar do ponto de vista do tratamento.

A obesidade — salvo muito raras excepções — não apparece de repente. Vem lentamente no principio, para depois ir aumentando rapidamente. Quando vae da gordura, a obesidade é sempre com o acompanhamento de perturbações mais ou menos apparentes, que lhe são intimamente ligadas. No principio é apenas uma simples perturbação funcional, uma predisposição hereditaria ou adquirida que se accentua graças a circumstancias occasionaes, a negligencias alimentares e que terminam nesse estado pathologico chamado obesidade.

E' portanto somente pouco a pouco que se fica obeso: por predisposição especial, por perturbações nervosas, por má comprehensão da hygiene.

E' certo que a hereditariedade tem um papel principal na evolução da polysarcia. Existe ali um mechanismo analogo áquelle

Preceitos de hygiene

A OBESIDADE

A obesidade, que tanto tem de desagradavel, de

penoso mesmo como de inesthetico, tem diversas causas. Porque já não estamos mais no tempo em que a obesidade era tida como uma simples doença da nutrição, dependendo do arthritismo. As ideias evoluíram e, de ante dos estudos conscienciosos dos autores modernos, tende-se a admitir, com alguma razão, uma diversidade de causas preponderantes, indicando uma diversidade de tratamentos.

Existem todavia muitas especies de obesidades, conforme as circumstancias diferentes que as produzem; e isso explica, em grande parte, o bom e o mau exito de certos tratamentos, em taes ou taes casos.



Vestido de crepe com desenho em listas nos tons azul marinho e branco.



Vestido princeza de setim preto. Um fecho éclair vae da golla á barra.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.



Uma cutis sadia

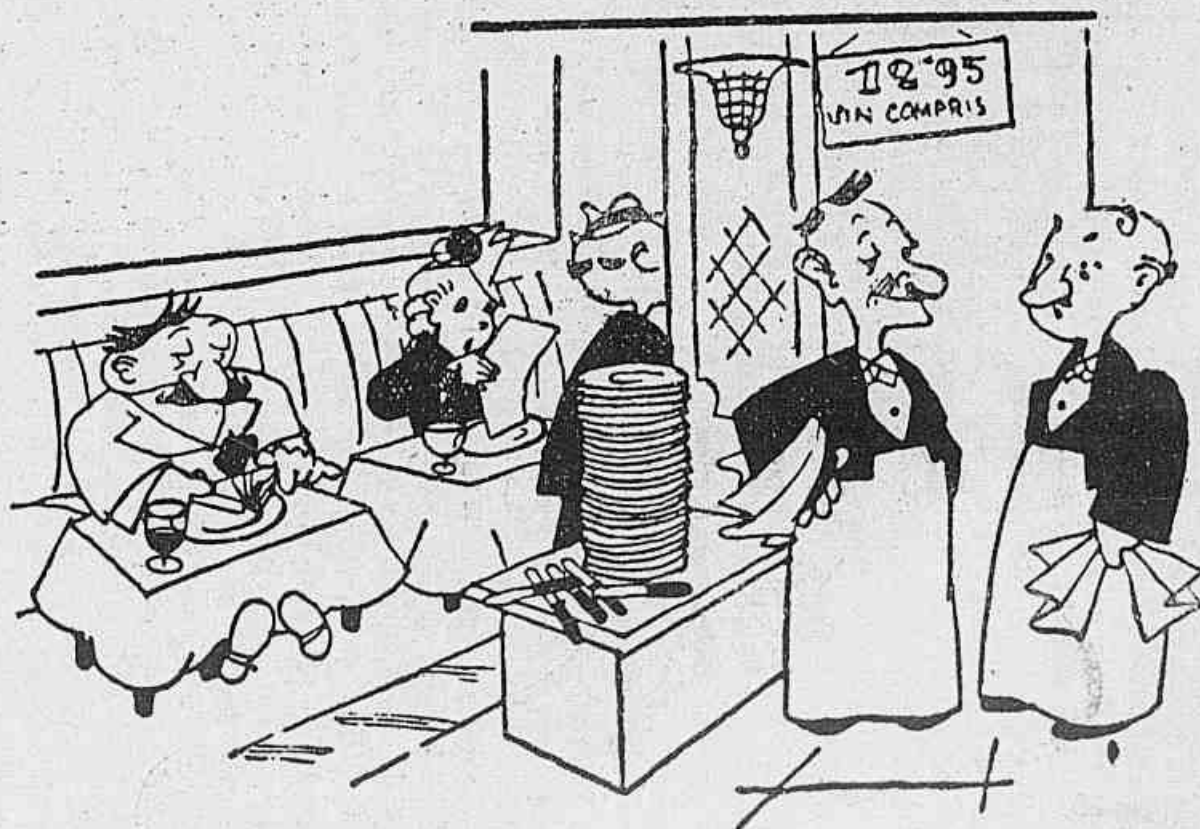
Quando a cutis de Madame se achar atacada de espinhas ou erupções o primeiro cuidado aconselhado por Elizabeth Arden consiste numa limpeza efficaz da pelle, sendo indispensavel para este fim o "Ardena Creme de Limpeza" e o "Tonico para a Pelle". O segundo cuidado deve ser o de augmentar a circulação do sangue, applicando no rosto e no collo a "Loção Spólpruf", por meio de pequenos golpes, e para terminar é necessario passar, com a ponta dos dedos, o "Ardena Creme Calmanle", fazendo-o penetrar profundamente, deixando-o sobre a pelle durante a noite.

Como meio excellent para conservar perfeita a maquillage, Elizabeth Arden recommenda, nos casos de erupções, a "Loção Acné" que, alem de suavisar a cutis, é uma base adequada para o pó de arroz.

Elizabeth Arden

AVENIDA RIO BRANCO 257 — TEL 22 1414
Nova York — Londres — Paris — Buenos Aires

ENTRE GARÇONS



— E aos domingos, que faz você?
— Vou jantar no restaurante.



que, no arthritico, transmite hereditariamente aos filhos a gôta, a diabetes e o reumatismo. Mas essa doença pode ser também adquirida por erros de regime ou por má higiene.

Em geral a razão alimentar diária passa muito além das necessidades do organismo.

Comemos de mais, e sobretudo come-se muito pão e este regime, que incita a beber, favorece a sobrecarga da gordura.

Contrariamente ao que se pensa habitualmente, a carne, tomada em quantidade sensata, não engorda, sendo mesmo empregada como regime contra a obesidade; no entanto, na superalimentação o emprego da carne provoca perturbações dyspepticas e toxinas que aniquilam em parte a acção reguladora do systema nervoso.

Abordemos agora a questão da sedentariedade e da insuficiência muscular. Todos sabem que o repouso favorece a obesidade. As pessoas que, pela sua profissão, não fazem nenhum

exercício physico têm tendência a engordar: os movimentos musculares favorecem a desassimilação, a combustão da gordura, esta causa sendo uma das mais communs.

Também o mau funcionamento do fígado é uma das causas, pois que esta glandula tem um papel importante na assimilação das gorduras.

Mas com certeza muitos farão esta objecção:

Se garantem que a hereditariedade, a alimentação mal compreendida, a sedentariedade fazem engordar, porque é que se vê, no entanto, pessoas fazendo grande abuso do pão, de fculas, de assucar, levando uma vida sedentaria, continuarem magras?

Porque a natureza providente collocou em nós um aparelho regulador que preside á destruição dos alimentos ingeridos em excesso e que modera as combustões durante os períodos de jejum, para manter o equilibrio da nutrição. Este papel foi dado ao grande sympathico, lenço cordão situado de cada

lado da columna vertebral, do qual saem enorme quantidade de pequenos filamentos nervosos que vão metter-se dentro das visceras.

Tem pois elle sob sua dependencia a secreção das glandulas, os movimentos do estomago, do fígado, do pancreas, dos rins, a assimilação dos alimentos, a utilização ou destruição da gordura.

Compreende-se portanto que, todas as vezes que ha desequilibrio na acção reguladora do grande sympathico, se veja produzirem-se perturbações na harmonia do organismo. E' por essa razão que se considera a obesidade como uma doença de origem nervosa, mas ter-se-ia antes razão de dizer que ella pode depender de uma causa nervosa ou antes de um desequilibrio nervoso, o que não é absolutamente a mesma coisa.

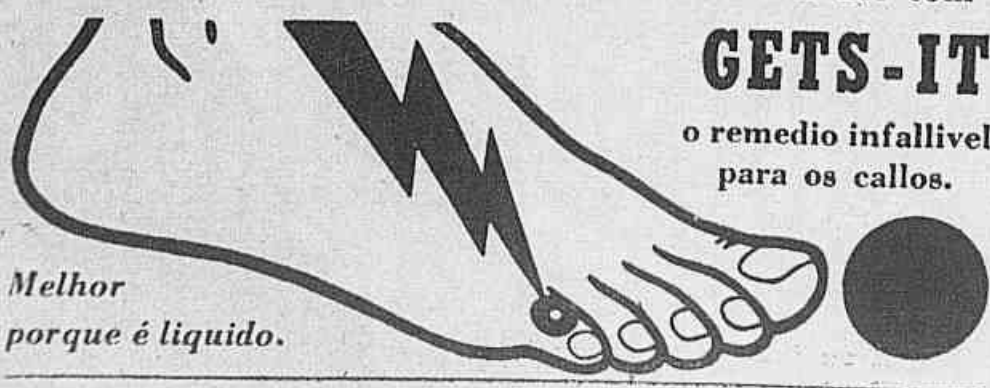
Deprehendemos portanto d'este estudo geral que a obesidade pode estar sob a dependencia de causas multiplices, o que é preciso não esquecer quando se fizer o tratamento.

TEM CALLOS?

ponha já termo a essa dôr com

GETS-IT

o remedio infallivel para os callos.



Melhor porque é liquido.



Esta secção, que obedece á orientação da senhora Léa Silva, directora do programma "A Voz da Belleza", irradiado diariamente pelo Radio Club do Brasil, das 13 ás 14 horas, destina-se exclusivamente a assumptos concernentes á belleza feminina. Aqui serão publicados semanalmente conselhos e indicações uteis sobre Belleza. Quaesquer consultas ou solicitações de conselhos sobre Belleza serão respondidas conjunctamente nesta secção e pelo microphone do Radio Club do Brasil, diariamente, das 13 ás 14 horas.

E' possivel organizar e cumprir um programma de Belleza, para cada dia da semana? Organizar é facil; cumprir...

Vem á mente o tempo de collegial. Estudante que fazia o horario, distribuindo o tempo rigorosamente para o estudo, era sempre um vadio de primeira categoria... Com as moças e senhoras que se preocupam com a propria belleza o caso muda de figura. Podem e devem organizar um programma, ao qual prestarão obediencia, sem prejudicar outros deveres e occupaões. Sei de muitas que assim procedem, com admiravel constancia e seguro exito. Distribuidos em um pequeno quadro, os dias da semana são assignalados pelos preparativos de belleza concernentes a cada um, permitindo a consulta pela manhã e a realisacão do que está projectado para o dia. O successo alcançado desde logo será revelado pelo espelho... e pelas amigas, que farão com que se note immediatamente as mudanças para melhor, na cutis, no penteado, na silhueta, no polimento das unhas, na belleza, enfim, realçada pela observação fiel do programma estabelecido, o qual principia na

SEGUNDA FEIRA

Dia de limpeza. Limpeza especial do rosto, que todas desejam fazer e nem sempre conseguem. Ha diversos processos para isso. Submette-se o rosto a um banho de vapor com aparelho especial. Não o possuindo, a operação pode ser feita com uma esponja ou algodão embebido em agua esparta. Em seguida, applica-se em todo o rosto uma camada de creme de limpeza (recomendamos de preferencia o Creme Liquido Marsilea, á base de pepino), deixando-o ficar até a hora do banho. O creme de limpeza não deve ser passado como se fosse um creme de massagem. Imobiliza-se a pelle durante a operação, que deve ser feita apenas com o unico e suave deslizar dos dedos, principiando pelo queixo, espalhando o creme ao longo de todo o maxillar, em direcção das orelhas.

Em seguida, do queixo para cima e para os lados, pelo centro do rosto até á frente. Do mesmo modo, do canto da bocca para cima, direito para o nariz até á frente. Depois, por toda parte, em volta da bocca. Em seguida, dos dois lados do nariz para cima, e também sobre o nariz, com muita attenção nos respectivos cantos, que mais facilmente acumulam gorduras e onde se formam os cravos. Finalmente, até a linha dos cabellos. O methodo exacto da limpeza depende da natureza da pelle. Se for flacida e secca, deve ser tratada delicadamente; si for oleosa, será necessario o emprego constante de um bom adstringente. Retirado o creme de limpeza, é aconselhavel o uso da seguinte loção:

Uma colher de sães de Epsom.

Um pouco de agua morna. Outra colher dos mesmos saes em agua fria, de preferencia distillada.

Applicam-se as duas loções á pelle em todos os pontos, alternadamente, com uma pequena bola de algodão. A circulação fica estimulada, e a cutis adquirirá vitalidade. A fricção deve durar cinco minutos. Por ultimo, passa-se no rosto um creme nutritivo, conservando-o durante as horas do somno.

TERÇA FEIRA

Neste dia, dez minutos devem ser consagrados aos cabellos. Os cabellos são a moldura do rosto e, se a moldura não corresponde á pintura, o quadro desmerece. Examine sempre se o seu

Na proxima semana: os olhos. Negros, azues, verdes, castanho, claro...

Qualquer correspondencia destinada a esta secção deverá ter a seguinte indicacão: á Redacção da "REVISTA DA SEMANA" secção "A VOZ DA BELLEZA". Rua Visconde de Maranguape, — Rio de 15 Janeiro.

penteado lhe assenta bem. Faça esta pergunta ao espelho, e, conforme a resposta, mantenha o penteado ou experimente outro. Escove diariamente os cabellos, pois a escova remove o pó, os detritos que nelle se accumularam durante o dia, e auxilia a circulação do sangue no couro cabelludo. Escóve os cabellos para cima, desde a nuca. Esta operação tem ainda a vantagem de acalmar os nervos. Em seguida, passe um pouco de oleo nos cabellos, para dar o brilho e assentar o ondeado, mantendo uma bella apparencia para o resto da semana.

QUARTA FEIRA

Reserve este dia para o make-up. Mesmo que não tenha de ir a alguma festa, será para si um prazer apresentar-se no jantar da familia com uma pintura bem cuidada. Experimente, deante do espelho, qual a pintura mais adequada para a noite, que se harmonize com a cor dos seus cabellos e qual o effeito do novo bâton nos seus labios. Esta experiencia evita erro, quando tiver de ir a um baile, fazendo ás pressas a sua pintura. O make-up para a noite exige mais do que o commum, para o dia. E' necessaria uma tonalidade mais leve para o pó, e tons vivos para o rouge e bâton.

QUINTA FEIRA

E' o da manicura, de fazer attrahentes e bonitas as mãos, e o seu complemento, as unhas. Mãos bem cuidadas realçam a belleza feminina á mesa do chá ou quando se estendem para o beijo de reverencia dos cavalheiros. Lavar as mãos com agua morna e sabão em pó. Depois tratá-las com um creme para os tecidos, principiando uma fricção pelos pulsos, indo até ás pontas dos dedos. Nunca usar instrumentos cortantes para limpar debaixo das unhas, mas com um pauzinho de laranja de ponta achatada. Não cortar a cuticula; empurrá-la de leve. Tirar o verniz velho, lavar novamente as mãos com uma escova de unhas. Aplicar o verniz e o lapis branco sob as unhas para realçar as pontas. Limar as unhas para manter as fórmulas de amendoa.

SEXTA FEIRA

Dia de pequenas cousas, como por exemplo os cotovelos. Elles necessitam de uma forte escovadela com escovas de unhas e, após, massagem com um creme nutritivo. E a garganta? Mereceu no tratamento dado ao rosto? Em caso contrario, faça-o e, se descobrir uma sombra de double-menton, cuide logo de afugentá-la. Comece por eliminar o excesso de adipo por acaso adquirido. Para principiar, um bom exercicio: bater demoradamente sob o queixo com as costas das mãos, tendo os dedos bem fechados.

SABBA DO

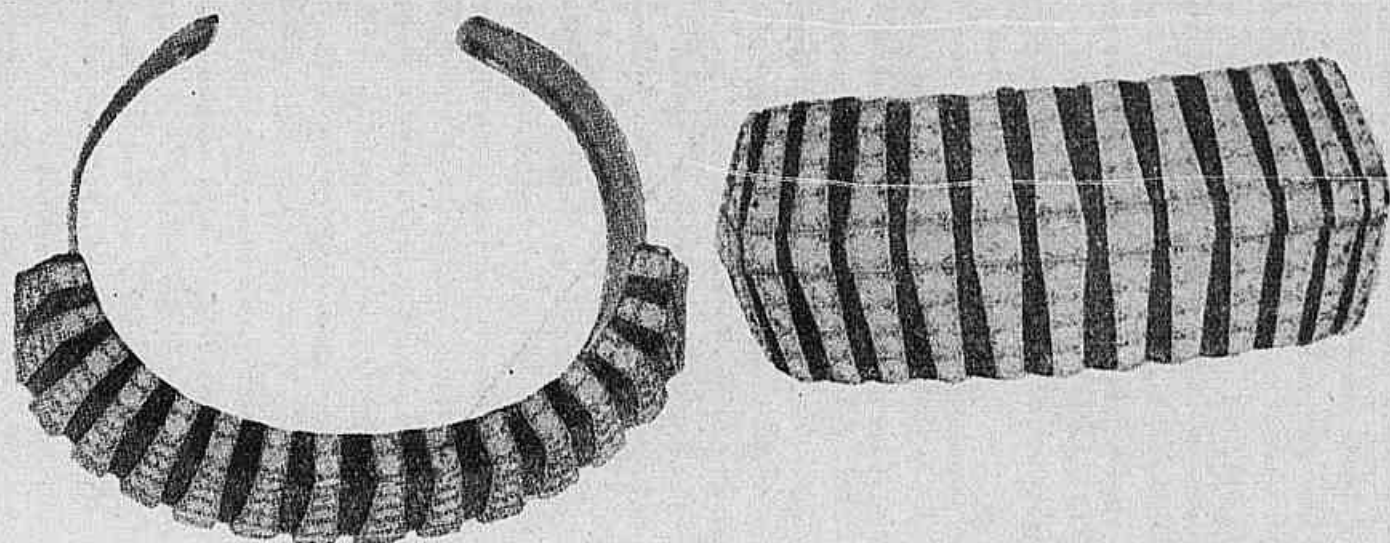
Dia de lavar a cabeça. Os cabellos merecem os cuidados que a pelle reclama. O shampoo cleosc é o melhor. Mas deve ser usado com oleo de ricino quente, inodoro. Esfregar bem a mistura no couro cabelludo, deixando ficar por espaço de vinte minutos. Lavar, e em seguida mais shampoo com sabão hespanhol e agua. Havendo tempo, deixar os cabellos seccarem naturalmente, sentando-se ao sol, e passando nos mesmos uma escova de pellos duros, para soffrerem a acção solar, que é sempre benefica.

DOMINGO

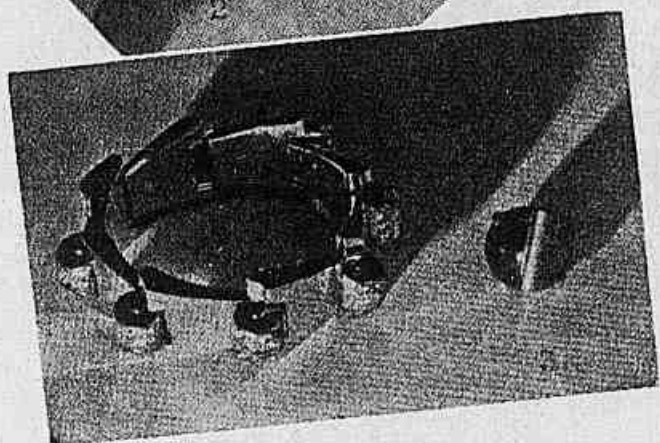
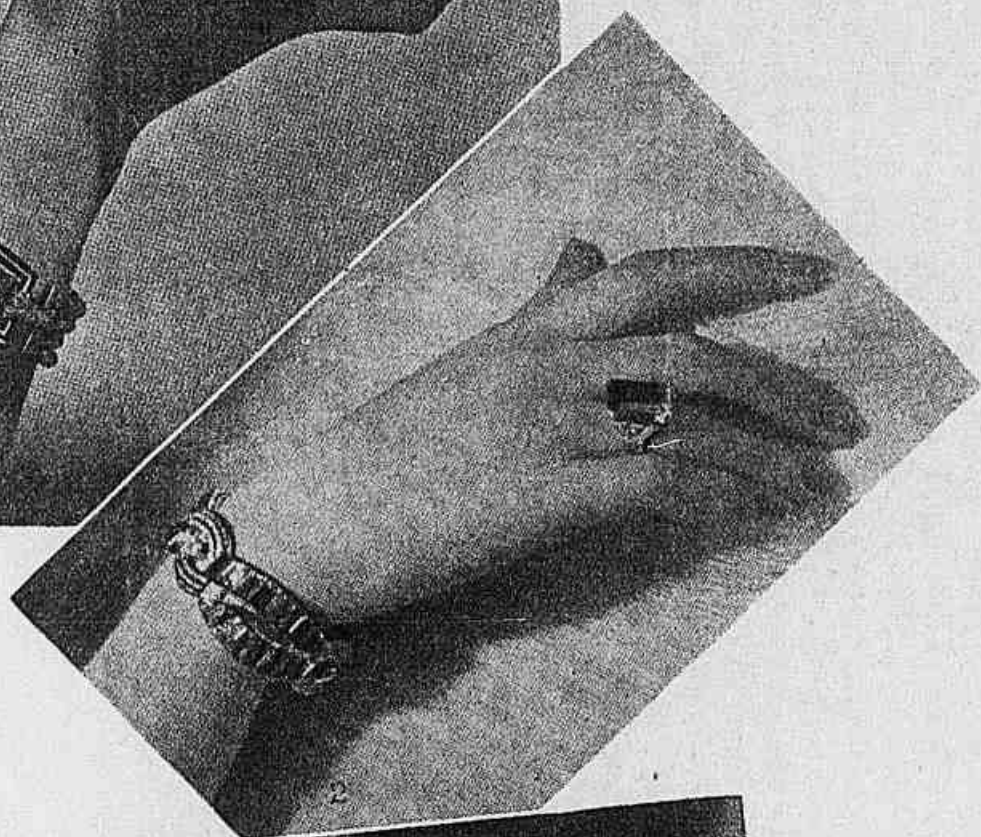
Descanse. Um bom passeio a pé auxilia a belleza. Caminhar sem pressa, conversando ou pensando em cousas agradaveis. Repousar o espirito. Divertir-se.

O que está na moda

As joias modernas



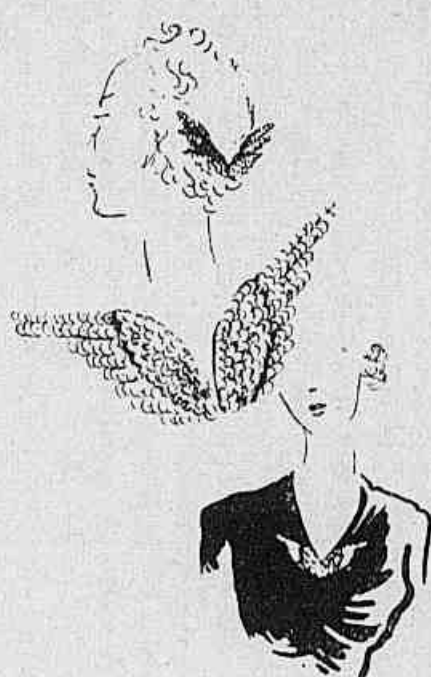
Pulseira de ouro, com brilhantes e esmalte preto.



1 — Fecho de ouro com contas de coral e pulseira formada por fios de contas de coral; guardanapo de esmalte preto com travessões de brilhantes. 2 — Linda pulseira com águas-marinhas e brilhantes, sobre platina. Anel com esmeralda e brilhantes. 3 — Pulseira massiça de ouro guarnecida com esmalte preto e brilhantes.



ADORNE
AS PERNAS PRIMOROSAS
COM AS MEIAS ESPONJOSAS



Asas formadas por lantejoulas de prata; tanto podem guarnecer o vestido como o penteado ou o chapéu.



mas **FORTES**
Tinas
FOSCAS

ADHERENTES
COMO A PROPRIA PELLE

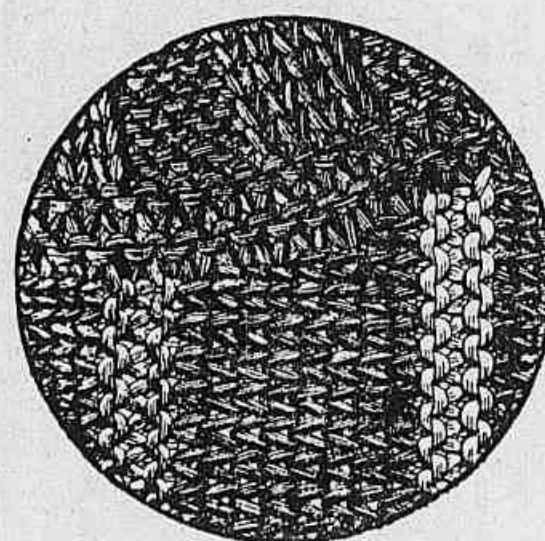


Algumas bolsas para a noite feitas em brocados, outras em tecidos bordados a ouro, outras bordadas com contas ou em velludo com rico fecho trabalhado e com pedrarias.



Original collar com esmeraldas, flôres de coral e brilhantes.

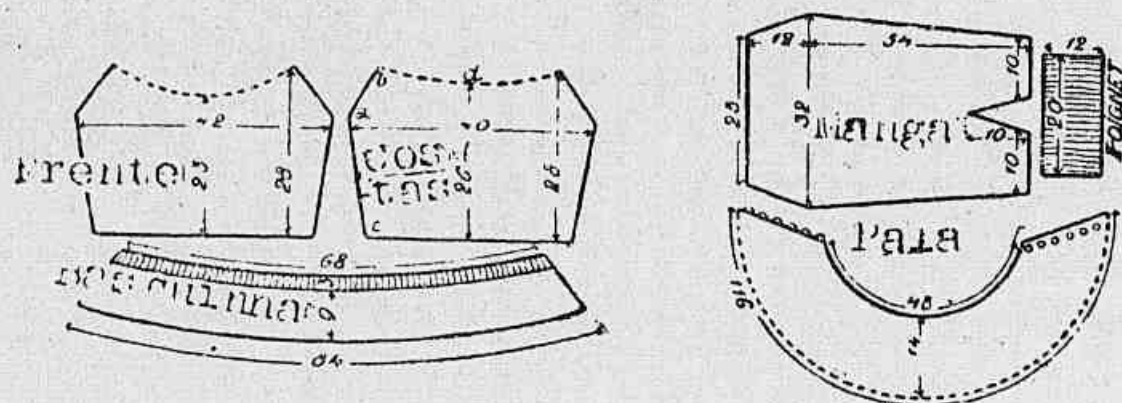
Pull-over de tricot de lã preta ou azul marinho, com listas de dois tons vivos



Os pontos empregados.

8ª carreira, juntar 14 malhas duma vez só. Attinge-se assim o nível da cintura (ponto c).

Tricotar alternadamente 4 carreiras



Os moldes com as suas medidas.

IMPROPRIO PARA HOMENS

Improprio ou desnecessario. E' um assumpto que interessa directamente ás mulheres. Mas que não deixa de influir na vida dos homens. Porque é pela graça e pela beleza que as mulheres entram na sua vida. E não ha graça nem beleza feminina quando as mulheres descuram da sua hygiene intima, ou por desconhecer a sua importancia, ou por não conhecer um preparado que lhes mereça confiança. Affirmam os medicos que a hygiene intima imperfecta é um dos grandes factores da pelle defeituosa e das espinhas; do aspecto abatido, da velhice prematura e mesmo de incorrecções do porte. Se deseja conservar a sua mocidade e beleza, cuide da sua hygiene intima usando Astréa, o preparado ideal, recommendado pelos melhores gynecologistas, e louvado por milhares de senhoras. Astréa não é só um preservativo e desinfectante de uso facil e de agradável perfume. E' um estimulante geral do organismo e um factor de alegria e bem-estar. Use Astréa e conserve, confiante, a sua mocidade.

geranium. O cordão feito com as duas lãs de côr.

Para a execução dessa blusa (manequim 42) são necessarias 300 grs. de lã de 5 fios, preta, 50 grs. no tom jade e igual quantidade no tom geranium.

Duas agulhas de tricot de 3,5 mm. de diametro; um jogo de 5 agulhas de 2 pontas de 3mm. de diametro, ou uma agulha circular de 3mm.; uma agulha de crochet de 2mm e $\frac{1}{2}$; seis botões de madeira de 1cm e $\frac{1}{2}$ de diametro.

Pontos empregados: Ponto de jersey: — uma carreira pelo direito, uma carreira pelo avesso, alternadamente.

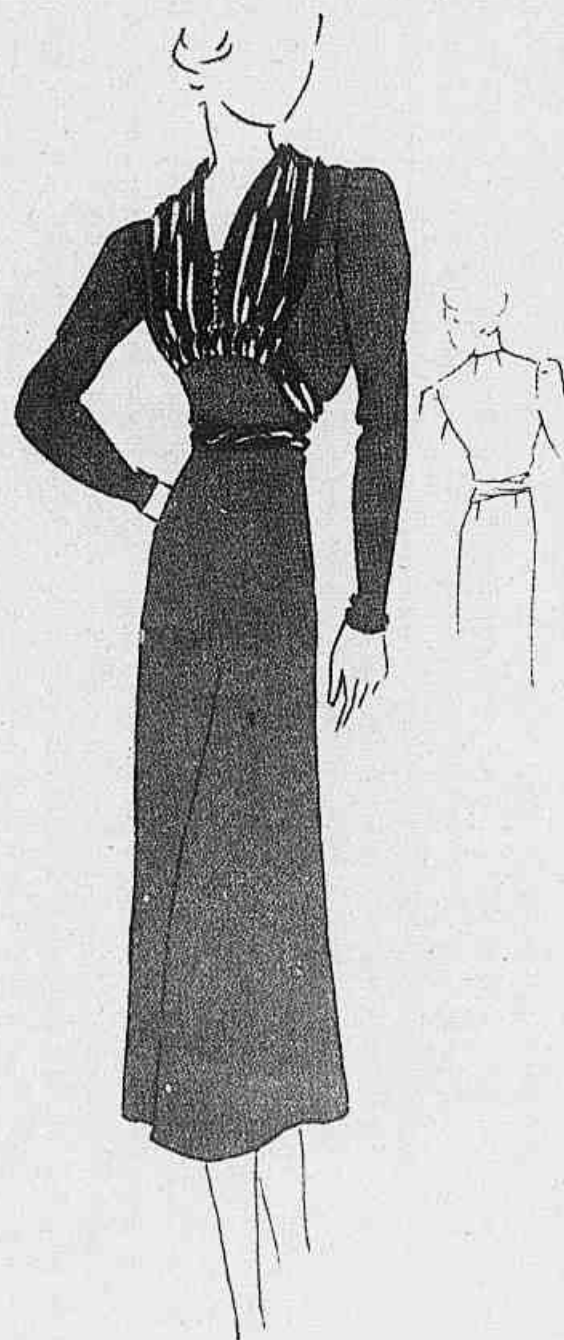
Ponto de musgo: todas as malhas pelo direito em todas as carreiras.

Ponto de gaita fino: uma malha pelo direito, uma malha pelo avesso, alternadamente em todas as carreiras, sem contrariar a disposição das malhas.

Ponto de gaita médio: duas malhas pelo direito, duas malhas pelo avesso.

Ponto de gaita largo: executado da mesma maneira que os outros mas com maior numero de malhas.

Execução — Costas (sempre com a lã preta) — Começa-se pelo lado esquerdo (ponto a do molde) e trabalha-se atravessado. Põe-se na agulha 3 malhas; tricotam-se 7 carreiras no ponto de jersey juntando 2 malhas no fim de todas as carreiras pelo direito e 4 malhas no fim de cada carreira pelo avesso. Na



Vestido de crepe azul marinho, guarnição de setim ou velludo do mesmo tom.

O VALOR NUTRITIVO
MAIZENA DURYEA



—Pobre Bertha! Não pode divertir-se. Parece sempre muito cansada.



—Bertha querida, experimenta a MAIZENA DURYEA que te tornará uma moça forte.



—Obrigada pelo conselho. Agora sinto-me forte. Divirto-me e gozo a vida.

MAIZENA DURYEA

Peça-nos um exemplar gratis do nosso livro de cosinha

GRATIS

MAIZENA BRASIL S. A.

Caixa Postal 2972-São Paulo

Remette-me GRATIS seu livro

750

85

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

de ponto de musgo e 6 carreiras de ponto de jersey, juntando sempre 2 malhas no fim de cada carreira pelo direito.

Quando se obtem 50 centímetros, attingiu-se o alto do ponto b (28 centímetros de altura total). Fazer então no alto do trabalho — lado da pala — uma diminuição todas as 4 carreiras.

Quando restarem 46 malhas, tricotar

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

O figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio. Sãos, óleos minerais, laxantes ou purgantes, de nada valem. Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pillulas CARTERS para o Figado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam dano; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Figado. Não accete imitações. Preço 3\$000.



CONSERVE
anos afóra
OS ENCANTOS
DA MOCIDADE

A idade que as mulheres não ou-
sam confessar, contam-na as ru-
gas e os pés de galinha, causados pelo
relaxamento das fibras musculares e
pela má secreção das glândulas sebáceas.
Não deixe que o tempo roube de seu
rostro a expressão juvenil! Use em
massagens diárias o Creme Rugol e
sua cutis conservar-se-á lisa e macia,
anos afóra. A acção nutritiva do
Rugol sobre a pelle é maravilhosa:
desperta a actividade das glândulas, au-
xilia a renovação dos tecidos e contrae
os póros, uniformizando a cutis e dan-
do-lhe uma alvura e um avelludado
admiráveis. Faz desaparecer espinhas,
cravos e manchas e protege a pelle
das queimaduras do sol e do frio.



Em São Paulo e Rio
de Janeiro, o Creme
Rugol é encontrado á
venda em dois tipos
de acondicionamento:
Pote... 9\$000
Tubo... 6\$500

Diariamente
ao deitar-se faça uma massa-
gem branda com o Creme Rugol

durante tres ou quatro minutos.
Uma vez removidas as impurezas
e a pintura, retire o excesso de cre-
me com um panño secco e macio.
Pela manhã lave o rosto com agua
morna e logo a seguir com agua
fria. Passe uma leve camada de Ru-
gol e applique, depois, o pó de arroz.

Alvim & Freitas - S. Paulo



Laço de lamé dourado para guarnecer a
cabeça. Acompanha uma toilette de
jantar ou theatro.

ras até que restem sómente 42 malhas,
continuando então a direito.

Quando se obtiverem 3 listas *gera-
nium* e 2 listas *jade*, a lista preta em
ponto de *jersey* que segue marca o meio
da frente. Trabalhar a segunda metade
da mesma maneira, começando por uma
lista *geranium*, o que faz que fiquem
duas no meio da frente.

Manga — Começa-se pela parte de-
baixo do braço e trabalha-se também
atravessado. Põe-se 54 malhas na agulha
de *tricot* e tricota-se 3 carreiras no



ponto de musgo e 8 carreiras no ponto
de *jersey*, juntando 5 malhas no começo
de cada carreira pelo direito para for-
mar a cava. Quando se obtiverem 74
malhas, tricotar a direito fazendo alter-
nadamente 4 carreiras no ponto de musgo
e 6 carreiras no ponto de *jersey*, sempre
com a lã preta. Quando se tiver 3 listas
no ponto de musgo (sem contar as 3
carreiras do começo), fechar 8 malhas
do lado de baixo da manga e fazer em

**OS VELHOS GANHAM
FORÇAS COM
PASTILHAS MCCOY**

Recupere depressa peso e
energia com este preparado
maravilhoso.

Porque deixar-se abater pela fraque-
za em nossa epocha de grande progresso?
Todo o mundo sabe que o Oleo de Fígado
de Bacalhau é o mais poderoso recons-
tituinte que existe para rejuvenescer o
organismo das pessoas idosas, fatigadas
e enfraquecidas. Ficará encantado com
os maravilhosos resultados das Pastilhas
McCoy, á base de Oleo de Fígado de
Bacalhau. Cobertas de assucar, ellas se
tomam como bonbons, tanto no verão
como no inverno. Porque não fortalecer
seu corpo, seu espirito e recuperar uma
vitalidade nova? Experimente as Pas-
tilhas McCoy. Desde a primeira caixa,
sentir-se-há mais jovem e aumentará
2 ou 3 kilos em 30 dias ou será reen-
bolsado.



Antes e depois

Antes qualquer ruido
estranho, um pneu que
arrebentasse na rua, fazia-o
despertar e passar insome-
ne a noite inteira; mas...

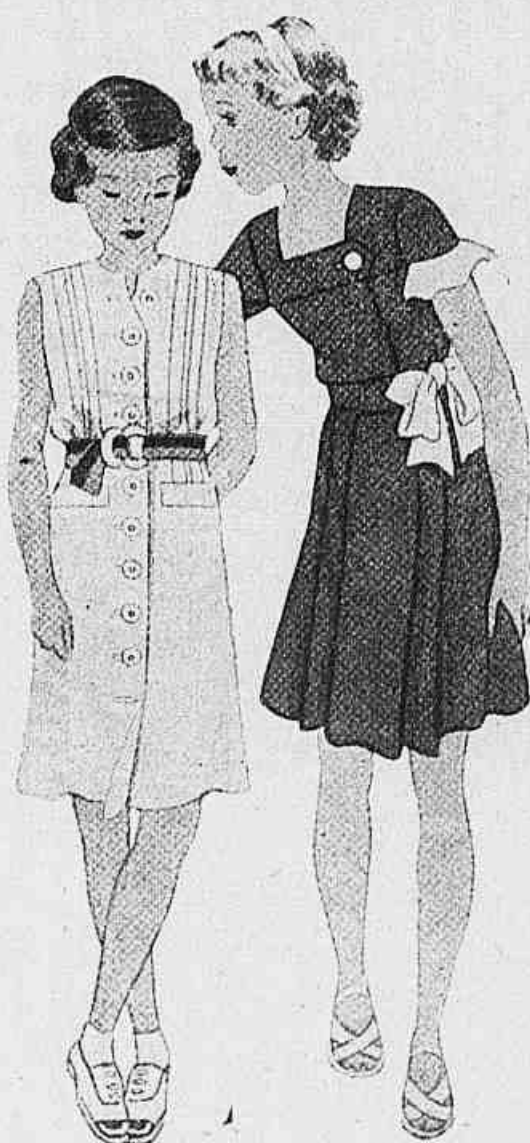
depois que o mé-
dico lhe receitou ADA-
LINA, podem estourar
todos os pneumáticos da
cidade que o seu somno não
se interrompe. E elle dorme
até o romper do dia, des-
pertando alegre e bem
disposto para o trabalho.

ADALINA
BAYER

CALMANTE SUAVE, PROPORCIONA
UM SOMNO CALMO E REPARADOR

seguida uma diminuição todas as 2 car-
reiras, durante 4 carreiras deste lado,
depois 22 carreiras a direito. Tem-se
então 5 listas no ponto de musgo e 6
listas no ponto de *jersey*. Fazer 4 car-
reiras no ponto de musgo com a lã *jade*.

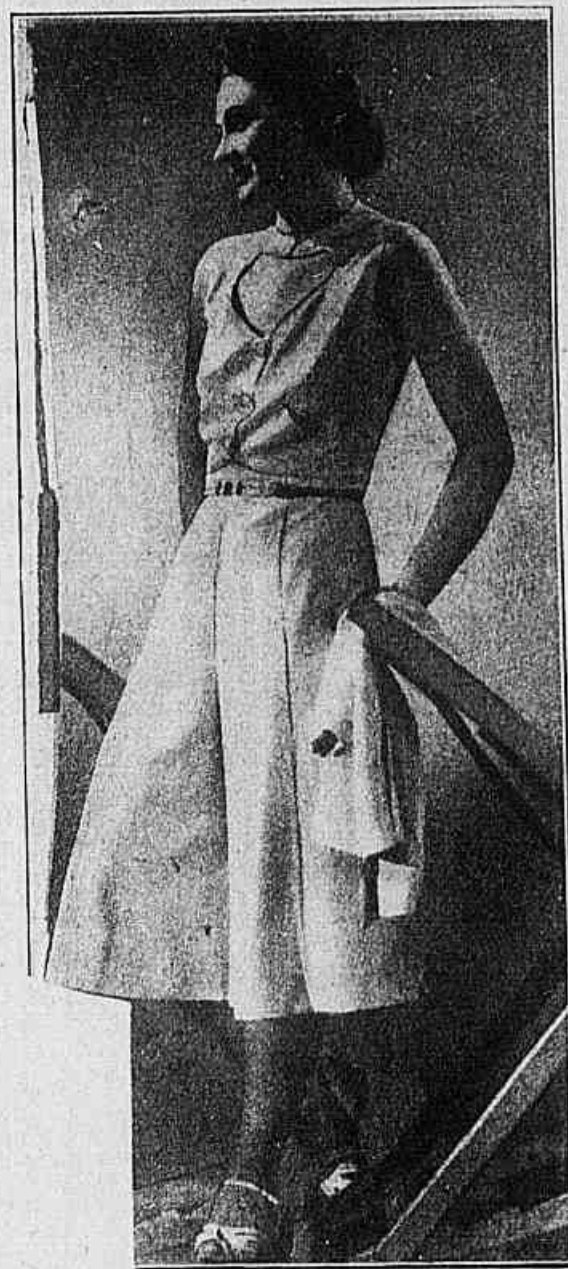
MODA INFANTIL



1 — Vestido de linho branco, guarnecido
com pespontos, abotoamento na frente.
Cinto formado com duas fitas gros-grain,
vermelho e verde vivo. 2 — Vestido de
shantung verde, o corpo com pala e a
saia guarnecida com pregas; os babados
das mangas e o laço de shantung branco.

8 carreiras com o ponto de *jersey* com
a lã preta, 4 carreiras com o ponto
de musgo com a lã *geranium*. Augmen-
tar de uma malha todas as 2 carreiras
(a partir do meio da lista preta entre as
2 listas de côr) durante 4 carreiras,
depois juntar 8 malhas de uma só vez
e continuar com o mesmo ponto que no
principio, sempre com a lã preta. Quando
se tiver 3 listas no ponto de musgo
depois das 2 listas de côr, fechar as malhas
para formar a cava nas mesmas pre-
porções que no começo e depois fechar

PARA A PRAIA



Ensemble de linho branco: blusa, saia-calça
e casaco. Cinto estreito, vermelho.

Pessoas impertinentes

Existem pessoas impertinentes, entre
outros, pelos seguintes motivos: porque
não dormem bem á noite; porque são
importunadas a todo instante: porque
não se alimentam convenientemente. Ha
uma especie de ranzinze muito fre-
quente, que se pôde dizer de origem
toxica, gastro-intestinal.

Não é exaggero afirmar que o homem
revela, por suas attitudes, a maneira
pela qual se processa a sua digestão.
Quando digere bem, apresenta-se, via
de regra, senhor de si, calmo, reflectido
e bem disposto. Já quando digere mal,
não dorme bem de noite, torna-se du-
rante o dia indisposto, mal humorado,
irritavel e sem tenacidade para os tra-
balhos que requerem paciencia e perse-
verança.

Afim de corrigir as más digestões, re-
commenda-se comer devagar, mastigar
bem os alimentos, ter horas certas para
as refeições. Muitas vezes os individuos
ranzinhas, que soffrem das vias gastro-
intestinaes, só melhoram com dietas
rigorosas e com o uso dos comprimidos
de Eldoformio da Casa Bayer, que pro-
tegem a mucosa intestinal e evitam as
irritações provocadas pelas fermentações
responsaveis pela irritação do systema
nervoso.

a direito até que se obtenham 8 listas
no ponto de musgo. Juntar então uma
malha em todas as carreiras para obter
de novo 50 malhas.

Fechar as malhas para formar a cava
e enviezar a costura do lado na mesma
proporção do outro lado.

Deve se ter ac todo 11 listas no ponto
de musgo e termina-se com uma penta
no ponto de *jersey* qual se fez no co-
meço.

Frente — Começar da mesma maneira
que as costas. Quando se obtiverem
37 malhas, continuar a juntar malhas
do lado da cava trabalhando sempre
no ponto de *jersey*. Quando se obtiverem
50 malhas (28 centímetros de compri-
mento), formar as listas da seguinte
maneira: (x) 4 carreiras no ponto de
musgo com a lã *geranium*, 8 carreiras
no ponto de *jersey* com a lã preta, 4
carreiras no ponto de musgo com a lã
jade, 8 carreiras no ponto de *jersey*
com a lã preta (x). De lado da pala,
fazer uma diminuição todas as 4 carrei-

NÃO QUER ENVELHECER?

Não permita que a prisão de ventre envenene o seu organismo

Conserve os seus intestinos sempre limpos. Um corpo castigado pela prisão de ventre envelhece rapidamente pela arterio-esclerose. Quando v. s. estiver irritado, aborrecido, sem energias, sem apetite, com a língua saburrosa, dor de cabeça, molleza do corpo, dor na bocca de estomago, palpitações, pontadas nas costas, espinhas no rosto, etc. é porque o seu organismo está necessitando de um laxante suave e seguro. Experimente então as afamadas **PILULAS ALOICAS**, cuja formula, laureada pela Academia de Medicina da França, representa o que ha de mais moderno e scientifico no tratamento racional da prisão de ventre. Ellas contêm os principios activos de plantas que auxiliam os movimentos peristalticos dos intestinos e descongestionam o figado. As **PILULAS ALOICAS** são as unicas que reeducam os intestinos em pouco tempo, sem causar colicas nem habito. Mais de 10 milhões de vidros são consumidos annualmente em mais de 24 paizes do mundo. As **PILULAS ALOICAS** já estão á venda nas principais Pharmacias e Drogarias desta Capital. — Preço 4\$500. Unicos concessionarios para o Brasil: **M. Fittipaldi e Cia. Ltda.** — Caixa Postal 2453 — S. PAULO.

as malhas restantes. Isso formando a manga direita. Fazer a esquerda da mesma maneira, em sentido inverso

Pala — Depois de se ter feito as costuras dos lados e pregado as mangas nas covas, apanhar todas as malhas da frente, costas e da parte de cima das mangas (204 malhas sobre toda a volta, partindo do meio da frente). Essas malhas são repartidas em 3 ou 4 agulhas de tricot, mas trabalha-se em carreiras de ir e vir, para conservar a abertura na frente. Tricotam-se 4 carreiras no

ponto de musgo, depois 12 carreiras de ponto de gaita largo; 4 malhas pelo direito, 4 malhas pelo avesso. Fazer uma diminuição em cada lista pelo avesso



Original chapéu de palha azul marinho, guarnecido com palha vermelha.



Senhoras

Capsulas

MENAGOL

PARA A FALTA DA MENSTRUACÃO

DÓRES nas JUNTAS

Não podeis estar bem si os vossos rins estiverem comprometidos



As dores nas juntas representam um symptoma que não deve ser desprezado. Um tratamento descuidado ou improprio deste "mal menor" redundará bem depressa num verdadeiro comprometimento da saude, porque uma perturbação renal séria é na verdade uma doença muito grave.

As fricções ou fomentações quentes poderão dar proporcionar allivio temporario, mas na realidade as dores voltarão sempre enquanto não tiverdes descoberto e atacado a causa do mal.

OS RINS SÃO SENTINELLAS INCUMBIDAS PELA NATUREZA DE MONTAR GUARDA Á VOSSA SAUDE

Quando os rins estão fortes e vigorosos elles filtram e eliminam do organismo o excesso de acido urico, as bacterias e outras impurezas. Mas si devido a um resfriamento, a um abalo, a um abuso de tolerancia ou a outra causa qualquer, os rins se inflamam ou tiverem o seu funcionamento retardado, as impurezas (toxicos) permanecerão no organismo. O acido urico se accumulará nas articulações e desencadeará as cruciantes dores nas juntas ou a tortura do reumatismo.

Ide ao vosso pharmaceutico ainda hoje e compra um vidro do remedio que tem restituído a saude e a felicidade a milhares e milhares de creaturas—as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga. Tomae duas pilulas já hoje á noite, e amanhã de manhã adquirireis a certeza de que ellas vos estão fazendo bem.

Mas comece o tratamento hoje mesmo, antes que o vosso mal se agrave. Os vossos rins precisam ser tonificados para que seja afastado o receio constante de qualquer doença—justificado pelo perigo dos rins comprometidos.

Si soffreis de dores nos musculos ou nas juntas ide hoje ao vosso pharmaceutico ou ao vosso droguista e compra uma caixa de Pilulas De Witt. Certifica-vos de que sejam as legitimas Pilulas De Witt.

Pilulas DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA



Em extase para o beijo!

AQUELLE momento divino, que condensou toda a violencia da paixão e toda a ternura do amor, foi a fusão de duas almas que o baton Colgate suggeriu e favoreceu, pondo nos labios da mulher amada a insinuação de um beijo ardente.

Baton COLGATE
(Importado)

em dois perfumes:
CASHMERE BOUQUET
E ÉCLAT

em quatro tonalidades:
CLARO, MEDIO, ESCURO E VARIÁVEL.

Um unico lamantino - grande, e da mesma qualidade insuperavel de todos os productos COLGATE

CL-P-38302



UM PREÇO
3\$500
NO RIO E
S. PAULO

no ponto de musgo. Apanhar 48 malhas em volta da parte de baixo da manga, tricotar 36 carreiras com o ponto de gaita fino, fechar todas as malhas em seguida.

Na borda da abertura da pala, fazer do lado direito 6 alças e pregar do outro lado 6 botões cobertos com o crochel ponto baixo bem apertado.

Fazer um cordão com 1 metro e 40 cms. de comprimento com as lãs de cor e terminar com borlas. Esse cordão é enfiado em volta da golla e amarra-se atrás. Fazer um outro cordão de 65 centímetros de comprimento todo com a lã preta para atacar a basquinha na frente.

e continuar ainda fazendo 10 carreiras. Fazer uma diminuição em cada lista pelo avesso e tricotar 6 carreiras, uma diminuição em cada lista pelo direito, tricotar 6 carreiras, uma diminuição em cada lista pelo direito.

Termina-se então com 8 carreiras de ponto de gaita 2 malhas pelo direito, 2 pelo avesso nas 102 malhas restantes. Fechar todas as malhas.

Basquinha — Depois apanhar todas as malhas em volta da cintura (144 malhas) tricotar em volta 8 carreiras de ponto de gaita fino. Fechar 9 malhas no meio da frente, e nas 135 malhas restantes tricotar o ponto de gaita largo: uma malha pelo avesso para começar e em seguida (x) 3 malhas pelo direito, 2 malhas pelo avesso (x) alternadamente e terminar por uma malha pelo avesso. Na decima carreira, juntar no meio de cada lista (avesso) uma malha, para ficarem 3 malhas.

Na carreira 20.ª, juntar ainda uma malha no meio de cada lista (avesso). Na carreira 30.ª (12 centímetros de altura) fechar todas as malhas.

Punhos — Apanhar 48 malhas em volta de corte enfiado na parte de baixo da manga, tricotar 4 carreiras no ponto de musgo e fechar as malhas. Dobrar em dois e cozer as duas bordas



UMA SIMPLES PASTILHA...
Quê preserva a garganta de infecções

LEKEROL
PASTILHAS BRONCHIAES

Nossa alimentação

OS LEGUMES VERDES

Nestes mezes de calor devemos evitar todo o alimento que se possa estragar, portanto intoxicar o organismo; deve-se pois comer mais legumes do que carne de vacca, porco, etc., assim como peixes e mariscos. Sómente o frango ou outra qualquer ave, morta em casa, nos offerece garantia absoluta de não estar estragada.

Vejam agora qual o papel e a utilidade dos legumes verdes na alimentação. Primeiro, devemos dizer que, se os legumes seccos e farinaceos e os cereaes pódem lutar com a carne, os ovos e o leite sob o ponto de vista puramente nutritivo, o mesmo não se dá com os legumes verdes.

Legumes taes como pepinos, aboboras, beringelas, tomates, espargos, repolhos, alcachofras, espinafres, alfaces, azedinhas nos fornecem muito incompletamente um programma alimentar sufficiente. Os feijões, as ervilhas frescas, elles proprios conteem até 90% d'agua. Uma pequena quantidade de assucar de infimas proporções, de corpos gordurosos ou azotados, saes mineraes e de cellulose indigestivel, tal é a porcentagem nutritiva dos legumes frescos em geral.

Mas, se a parte nutri-

tiva dos legumes frescos é fraca, elles têm outras vantagens e correspondem a uma outra necessidade que não se deve esquecer. Primeiro, elles têm uma grande proporção d'agua, que lhes deu o nome de legumes *aquosos*. E esta agua, permittindo absorver menos liquido puro, contribue felizmente á restauração das perdas organicas. De outra parte, quando o intestino tende a tornar-se preguiçoso,



Saia de lã ou crepe marrom, casaco de crepe ou tafetá, marrom com listras brancas e begeas. Cinto e gravata no tom marrom.

alguns dos seus saes, os saes de potassa sobretudo, corrigem essa atonia, graças á sua acção sobre as glandulas do tubo digestivo. E a cellulose, que é sobretudo abundante nas hervas, produz resultados analogos, mas por um processo mecanico, determinando as contracções da rede muscular.

MENU DE ALMOÇO

(receitas argentinas)

COUVE-FLOR Á CORRENTINA

OVOS RECHEIADOS COM ESPINAFRES

GALLINHA RECHEIADA COM MAÇÃS

BOLO DE ABOBORA TORRIJAS

COUVE-FLOR Á CORRENTINA

Põe-se para cozinhar a

couve-flôr em agua e sal; que fique cozida, mas não a desfazer-se. Parte-se em *bouquets* e arruma-se numa frigideira que possa ir á mesa. Unta-se o fundo com manteiga, uma camada de farinha de rosca e queijo ralado, e por cima os *bouquets* de couve-flôr; rega-se com manteiga e cobre-se com nova camada de queijo

ralado, tampa-se a frigideira com um taboleiro com braças e colloca-se sobre fogo brande, para que cozinhe sem queimar no fundo e na superficie o calor forte derreta o queijo pegando-o á couve-flôr. Serve-se com o seguinte molho.

Molho picante — Fervem-se durante meia hora ce-

SEU ESPELHO RECOMENDA GESSY!

● O espelho é o melhor amigo da mulher. É sempre sincero, fiel, imparcial! Use o Bâton Gessy, "permanente" e peça a opinião do seu espelho. Elle dirá — seus labios estão adoraveis!

BÂTON GESSY

Nas côres: orange, carmim e grenat

TAPETES MODERNOS, MOVEIS AVULSOS e NOVIDADES para PRESENTES UTEIS.

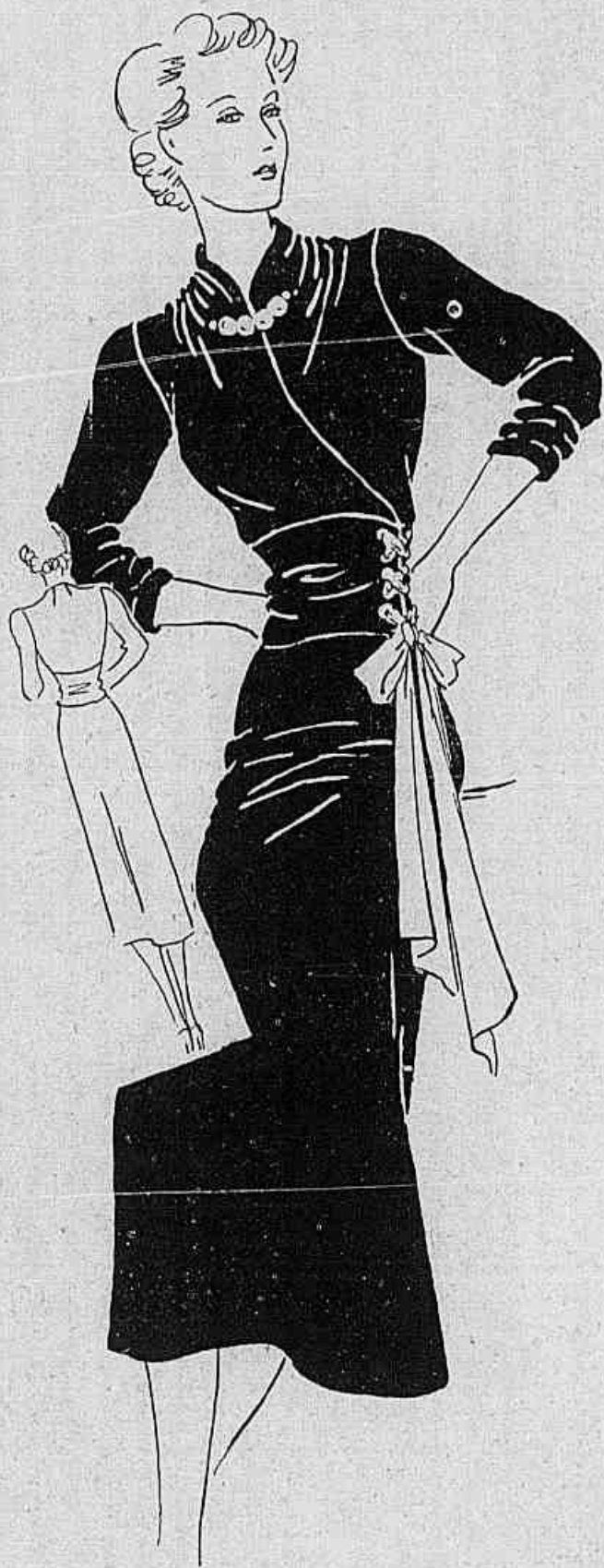
No variado sortimento das grandes exposições da nossa *Venda Especial de Fim de Anno*, encontrara' o PRESENTE que procura, pelo PREÇO QUE LHE CONVEM

ASA MARCA

UNES REGISTRADA

65 - RUA DA CARIOCA - 67 - RIO

a casa que impõe confiança.



Vestido de setim preto, o corselet atacado ao lado por uma faixa de crepe azul turquesa. Um broche com turquezas completa a guarnição do vestido.

bolas descascadas e pimentões verdes em água salgada. Muda-se a água depois de dessemilhar os pimentões e torna-se a dar-lhe uma fervura assim como á cebola. Tirados da água pisam-se muito bem com tomates e salsa, temperam-se com uma pitada de pimenta, junta-se-lhes oregos e deita-se-lhes duas colheres de vinagre e uma de azeite.

OVOS RECHEIADOS COM ESPINAFRES

Põe-se para cozinhar alguns ovos; são em seguida postos em água fria (para largar bem da casca); cortam-se as partes de cima, e apara-se em baixo para ficarem firmes; retiram-se as gemmas. Essas claras são recheiadas com espinafres preparados da seguinte maneira. Depois de separadas as folhas dos talos, aferventam-se as folhas, escorre-se em seguida a água e põe-se para cozinhar em água e sal, com uma pitada de bicarbonato, cõa-se bem a água e bate-se.

Põe-se numa panela um pouco de manteiga, salsa ralada e polpa de tomate, junta-se a massa de espinafres, molha-se em seguida

com um pouco de leite. Os ovos depois de recheiados são arrumados num prato que possa ir ao forno; são regados com manteiga derretida e cobertos com farinha de rosca; vae o prato um instante ao forno, serve-se com molho de tomate.

GALLINHA RECHEIADA COM MAÇÃS

Prepara-se uma galinha bem gorda, tendo o cuidado, ao extrahir-lhe as



Vestido de crepe ou linho, fundo branco com grandes desenhos verdes e pretos. Guarnição de pespontos.



entranhas de não arrancar a gordura. Escolhem-se maçãs doces e sumarentas, e picam-se miúdo — descascadas — misturando-lhes pedacinhos de pão e fregem-se na manteiga.

Durante a fritura junta-se um pouco de assucar; recheia-se a galinha com

essa mistura e põe-se para assar bem untada com manteiga; rega-se muitas vezes com a sua própria gordura alternada com manteiga.

BOLO DE ABOBORA

Descascada a abobora, põe-se para cozinhar em água e sal; depois de bem

cozida desfaz-se amassando com uma colher de pau. Junta-se-lhe 12 ovos batidos (para um bolo grande), queijo ralado, salsa frita na manteiga e bem picada. Despeja-se a massa numa fôrma untada com manteiga e vae ao forno para dourar a parte de cima.

Cortam-se em fatias de um dedo de espessura pães de leite. Embeber uma a uma essas fatias no crême de leiteria temperado com assucar; deixar escorrer sobre uma peneira; depois mergulhar uma a uma dentro de ovos batidos, em seguida pôr para fritar na banha misturada com manteiga.

Quando estiverem bem

Vestido que pôde ser executado em crepe ou linho, guarnecido com nervures pespontadas.

TORRIJAS

Uma cascata de vitaminas

é todo tomate apanhado em nossas vastas plantações!

EXTRACTO DE TOMATE

PEIXE

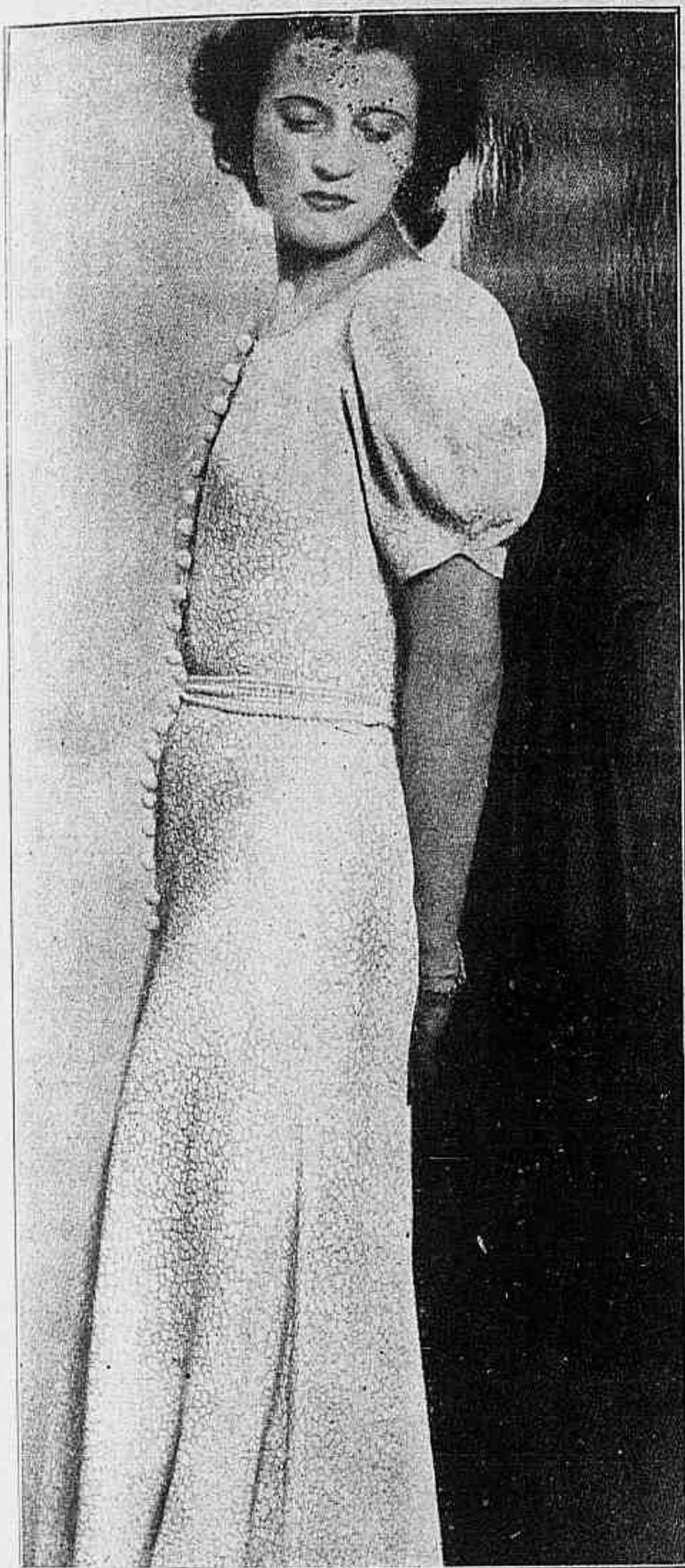


Desses frutos polpudos e succulentos é fabricado o Extracto de Tomate PEIXE, que communica aos alimentos o sabor do tomate maduro, colhido em nossas proprias plantações. Concentrado a baixa temperatura, em pre-evaporadores tubulares, o producto conserva toda a riqueza de vitaminas do tomate e o seu alto valor nutritivo.

Peça ao seu fornecedor Extracto de Tomate "Peixe", porque só ha um Extracto de Tomate marca "Peixe".



FABRICANTES: CARLOS DE BRITTO & CIA. - RECIFE - PERNAMBUCO



Lindo vestido de lamé prateado de fantasia. Os botões forrados com o tecido do vestido. Como cinto, seis fios de perolas.

Mme. Guilhermina Cunha
MODISTA
CONFECCIONA QUALQUER MODELO COM ARTE, GOSTO E ELEGANCIA
Travessa do Mosqueira, 25 — Lapa — Edifício Colonial
Apartamento 108

douradas, tirar com uma escumadeira e salpicar por cima com assucar e canella, servir com môlho de vinho.

Môlho de vinho — Põe-se dentro de uma panella um bom punhado de cerejas (sem caroços), 4 ou 5 colhéres de assucar e um cope de vinho de Malaga, um pedacinho de canella e casca, ou meia casca de limão; dar uma fervura e engrossar com um pouco de araruta desfeita num pouco de vinho.

Origem de termos e de nomes

Grand (França), na estrada de Joinville a Neufchâteau, é a antiga *Granum*, importante cidade romana, destruída no século V, incendiada e saqueada de novo em 1595. E' actualmente uma aldeia agricola de 630 habitantes, mas interessante para ser visitada pelos vestígios antigos: restos bastante importantes do amphitheatro e das suas muralhas. A nctar uma igreja do século XV, com tres ab-

criação



MADERAS DE ORIENTE

MYRURGIA

extracto
loção
colônia
pó de arroz
sabonete
brilhantina

tro e das suas muralhas. A nctar uma igreja do século XV, com tres ab-

badas de igual altura, descansando sobre capiteis do século XIII. Contém reli-

quias de santa Libaire, muito venerada na localidade.

e treçista, tão querido dos habitantes de Liège, como Guignol é dos da cidade de Lyon; quer dizer Francisco no dialecto wallon. E' elle tão querido que foi erguida em Liège, no anno passado, uma estatua ao Tchanchet.

O que é Tchanchet? — Tchanchet é uma marionnette popular de Liège, um bom rapaz, esperto



— Entre, querida; estava pensando em você!

Dôr de dente?

CÊRA Dr. Lustosa

CIRURGIA ESTHETICA



Rugas da face e olhos, seios, orelhas, cicatrizes defeituosas.
DR. PIRES
(Esp. Hosp. de Berlim, Paris e Vienna)
PRAÇA FLORIANO, 55 - 6.º AND. — RIO
Gratis: O DR. PIRES envia um livro. Mandar 2\$ em sellos.

Nome.....

Rua.....Cidade.....

SOCORROS DE NATUREZA INADIAVEL

Para purificar o sangue e manter sadio o organismo, os nossos rins dispõem de cerca de 10 milhões de tubos finíssimos, representando um comprimento total de 30 kms. Esses tubos são verdadeiros filtros e devem deixar passar por dia de 1.000 a 1.500 centímetros cúbicos de líquido extrahido do sangue.

Quando se apresentam irregularidades da bexiga, tornando-se o líquido escasso ou demasiado frequente, queimante por excesso de acidez, é signal de que os filtros precisam de ser lavados. Esse signal de alarme, pôde denotar ameaça de dores lombares, sciatica, lumbago, cansaço, inchaço nas mãos, nos pés ou sob os olhos, dôres rheumaticas, perturbações visuaes, tonteiras, etc.

Se os filtros não forem desobstruidos com a devida presteza, teremos suspensa sobre a cabeça a ameaça terrivel dos calculos renais, da nefrite, dos ataques uremicos, da hidropisia, da perda de albumina, phosphato, etc.

As Pilulas de Foster desinflammam, limpam e activam os rins, sendo ha mais de 50 annos o remedio preferido para combater as doenças renaes.



E' indispensavel o exercicio para ter saude e beleza.

Só as que não possuem energia e força de vontade ficam obesas e sem flexibilidade.

Depende pois da pessoa ter um andar harmonioso, um corpo esbelto, bastando para obter isso fazer systematicamente todos os dias um quarto de hora de gymnastica.

Ficarão bem recompensadas, pois conseguirão não sómente flexibilidade e esbelteza como a correcção de qualquer defeito.

Para ficarem certas de não esquecer esse pro-

Saúde e beleza pelo exercicio

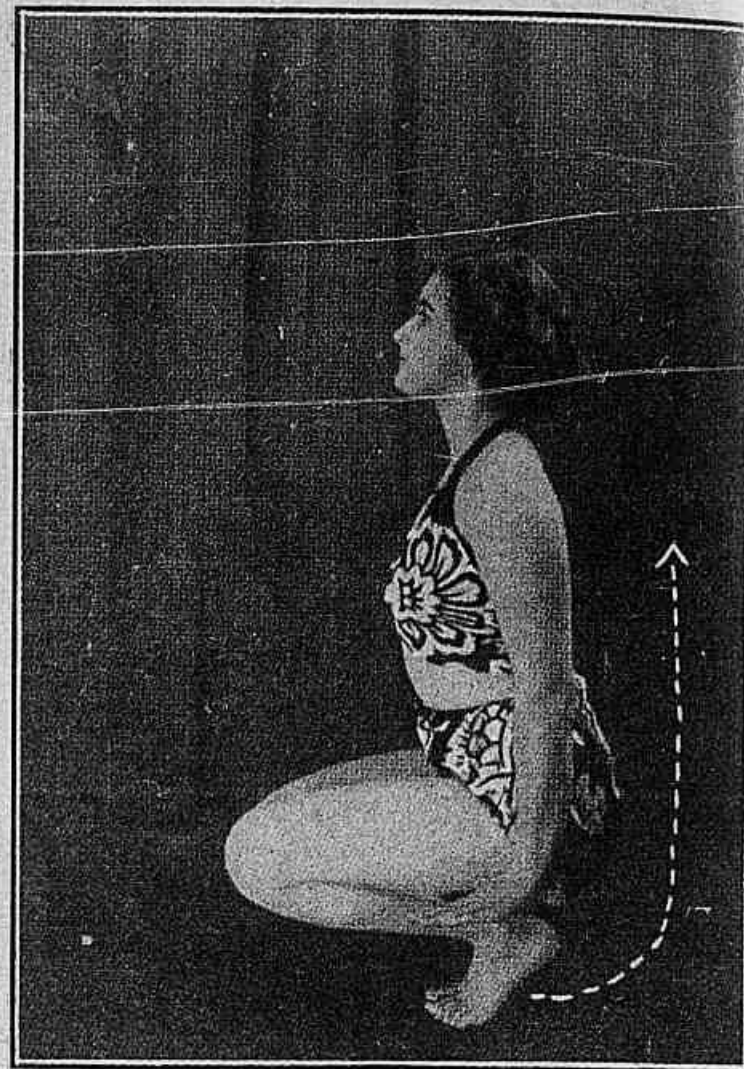


Para dar flexibilidade e fortificar as pernas. Pernas reunidas, mãos nos quadris, corpo muito direito. Erguer o mais alto possível a perna esquerda, o joelho dobrado, enquanto que o pé direito ergue-se firmando-se na ponta. Repetir 15 a 20 vezes com cada perna.

proposito, dediquem sempre a mesma hora para esses exercicios. Executem-os ao saltar da cama, antes de emprehenderem qualquer outra occupação.

Abram a janella e experimentem os exercicios aqui indicados. São de execução facil, não exigindo nem força nem especial geito: qualquer pessoa pôde executal-os com successo.

A legenda que acompanha cada photographia indica perfeitamente como executal-os. Se não forem perfeitos nas primeiras vezes, não ha motivo para desanimar, com alguns dias de exercicio os executarão perfeitamente. Os musculos ficarão mais vigorosos, as articulações com jogo mais facil. Ficarão surpresas com os progressos obtidos e com a harmoniosa perfeição dos movimentos e attitudes.



Para dar flexibilidade e fortificar as pernas. Calcanhares reunidos, as pontas dos pés afastadas, os braços ao longo do corpo, mãos esticadas. Erguer-se sobre as pontas dos pés e dobrar os joelhos, o corpo conservando-se recto. Erguer-se e voltar novamente a essa posição. Repetir 10 vezes. (As principiantes pôdem segurar-se num movei).

Curiosidades

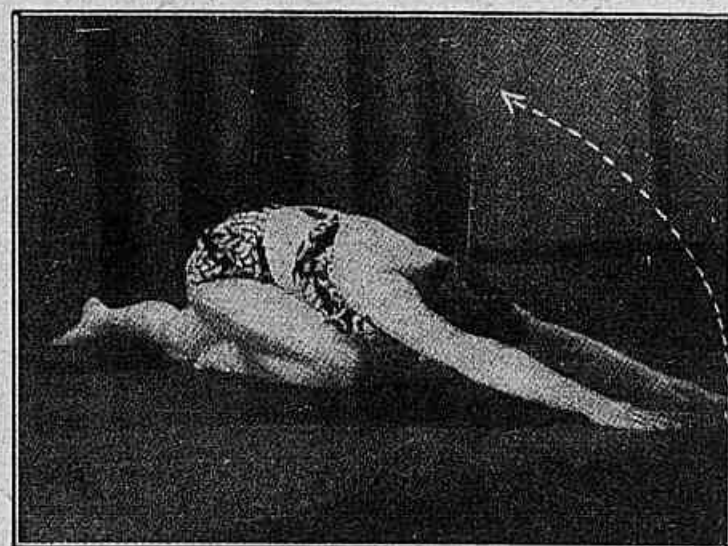
O *Cephonemya* — O insecto que vóa mais rapido do mundo. — Foram os technics da aviação

Quem appellidou Paris a "cidade luz?" — Foram tres companheiros impressores que vieram das margens do Rheno: Miguel Friburger, natural de Colmar; Ulrich Gering, de Constança; e Martinho Krantz, de Stein. Tendo installado uma officina nas dependencias da velha Sorbonne, ficaram tão gratos pelo entusiastico acolhimento dos Parisienses que dedicaram nestes termos á Cidade de Paris o primeiro volume sahido da sua officina, em 1470:

"Assim como o sol espalha em toda parte a luz, assim tu, Cidade de Paris, capital do reino, alimentadora das musas, tu espalhas a sciencia sobre o mundo."

Mas ha agora muitos que tomam a expressão no sentido real e não no sentido moral. A perfeição de certas festas luminosas dá-lhes, aliás, razão.

A esperança é o sonho de um homem acordado.



Para dar flexibilidade ás pernas e ao busto. De joelho sobre uma perna, a outra muito esticada para trás. Erguer verticalmente os dois braços, depois inclinar o corpo para a frente, o peito sobre o joelho e levando as mãos o mais longe possível para a frente. Erguer o busto e os braços, e recommear 6 vezes sobre cada perna.



Vestido de crepe Bordeaux, mangas raglan e guarnição de botões de metal dourado.

norte-americana que puzeram na mcda este insecto. Assemelha-se um pouco á mcscia, mede apenas um centimetro, pôde voar na rapidez de 1.500 kilometros á hora. Se fosse possível suas forças permittirem voar 24 horas sem parar, poderia quasi fazer a volta do mundo num dia.

AS' PESSOAS QUE SOFFREM

de prisão de ventre
ENTERITE

e affecções do fígado!
Obterão allinto immediato

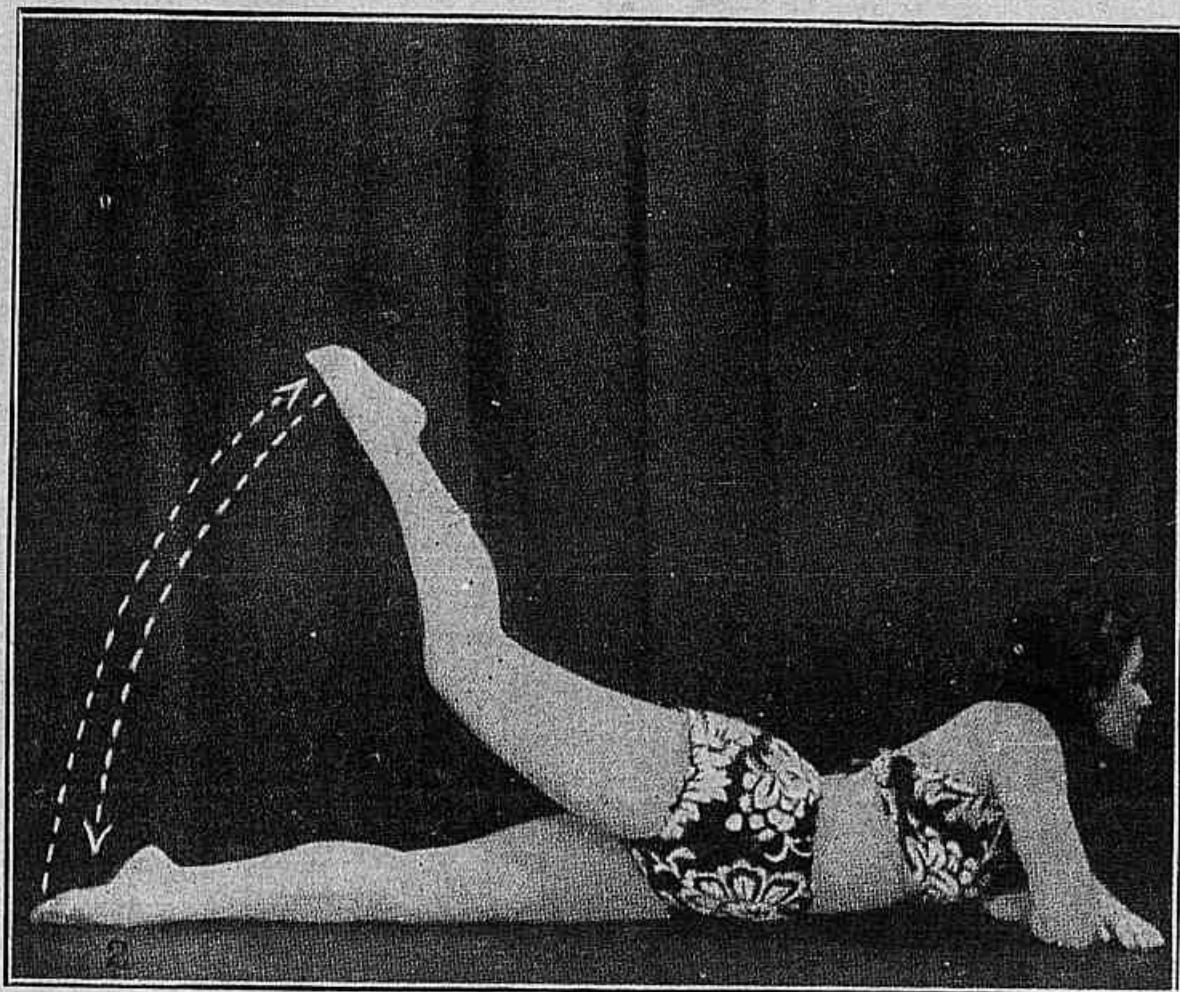
com o emprego diario de dois comprimidos de

LACTOLAXINE FYDAU

prescrita diariamente pelas mais altas sumidades medicas substitue todos os laxativos e purgativos que fatigam os intestinos.

Laboratorios André Paris, 4, rue de La Motte-Picquet - Paris

A' venda em todas as boas pharmacias.
Appr. D.N.S.P. sob o N° 257 em 8-9-1932



Para afinar as coxas, fortificar os musculos e endireitar as costas. Deitada no chão, os braços cruzados na frente do corpo, apoiando-se sobre os cotovelos. Erguer alternativamente as pernas o mais alto possível, inclinando a cabeça para trás.

Em dois mēses com as

PILULES ORIENTALES

PARA SENHORAS E MOCINHAS

Sempre bemfazejas para a saude

Exigir o frasco de origem sobre o qual devem figurar o nome e o endereço de

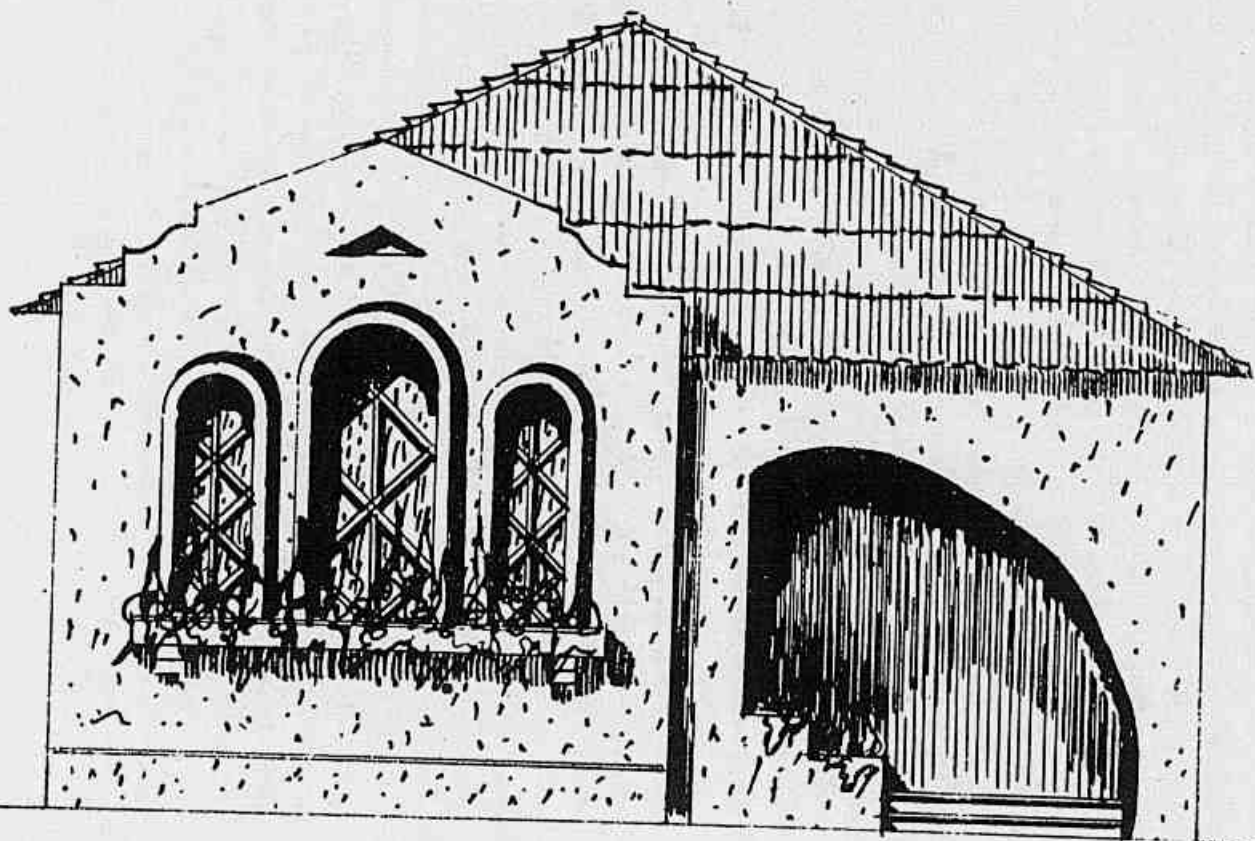
J. RATIÉ, PHARMACEUTICO
45, Rue de l'Echiquier - PARIS

A Venda em todas as Pharmacias.

AGENTE GERAL PARA O BRASIL - J. RACHECO
23, Rua São-Pedro - Caixa Postal 2562 - RIO DE JANEIRO

(Appr. D.N.S.P. sob o N° 87 em 26-6-1917)

COMO FAZER A SUA CASA?



BUNGALOW

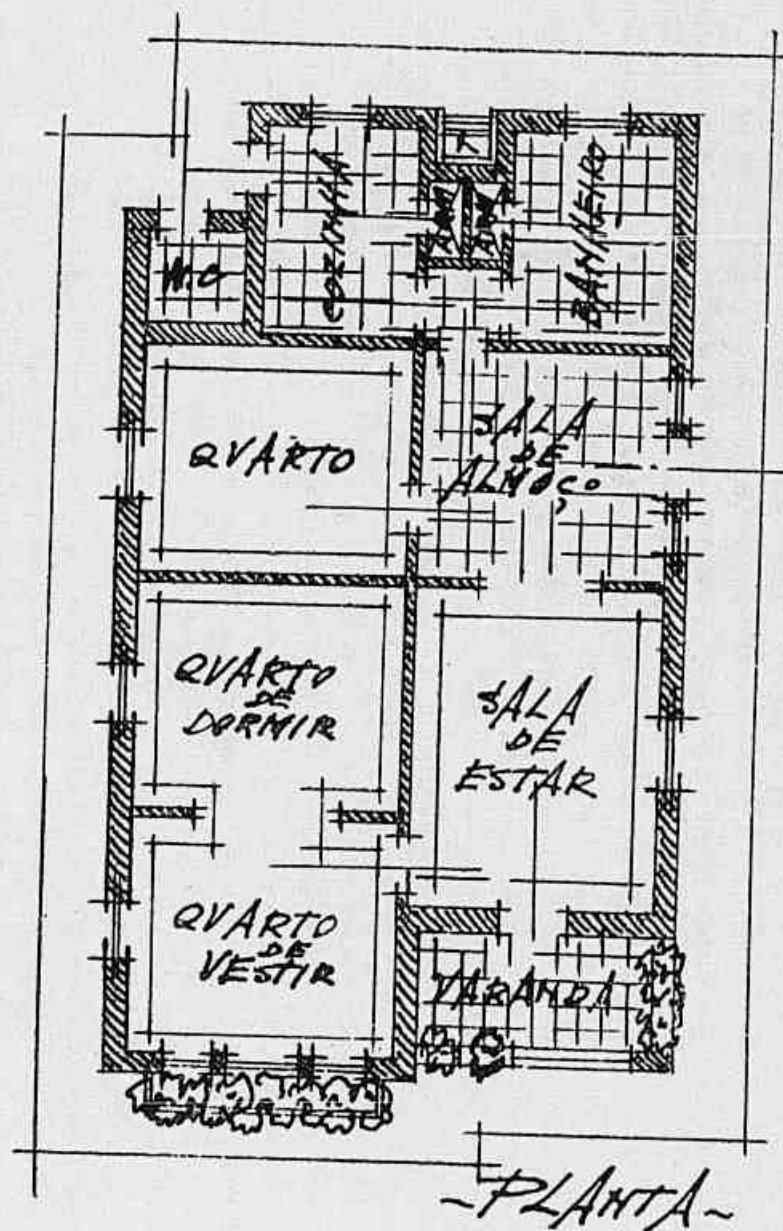
Nem sempre os futuros proprietários ficam satisfeitos com a solução bôa de uma planta cuidadosamente estudada. E' que, às vezes, uma fachada bonita agrada melhor ao cliente.

Entretanto, na execução é que surgem os defeitos, perceptíveis somente na phase pratica. Eis por que aconselho aos futuros proprietários a resolução da questão mediante uma

planta bem estudada. A fachada tem papel secundario nas construcções.

Nas publicações que a "Revista da Semana" vem offerecendo aos seus leitores fazemos sempre o possivel para resolver esses dois pontos.

O projecto hoje apresentado consta das seguintes accomodações: varanda, sala de estar, tres optimos quartos — sendo dois conjugados — sala de almoço, cozinha, banheiro



completo, w. c. para empregado e tanque.

Aproveitámos dois pequenos espaços para a construcção de dois armarios embutidos.

A construcção ficará pelo preço total de trinta contos de réis (30:000\$000).

OSWALDO DE NORONHA
(Engenheiro-Architecto)



CONSULTORIO ODONTOLOGICO

Toda a correspondencia para esta secção de-
verá ser enviada para o consultorio do ci-
rurgião dentista **ALEXANDRINO AGRA**.
Rua S. José, 84 - 3º andar - Tel. 22-6200

Grande do Norte) — A tintura de iodo, por exem-
plo.

Joannidia Euarque (Rio)
— Deve ser.

Alexandrino Agra

O mais antigo jornal do mundo

Sendo certo embora que os Romanos conheceram uma

especie de folha publica, distribuida pelo paiz, só em principios do seculo XVIII se encontra o primeiro jornal que não é de mera e secca informação. A França e a Inglaterra julgaram durante algum tempo que lhes competia a palma da antiguidade, a primeira com a célebre GAZETTE, fundada em Maio de 1631, a segunda com THE ENGLISH MERCURY, datado de 1588

e recentemente reconhecido como uma impostura litteraria.

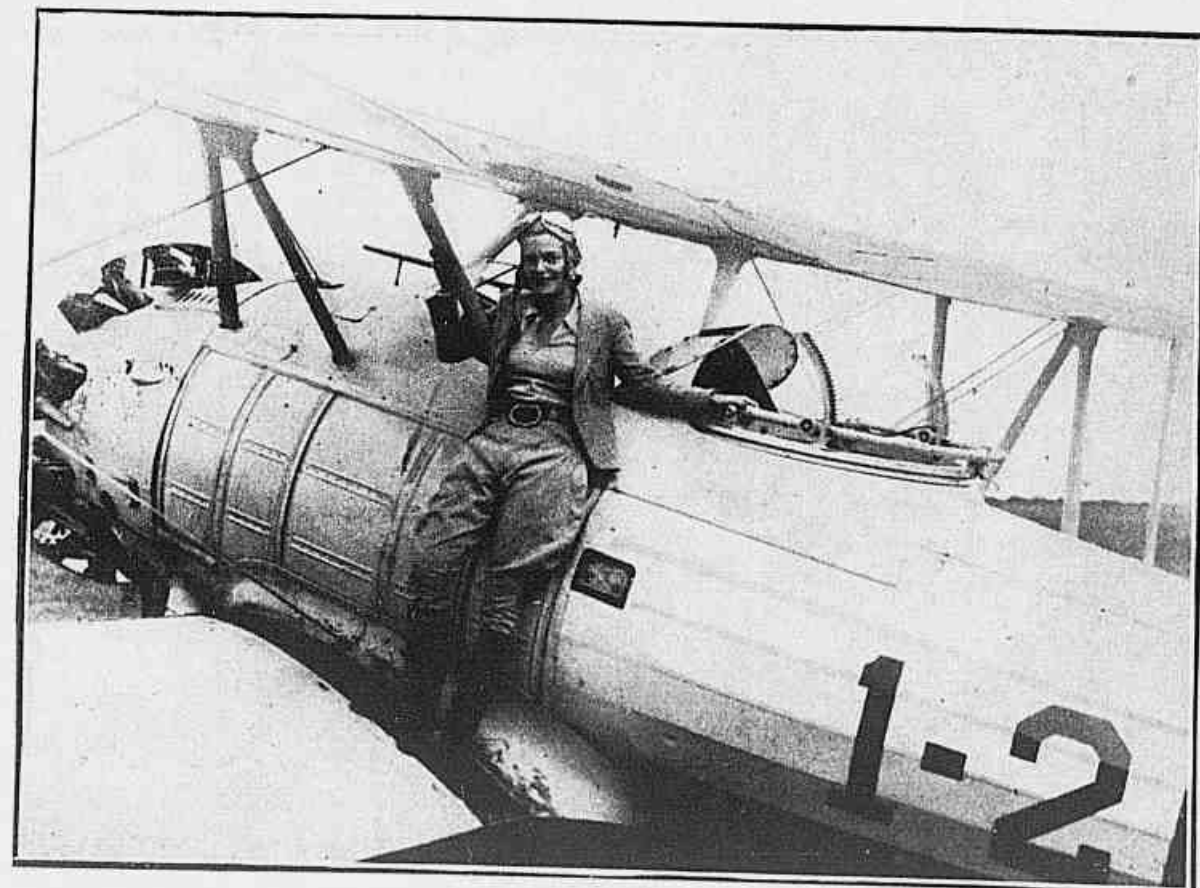
Em verdade, é a Belgica que cabe a honra do primeiro jornal. Em 1605, o impressor de Antuerpia Abrahão Werhoeven obteve dos archidukes Alberto e Isabel o privilegio de publicar o NIEUWE TIJDINGHEN que media 15 e meio centimetros por 17 e meio, e comportava de 8 a 16 paginas. Este periodico teve tres edições distinctas: neerlandeza, franceza e nas duas linguas. E atravessou periodos bem difficeis, mas conseguiu manter-se durante 222 annos, isto é até 1827.

PENSAMENTOS

Imprudencia, orgulho, esquecimento dos beneficios recebidos — são filhos da fortuna rapida.

Os grandes homens emprehendem grandes coisas porque elles são grandes; os vaidosos e leucos porque elles as crêem facéis.

O ponto fraco de muitos tyrants é acreditar que tudo se resolve pelo medo e pelo dinheiro.



Senhorita Nize Mendes de Moraes, filha do tenente-coronel Miguel Mendes de Moraes quando em Campo Grande (Matto-Grosso).

Palmeria Correia (Minas Geraes) — Penso que sim.

Elio Cintra (Pernambuco) — Procure pesquisar sem demora.

Monteiro Tostes (Rio Grande do Sul) — O bicarbonato de sodio, por exemplo.

Alías Janeiro (Amazonas) — E' bem possivel seja o segundo grosso molar o causador.

As provas radiographicas mal lavadas não permitem exame minucioso. Todas as placas enviadas estão com manchas produzidas pelo hyposulfito.

Sinhá (Rio Grande do Sul) — O combate ao foco não deve ser descuidado.

Carlos Pereira (Rio Grande do Sul) — No ponto indicado deve residir o mal.

Procure remover a obturação e tratar dos canaes dentarios.

Zilda Ferreira (Minas Geraes) — Conheço alguns casos.

Carmen Lontra da Silva (Rio Grande do Norte) — Não.

Silio Novaes (Minas Geraes) — O leite de magnesia usado como anti-acido.

Uma colher, das de chá, de leite de magnesia para passar sobre os dentes, antes de deitar-se.

Renato Thomaz (Minas Geraes) — Deve mandar remover com urgencia todas as raizes imprestaveis.

Feliciano Bueno (Rio Grande do Sul) — Procure o professor Cirne Lima ahi.

E' um dos melhores elementos que a odontologia brasileira possui.

Octaviano Lemos (Minas Geraes) — E' possivel mas não é provavel.

Narciso Lontra (Minas Geraes) — Substituição do trabalho de ponte.

Carlinda Moraes (Rio

ALMANACH *Eu Sei Tudo*



ESTA' A' VENDA

Pedidos á **Companhia Editora Americana S. A.**

RUA MARANGUAPE 15 -- RIO

Preço de um volume ilustrado para todo o Brasil

5 \$ 0 0 0